



I - Identificação da Unidade Escolar

Escola Estadual: **EE PAULO DE LIMA CORRÊA**

Ato de criação: 28/06/1935

CNPJ: 49.654.528/0001/73 / Código CIE: 026748 / Código UA: 43.991

Endereço: Rua Treze de Maio, 761

Bairro: Centro

Município: Catanduva

Telefones: (17) 35226556 - (17) 35211982

E-mail: e026748a@educacao.sp.gov.br

II - Cursos Oferecidos em 2015

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/ criação (D.O.E.)
Ensino Fundamental	6º ano 7º ano 8º ano 9º ano	6º ao 9º ano: 12h50 - 18h10	Decreto 01/07/1935
Ensino Médio	1ª série, 2ª série e 3ª série	7h00 - 12h20	Res. SE de 09/06/2004

III - Histórico da unidade escolar

1 - Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade

Paulo de Lima Corrêa, desde o início de sua criação, em 1935 esteve localizada no centro da cidade de Catanduva. Tal localização possibilitou um elo entre o entorno da escola e sua clientela, uma vez que o bairro era em sua maioria residencial. Com o desenvolvimento e crescimento da cidade o entorno foi sendo modificado, tornando-se comercial e a clientela que passou a freqüentar a escola foi ampliando-se para outros bairros da cidade. Hoje é formado por alguns moradores mais antigos e que permaneceram no bairro de origem, sendo que o comércio, clínicas médicas, escolas de informática, faculdade, escolas particulares, bancos, praças, igrejas e outros, constituem a grande maioria do entorno da escola.

Diferentes fatores interferem na escolha da comunidade por esta unidade escolar. Dentre eles podemos citar: o desempenho dos profissionais envolvidos no processo ensino /aprendizagem, os bons resultados obtidos nas avaliações externas, oferecendo uma educação de qualidade e consequentemente melhoria nas condições sociais e nas oportunidades de ingresso no mercado de trabalho, e na Universidade, além da localização privilegiada e do ambiente diferenciado.

Hoje a E. E. Paulo de Lima Corrêa oferece a sua comunidade o Ensino Fundamental – Ciclo II e o Ensino Médio, atendendo a clientela dos diversos bairros da cidade.



De maneira geral, a escola sempre procurou estabelecer um diálogo permanente com os pais e a comunidade, através de sua equipe e de seus alunos, visando a melhoria da qualidade educativa. Na tentativa de buscar e oferecer condições diferenciadas, dentro de um território geográfico mais amplo valorizando as experiências socioculturais das comunidades em que as pessoas convivem, se organizam, produzem saberes e têm suas próprias culturas.

GESTORES QUE PASSARAM PELA EE PAULO DE LIMA CORRÊA
GASTÃO SILVEIRA
JERÔNIMO SANTOS AGUIAR
FAUSTO RODRIGUES
GRACIEMA RAMOS
OLINDO NOGUEIRA DE CARVALHO
VANDERLEI RODRIGUES DA COSTA
ALENCAR DA SILVA ROSA
NATALINA MAGATTI
MARIA SILVIA AZARITE SALOMÃO
SANDRA VALERIA TARSITANO RIBEIRO

2 - Histórico de resultados e de participação em projetos:

Ao longo dos anos a escola “Paulo de Lima Corrêa” têm apresentado resultados significativos nas avaliações externas, como o SARESP, que é um dos indicadores que compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo, o IDESP, o IDEB, OBMEP alcançando medalhas de prata e bronze, além de vários alunos com honra ao mérito e ajuda-nos a monitorar e a traçar planos e metas para a melhoria da qualidade do ensino com base nos resultados obtidos, visando sempre melhorar o processo do ensino/aprendizagem dos alunos.

Em 2014 a escola atingiu a meta estabelecida, ultrapassando o índice estabelecido no IDESP. É importante ressaltar também que o índice da Escola é superior à média do Estado, da Coordenadoria e Diretoria.

Nossos alunos têm participado com êxito nos desafios como: concursos, ENEM, vestibulares e vestibulinhos, com destaques nas participações em projetos da Diretoria de Ensino: Prevenção também se Ensina, Centopeia e nas Olimpíadas Brasileira de Matemática.



9º ANO E.F.	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
IDEB	4.8	-	5.5	-	5,9	-	5,8	-
IDESP	4.05	3.20	3.95	3.77	3,91	4,56	3,71	3,95

3ª SÉRIE E.M.	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
IDESP	3.03	3.03	2.50	2.54	2,68	3,03	2,75	3,27

IV - Proposta Pedagógica da Escola

“O fio condutor de todo o trabalho é a ética como dimensão fundante de uma prática docente da melhor qualidade”. Uma prática docente voltada para a formação da cidadania democrática, tendo em vista a construção do bem comum, da felicidade.

Compreender e ensinar recoloca a questão da qualidade como algo sempre à frente, como um ideal, como a utopia, propulsora da construção de uma prática docente individual/coletiva comprometida com a democratização do ensino-aprendizagem de boa qualidade para todos”

José Cerchi Fusari

A proposta pedagógica da EE PAULO DE LIMA CORRÊA está norteada pelos princípios éticos da autonomia, da solidariedade e do respeito ao bem comum; os princípios políticos dos direitos e deveres do cidadão e do exercício da criticidade; além da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Esses princípios serão eixos fundamentais da prática pedagógica desta U.E. pois a autonomia, solidariedade e respeito ao bem comum fundamentarão a ética a ser vivida pelos cidadãos futuramente, contribuindo para a construção de uma sociedade da convivência mais humana.

Tendo como meta fundamental o desenvolvimento da capacidade de aprender do educando, é importante ressaltarmos que nossa concepção de educação está relacionada com a interpretação do mundo.

A interpretação é uma leitura do pensar, do agir e do sentir dos indivíduos, o que nos mostra a cultura como uma abertura para o infinito. A capacidade de interpretar o mundo amplia-se com a possibilidade de socializar linguagens e saberes. Nesse contexto, a educação escolar deverá possibilitar condições para que TODOS os alunos desenvolvam suas habilidades e competências, aprendam os conteúdos necessários para compreensão da realidade e sua inserção atuante na sociedade, atingindo o pleno exercício da cidadania na construção de uma sociedade democrática.

Partindo do pressuposto de que a ação do educador não deve ser improvisada, mas sim fazer parte de um conjunto de ações planejadas, deverá a equipe escolar estar organizada didática e



pedagogicamente de forma intencional, definindo ações educativas para que as metas propostas sejam atingidas.

Para que nossa proposta funcione efetivamente e não fique apenas no papel, teremos que desenvolver um trabalho de equipe, em que prevaleça o amor pela Escola Pública e o respeito pelo educando, garantindo assim o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

“À Educação cabe fornecer de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.”(Delors)

O sentido e o significado da aprendizagem são evidenciados durante toda a escolaridade, de forma a estimular nos alunos o compromisso e a responsabilidade com a própria aprendizagem. Essa concepção efetiva-se ao ampliarmos nossa visão e ação dos conteúdos para além dos conceitos e fatos, inserindo procedimentos, valores, normas e atitudes, reafirmando a responsabilidade da escola com formação ampla do aluno. Acreditamos na formação do aluno leitor e escritor, o que exige que todo professor seja professor de linguagem, priorize a competência de leitura e escrita, utilizando variedade textual seja qual for o componente curricular, trazendo para sala de aula situações reais e atuais com potencial de interesse dos alunos, com desafios para resolução de problemas individuais e coletivos.

Nossas ações se norteiam para a descoberta dos potenciais dos alunos, nas diferentes capacidades: cognitivas, física, de relação interpessoal, estética, ética, de inserção social, para aquisição de habilidades e competências, estimulando-os em suas múltiplas inteligências. Assim os alunos são preparados para o processo de educação permanente, exigido pelas constantes inovações do mundo de trabalho, tendo como pilares, os saberes de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser.

Para que o aluno obtenha o sucesso na aprendizagem é preciso:

- **Compromisso do professor em ensinar;**
- **Interesse do aluno em aprender;**
- **Participação e envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos.**

“Uma educação de qualidade pode mudar o país. Todos pela educação.”

CONHECER BEM OS ALUNOS É PRECISO

Para exercer seu papel com sucesso, o professor precisa conhecer bem os alunos. Saber como aprendem não basta: cada um tem um rosto, um nome, uma história que deve ser conhecida.

Além da vida escolar, das competências, conhecimentos e habilidades de cada aluno, o professor precisa conhecer suas referências sócio-culturais, suas paixões e curiosidades. Os valores e costumes locais acabam sendo retratados na história de cada um.

O professor deverá criar caminhos para fazer esse diagnóstico, como também, para o diagnóstico do nível de aprendizagem.

Conhecendo seus alunos, o professor tem elementos para tomar decisões sobre a condução da aprendizagem: seleciona os pontos de partida, isto é, os conhecimentos anteriores que irão mobilizar novas aprendizagens; determina os estímulos e recursos didáticos que vai utilizar; define o nível de complexidade dos assuntos, o vocabulário e os exemplos com que vai apresentá-los.



O professor é responsável por planejar situações educativas que estimulem a interação, coloquem problemas a resolver, dêem acesso aos elementos novos, proporcionem informações devidamente organizadas e estruturadas.

O aluno é o centro do processo educativo. Seu papel é ativo, como agente do próprio desenvolvimento. O professor é o mediador entre o aluno e o conhecimento, o responsável pelo ensino, ou seja, por criar condições favoráveis para que ocorra a aprendizagem.

Nessa mediação, ele aproximará tanto mais o aluno do conhecimento quanto maior for sua convicção e certeza da importância do que está ensinando.

Na questão das regras morais a família e o educador têm papel fundamental visto que a criança interioriza as regras morais, compreendendo a sua necessidade e apercebendo-se progressivamente da sua relatividade.

No livro “O julgamento moral da criança”, Jean Piaget (1932/1977) afirma que os valores morais são construídos a partir da interação do sujeito com os diversos ambientes sociais (a família, a escola, os amigos, a sociedade, os meios de comunicação, etc.). Será durante a convivência diária, desde pequenina, com o adulto, com seus pares, com as situações escolares, com os problemas com os quais se defronta, e também experimentando, agindo, que a criança irá construir seus valores, princípios e normas morais.

“SÓ DESPERTA PAIXÃO DE APRENDER QUEM TEM PAIXÃO DE ENSINAR”

A EQUIPE DE GESTÃO

Os eixos norteadores da equipe de gestão apontam para uma concepção de escola que, em equipe, busca equacionar com realismo seus problemas e suas possibilidades de intervenção para favorecer a valorização do educador. Os eixos principais desenvolvidos na gestão da unidade escolar são:

1. A Valorização do educador é desenvolvida em diferentes aspectos:

- Garantia de formação continuada nas ATPCs, sistematizando a prática da sala de aula, através das teorias estudadas;
- Troca de experiências;
- Garantia de condições materiais de trabalho;
- Exposição e divulgação dos trabalhos desenvolvidos;
- Diálogo permanente com todos os segmentos da equipe de gestão.

2. A Promoção da qualidade de ensino é garantida através de:

- Ensino centrado em conhecimento contextualizado e ancorado na ação;
- Montagem das turmas de Recuperação paralela a partir das dificuldades dos alunos;
- Recuperação Contínua;
- Utilização plena das tecnologias a serviço da aprendizagem.



3. A democratização das relações em todos os segmentos da comunidade escolar deverá ser marcada por:

- Participação de alunos, professores, pais e funcionários nas decisões mais significativas da escola.
- Participação efetiva no Conselho de Escola e APM
- Conselho de Classe/Série realizados com a presença de todos os segmentos da escola.
- Utilização de todos os canais de comunicação oferecidos pela escola.
- Reconhecimento e valorização do trabalho realizado pela direção, professores e funcionários.

A valorização do grupo de apoio tem como objetivo desenvolver no profissional o senso de comprometimento com as ações pedagógicas da escola.

O PAPEL DA ESCOLA

A escola não cumpre seu papel a contento sem um projeto educativo que defina, entre outras coisas, valores coletivos assumidos por ela. Isso deverá transparecer no seu relacionamento com funcionários, alunos, pais, comunidade onde está inserida.

Conforme esses valores vão se tornando claros, todos os funcionários, e não apenas a equipe pedagógica deve ser motivada a segui-los.

Trabalhar numa escola implica estar comprometido com seu objetivo maior: Educar, ensinar/aprender.

O Projeto educativo é um processo contínuo da escola, no qual professores, coordenadores e direção discutem objetivos, conteúdos, estratégias, avaliação, etc.

O trabalho pedagógico em grupo, sistemático, cria na equipe escolar um clima de corresponsabilidade, um compromisso permanente com a qualidade de ensino. Só assim a escola terá condições de encontrar sua personalidade e cumprir seu papel: informar e formar.

A escola deve criar condições para que os alunos possam:

- Desenvolver suas capacidades;
- Desenvolver sua identidade pessoal e social;
- Construir valores;
- Ter acesso e conhecimentos (habilidades e competências) que os preparem para uma atuação ética, crítica e participativa na sociedade, no âmbito cultural, social e político;
- Valorizar a cultura de sua comunidade, a cultura brasileira e universal.

O PAPEL DO PROFESSOR

O professor continua a ser o responsável pelo ensino dos conteúdos, mais numa perspectiva mais ampla, que implica:



- Ter consciência de que a aquisição de conhecimento pelos alunos envolve um complexo processo de reorganização e construção mentais para assimilar e interpretar conteúdos escolares;
- Ter consciência de que a aprendizagem deverá ser significativa para os alunos – eles precisam saber por que e para que estão aprendendo;
- Propor problemas, desafios, que levem o aluno a elaborar hipóteses e experimentá-las;
- Reconhecer as diferenças individuais e criar condições para que todos possam aprender;
- Reconhecer que o erro faz parte do processo de aprendizagem. Intervir positivamente, estimulando o aluno a reformular suas hipóteses até chegar ao resultado adequado;
- Conhecer cada aluno, sua história de vida, seus conhecimentos prévios;
- Ter empatia por seus alunos.
- Cumprir o Currículo do Estado de São Paulo através dos conteúdos previstos nos cadernos do professor e do aluno;
- Conhecer as matrizes de referencia para avaliação;
- É papel do professor e da escola auxiliar o aluno a desenvolver suas capacidades, a superar limites, a estabelecer relações de convívio social, a construir e produzir conhecimentos, conceitos e saberes:

APRENDER A CONHECER

Considera-se a importância de uma educação geral, suficientemente ampla, com possibilidade de aprofundamento em determinada área do conhecimento. Prioriza-se o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento, considerando como meio e como fim, enquanto forma de compreender a complexidade do mundo, desenvolver possibilidades pessoais e profissionais, para se comunicar.

Aprender a conhecer garante o aprende a aprender e construir o passaporte para educação permanente, na medida em que fornece as bases para continuar aprendendo ao longo da vida.

APRENDER A FAZER

O desenvolvimento das habilidades e o estímulo ao surgimento de novas aptidões tornam-se processos essenciais, na medida em que criam condições necessárias para enfrentamento das novas situações que se colocam.

APRENDER A VIVER

Trata-se de aprender a viver junto, desenvolvendo o conhecimento do outro e a percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns ou na gestão inteligente dos conflitos inevitáveis.

APRENDER A SER

A educação deve estar comprometida com o desenvolvimento total da pessoa. Aprender a ser supõe a preparação do indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias



da vida. Supõe ainda exercitar a liberdade de pensamento, discernimento, sentimento e imaginação, para desenvolver os seus talentos e permanecer, tanto quanto possível dono de seu próprio destino.

APRENDER A APRENDER

O ponto de partida de qualquer situação de ensino-aprendizagem deve ser sempre o que o aluno já sabe: seus conhecimentos prévios, que englobam também suas experiências anteriores. Considerando seus conhecimentos prévios, o novo conhecimento construído será mais significativo para o educando, pois estará acrescentando entendimento a elementos já conhecidos, familiares. A partir desse momento, os alunos formulam hipóteses a ser trabalhadas com o professor, que deverá considerar todas elas como válidas e observar o raciocínio de seus alunos, o modo como eles pensaram para elaborar hipóteses. Se houver erro, este deverá ser trabalhado como momento de aprendizagem.

Somente observando o raciocínio dos alunos o professor poderá fazer com que eles próprios percebam o erro, criando situações para levá-lo ao raciocínio. Tornar o erro observável para o aluno é um procedimento difícil, mas muito importante: difícil, porque é justamente isso que o aluno não consegue fazer por si mesmo; importante, porque só assim ele poderá realmente realizar essa tarefa com sucesso.

Para que esse processo ocorra, é fundamental que a aprendizagem seja significativa.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

A Aprendizagem significativa é o processo por meio do qual um novo conhecimento relaciona-se com os conhecimentos anteriormente adquiridos, ou, seja conhecimento prévios.

Com a aprendizagem significativa, o aluno passa a estabelecer relações como o que é capaz de fazer, com o que já sabe, com os esquemas de conhecimento que já possui. A nova informação se incorpora a sua estrutura mental e passa a fazer parte da memória compreensiva. O aluno memoriza o conhecimento porque o compreendeu, isto é, aprendeu significativamente. Quanto mais relação o aluno estabelecer entre o novo conteúdo e os conhecimentos anteriores, mais significativa será a aprendizagem.

CONTEÚDOS

Os conteúdos e o tratamento que a eles deve ser dado assumem papel central, uma vez que é por meio deles que os propósitos da escola são operacionalizados, ou seja, manifestados em ações pedagógicas.

Os conteúdos referem-se e serão desenvolvidos:

Conceitos, informações e vivências de situações relacionadas a cada área de conhecimento;

Procedimentos básicos de estudo, de produção de conhecimentos, ao saber fazer: como organizar um trabalho, uma pesquisa, construir e interpretar um texto, resolver situações-problemas;

Valores e atitudes presentes nos conteúdos escolares e nas relações entre pessoas no convívio escolar.



AVALIAÇÃO

A avaliação escolar é um meio de obter informações sobre os avanços e as dificuldades de cada aluno, constituindo-se em um procedimento permanente de suporte ao processo ensino-aprendizagem, de orientação para o professor planejar suas ações, a fim de conseguir ajudar o aluno a prosseguir, com êxito, seu processo de escolarização. Exige uma observação sistemática dos alunos para saber se eles estão aprendendo, como estão aprendendo e em que condições; ou quais atividades eles encontram maior ou menor dificuldade. E essa avaliação não refere apenas ao domínio de conteúdos específicos, mas também ao desenvolvimento das habilidades e competências. Portanto, o importante é avaliar o aluno como um todo, nas diversas situações que envolvem aprendizagem. Os instrumentos de avaliação mais usados são provas escritas ou orais, seminários, tarefas, pesquisas e dinâmicas de grupos.

Notas, conceitos, etc., não são descartados. A escola precisa desses instrumentos para seus registros. O importante é que o aluno entenda como está sendo avaliado e que o resultado seja explicado e discutido com ele, e não apenas comunicado através de uma nota.

Outro aspecto fundamental é que nas atividades específicas, uma prova, por exemplo, fique claro para o aluno o que se pretende avaliar e sejam usadas situações semelhantes às situações de aprendizagem utilizadas em sala de aula.

A Avaliação é um instrumento de aprendizagem. Estimular o aluno a fazer autoavaliação é uma forma de ler, aprender e analisar seus trabalhos, desenvolvendo seu senso crítico e sua autonomia.

Uma avaliação bem proposta minimiza um dos piores problemas escolares, que é a reprovação, sempre associada ao fracasso. Professor e aluno terão tempo suficiente para detectar problemas e encontrar soluções antes de chegar a um resultado tão radical e negativo, a reprovação.

A Avaliação é na verdade, um detector de aprendizagem.

A avaliação somativa é usada, de modo geral para avaliar ações já realizadas. É útil para cobrar o conteúdo ensinado, fiscalizar, hierarquizar, medir e comparar, com base em indicadores objetivos, exemplo, prova objetiva, que permite dizer em que ponto esta o domínio do conhecimento do aluno naquele momento, em geral, oferece pouca ajuda para superar insuficiências, por isso não pode ser o único instrumento para avaliar o desempenho dos alunos.

A avaliação formativa, por sua vez é usada para acompanhar o processo de aprendizagem, o crescimento e a formação dos alunos, com objetivo de corrigir e melhorar os processos de ensino e de aprendizagem, evitando o fracasso antes que este ocorra. Baseia-se em relatórios de acompanhamento detalhado do desenvolvimento dos alunos, em tomadas de decisões e constantes revisões de estratégias de ação, podendo utilizar-se de provas objetivas e outros instrumentos que permitam acompanhar o desenvolvimento de cada aluno.

Avaliação educacional refere-se à avaliação da aprendizagem ou do desempenho de alunos (ou de profissionais) e à avaliação de currículos. Concentra-se no processo ensino aprendizagem e nos fatores que interferem em seu desenvolvimento.

Avaliação institucional destina-se à avaliação de instituições (como a escola e o sistema educacional), políticas e projetos. Sua atenção está centralizada em processos, relações, decisões e resultados das ações de uma instituição ou do sistema educacional como um todo. A avaliação institucional contempla e incorpora os resultados da avaliação educacional, deve ser um processo contínuo e sistemático, global, legítimo e competente, assim como participativo. A avaliação institucional é um processo integrado de auto-avaliação (sujeitos internos: alunos, professores, e outros profissionais



da educação aberto ao exame de si próprios como formuladores, gestores e executores das atividades educacionais – portanto, os principais responsáveis pela escola) e de avaliação externa (sujeitos externos: mães/pais, entidades sociais e outros sujeitos diretamente envolvidos com a atividades da escola, seja, na condição de patrocinadores, recebedores ou usuários, às vezes, parceiros das ações desenvolvidas e dos cidadãos formados pela escola).

Foram então criados mecanismos externos de avaliação institucional, como o SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) e o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), que têm mostrado não só à população, como também às escolas como estão os níveis de qualidade de nosso sistema educacional, servindo principalmente aos órgãos centrais, para a tomada de decisões quanto ao destino adequado da aplicação de verbas futuras da educação.

Todo bom ensino começa e termina com avaliação. Aprender requer a construção de processos bem elaborados de avaliação, interferência docente precoce e sistemática, em especial junto aos alunos em posição mais frágil.

Por esse motivo é que a LDB exige compromisso do profissional com a prática docente, e do político com a educação. Sem avaliação, ou com avaliações mal concebidas, não se monta uma estratégia de aprendizagem; e é justamente a falta dessa estratégia que leva à exclusão. Sempre há o risco de que a delinquência ou a rua incluam aqueles que a escola excluiu. Esta é a dura realidade: sem avaliação não se constrói uma boa escola, e sem uma boa escola não se constroem bons cidadãos.

METAS A SEREM ALCANÇADAS

Ponto de vista FORMATIVO

- Desenvolvimento dos conceitos de cidadania, solidariedade, companheirismo, responsabilidade, direitos e deveres.
- Respeito ao Patrimônio Público.

Ponto de vista INFORMATIVO

- Todas as disciplinas deverão estabelecer metas com conteúdos significativos que levem os alunos a incorporar habilidades (capacidade de o aluno aplicar conhecimento em situações novas);
- Aprender a aprender/compreender que as disciplinas desenvolvam habilidades;
- Leitura;
- Expressar por escrito e oralmente;
- Interpretar textos;
- Identificar, formular, ler e resolver problemas;
- Perceber, conceber, analisar e representar;
- Identificar a evolução histórica humana, produção tecnológica, conhecimento científico;
- Ler e interpretar o espaço geográfico;
- Recuperar, entender, relatar, rever, comparar e interpretar os fatos históricos;



- Compreender e sensibilizar os alunos a todas as manifestações culturais da sociedade humana e comunidade local;
- Entender, participar e objetivar o corpo humano e suas atividades diárias;
- Dentre as metas essenciais a serem estabelecidas pelo coletivo, será relevante a que se refere à aulas bem preparadas, não improvisadas, com começo, meio e fim, para se obter uma aprendizagem concreta dos conceitos básicos dos conteúdos, por meio de estratégias motivadoras, que levem o aluno a se interessar pelo que está sendo ministrado.

AÇÕES

- Desenvolver os conteúdos de acordo com o Currículo do Estado de São Paulo, complementando quando necessário;
- Contextualizar os conteúdos para a realidade do aluno;
- Trabalhar com pesquisas fundamentadas no conteúdo;
- Trabalhar em equipe por área do conhecimento;
- Utilizar as novas tecnologias;
- Promover aulas com debates e seminários;
- Valorizar as produções dos alunos com objetivo de elevar sua autoestima;
- Desenvolver a recuperação contínua e paralela;
- Realizar avaliação diagnóstica, na qual as provas se transformem em material de análise com a classe, com vistas à valorização do erro, enquanto momento de correção e aprendizagem.
- Cumprir o calendário de provas pré-estabelecido;
- Garantir o cumprimento das Normas de Convivências;
- Manter o bom relacionamento professor/aluno (empatia);
- Atender os pais nos ATPCs e Reuniões de Pais buscando parceria e apresentado possíveis problemas de seus filhos, para juntos buscar soluções.

***“Ensinar é uma tarefa mágica, capaz de mudar a cabeça das pessoas,
bem diferente de apenas dar aulas”.***

***A grande preocupação de quem educa deve ser o aluno, não a disciplina.
E ele deve estar atento não as palavras, mas ao movimento do pensamento da criança.”***

Rubem Alves

PRINCIPAIS ASPECTOS QUE TORNAM A ESCOLA EFICAZ

- Determinação de metas e objetivos consensuais que traduzam credibilidade e resultem na melhoria do desempenho da aprendizagem dos alunos.
- Planos de Ensino elaborados de acordo com Currículo do Estado de São Paulo e que levam em conta a realidade sócio-cultural.
- Acolhimento das necessidades sem restrições.
- Plena comunicação horizontal e democrática.



- Comprometimento e envolvimento da equipe de gestão com embasamento teórico e bagagem pedagógica.
- Coordenador articulador do projeto da escola que garante o espaço da formação continuada.
- Direção responsável e atuante enquanto articuladora dos vários segmentos da escola e comunidade.
- Clima escolar marcado pela organização, otimismo, atitudes positivas de professores, funcionários e alunos.
- Atendimento da biblioteca com expressivo movimento diário.
- Utilização eficaz dos espaços e recursos da escola.
- Formação e valorização do trabalho dos professores.
- Educadores com clareza de sua importância para favorecer o projeto social do aluno.
- Bons resultados no SARESP e atingir metas estabelecidas (IDESP)
- ATPCs utilizados para formação continuada.
- Utilização de recursos didáticos diversificados.
- Desenvolvimento de atividades contextualizadas.
- Desenvolvimento da cooperação entre os alunos.

META FUNDAMENTAL – TRABALHO COLETIVO

O trabalho coletivo é considerado condição maior para o desenvolvimento da educação e da sociedade democrática. Sua consolidação na escola resulta de um processo intencional e árduo. Esse processo é democrático e sua importância é fundamental na construção – reconstrução do dia a dia escolar. Para garantir o trabalho coletivo serão necessárias as seguintes ações:

- Ação comum dos professores em relação ao trabalho pedagógico em sala de aula;
- Atividades semanais de socialização e formação continuada nos ATPCs;
- Utilização do caderno do aluno com um dos instrumentos de aprendizagem;
- Cobrança das Normas de Convivência;
- Troca de informações sobre os conteúdos desenvolvidos entre as diversas áreas;
- Diálogo permanente entre direção e todos os segmentos da escola, principalmente com os professores e entre eles.

É com dedicação e compromisso dos profissionais da educação, maior participação da comunidade que a escola conseguirá cumprir sua parte de oferecer um ensino de qualidade a todos.

Elaborando a programação anual no planejamento e retomando no replanejamento, os conteúdos serão definidos, os objetivos e metas estabelecidas, tudo visando, principalmente, a aprendizagem dos alunos.

Ao longo do ano letivo os professores deverão procurar saber, por meio de avaliação contínua e sistemática, o que os alunos aprenderam e quais habilidades e competências esses conteúdos produziram.



Para o professor passar do discurso pedagógico para a prática pedagógica obtendo um melhor rendimento dos alunos deverá executar ações para atingir a meta do sucesso de todos os alunos no final do ano letivo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO PEDAGÓGICO

O processo pedagógico será avaliado permanentemente, dentro da realidade da nossa escola, esses momentos se concretizam nos ATPCs e reuniões pedagógicas. Deverá estar em grande parte, voltadas para o acompanhamento daquilo que o coletivo se propôs a realizar, acompanhamento esse, que suscitará, em muitos momentos, a necessidade de capacitação, à medida que determinados docentes apresentam dificuldades em realizar atividades que planejaram, até mesmo, por não dominarem com segurança certos conteúdos, metodologias motivadoras, formas de relacionamento adequado com as classes.

Nesses momentos é que se colocará à prova o trabalho coletivo consubstanciado na troca de experiências, no interesse em discutir, com franqueza e honestidade, as dificuldades a serem superadas por este ou aquele docente com o auxílio de todos.

1) Currículo Oficial do Estado de São Paulo

a) Descrição quantitativa e análise qualitativa com indicação de potencialidade e entraves na implantação do Currículo da unidade escolar, por cursos e períodos.

O Currículo do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental (Ciclo II) e Ensino Médio, tem entre suas premissas básicas uma educação à altura dos desafios do mundo moderno, mas sem deixar de lado o saber já adquirido.

Esta unidade Escolar já superou os desafios da implantação do currículo. Os professores utilizam o caderno do professor e o caderno do aluno, como ferramenta de trabalho, mas não como único instrumento, sempre que necessário recorrem a outras fontes para o desenvolvimento dos conteúdos.

Para haver uma efetiva aprendizagem é necessário que ela seja significativa, o aluno passa a estabelecer relações como o que é capaz de fazer, com o que já sabe, com os esquemas de conhecimento que já possui. A nova informação se incorpora a sua estrutura mental e passa a fazer parte da memória compreensiva. O aluno memoriza o conhecimento porque o compreendeu, isto é, aprendeu significativamente.

Num currículo que tem como objetivo desenvolver capacidades e não apenas dominar conteúdos, a avaliação assume outra função que não a costumeira medição. Para tanto, ela não pode ser feita apenas em momentos pontuais, como as avaliações bimestrais; é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas deve como prática de investigação, interrogar a relação ensino aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades apresentadas. A avaliação é na verdade apenas um detector de aprendizagem. Uma vez detectadas as dificuldades, os conteúdos são reforçados por meio da recuperação contínua e paralela.



a.1) Descrição geral

O Currículo Oficial do Estado de São Paulo está dividido em áreas:

Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Ciências, Biologia, Química e Física
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História, Geografia, Filosofia e Sociologia
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Arte e Educação Física
Matemática	Matemática

Sua apresentação está dividida em dois tópicos:

Uma educação à altura dos desafios contemporâneos e princípios para um currículo comprometido com o seu tempo.

“Uma escola que também aprende”;

“O currículo como espaço de cultura”;

“As competências como referência”;

“Prioridade para a competência da leitura e da escrita”;

“Articulação das competências para aprender” e

“Articulação com o mundo do trabalho.”

Pretendendo assim, “garantir a todos uma base comum de conhecimentos e competências”,

O Currículo prevê a elaboração dos seguintes objetivos: priorizar a competência da leitura, tendo a escola como um espaço de cultura e de articulação de competências; integrar um segundo documento de Orientação para gestão do Currículo na Escola; garantir o Projeto Político Pedagógico da escola e fornecer aos professores um caderno especializado na orientação de trabalho das habilidades e competências de cada disciplina.

Para encarar os desafios contemporâneos o Currículo visa trabalhar na qualidade da educação, tendo em vista que “em um mundo no qual o conhecimento é usado de forma intensiva, o diferencial será marcado pela qualidade da educação recebida”. Outro ponto destacado da Proposta é a “importância da permanência na escola”, já que a precocidade da adolescência é um fator ressaltado.

I. Uma escola que também aprende

Entendendo a aprendizagem como uma troca entre professores, estudantes e escola, tanto os professores quanto a escola devem estar dispostos a aprender a ensinar, aceitando que o conhecimento



coletivo é maior que a soma dos conhecimentos individuais. Assim deve-se formar um trabalho colaborativo de uma “comunidade aprendente” que só é possível com a compreensão dos gestores e participação dos magistrados.

II. O currículo como um espaço de cultura

Tendo uma visão de currículo como “expressão de tudo o que existe na cultura científica, artística, e humanista transposto para uma situação de aprendizagem e ensino” as atividades “extracurriculares” devem ser compreendidas como atividades escolares, por tanto, curriculares. Nessa concepção de currículo a atividade lúdica, além de necessária, deve ser elaborada pedagogicamente integrada ao currículo.

III. As competências como referências

Somando as competências e habilidades, que devem ser trabalhadas durante o transcorrer de cada disciplina e atividade escolar ao longo dos anos, os(as) estudantes possuirão bases para compreender, propor explicações e realizar análise crítica da leitura de mundo. Formando a seguinte tríade: a) o adolescente e as características de suas ações e pensamento; b) o professor, suas características pessoais e profissionais e a qualidade de suas mediações; e c) os conteúdos das disciplinas e as metodologias para seu ensino e aprendizagem.

Assim como as competências e habilidades necessitam de um processo para serem elaboradas e aplicadas, a transição da cultura do ensino para a da aprendizagem não é um processo individual, mas sim coletivo, incluindo gestores e professores.

Houve um tempo em que a educação escolar era referenciada no ensino – o plano de trabalho da escola indicava o que seria ensinado ao aluno. Essa foi uma das razões pelas quais o currículo escolar foi confundido com um rol de conteúdos disciplinares. A Lei de Diretrizes e Bases – LDB (Lei 9394/1996) deslocou o foco do ensino para o da aprendizagem, e não é por acaso que sua filosofia não é mais a da liberdade de ensino, mas a do direito de aprender.

IV. Prioridades para a competência da leitura e da escrita

“A linguagem é um sistema simbólico” partindo desse princípio se destaca a importância, e a prioridade, da competência da leitura e da escrita. Representar, comunicar, expressar, compreender e agir sobre essa sociedade só é possível caso haja domínio sobre esse sistema simbólico. Para ratificar a importância dessa competência ela é dividida em duas fases: a da criança, na qual as crianças realizam e compreendem ao falar, pensar ou sentir, mas não sabem ainda tratar o próprio agir, pensar ou sentir como uma forma de linguagem, e a da adolescência que é o momento em que o agir, pensar ou sentir se tornará possível e transformará o ser humano em um ser de linguagem, em sua expressão mais radical. Em outras palavras, graças à linguagem, agora constituída como forma de pensar e agir, o adolescente pode raciocinar em um contexto de proposições ou possibilidades, pode ter um pensamento combinatório, pode aprender as disciplinas escolares em sua versão mais exigente, pode refletir sobre os valores e fundamentos das coisas.



V. Articulação das competências para aprender

“A escola hoje já não é mais a única detentora da informação e do conhecimento, mas cabe a ela preparar seu aluno para viver em uma sociedade em que a informação é disseminada em grande velocidade.” Partindo desse princípio o professor atualmente não deve se caracterizar como um profissional do ensino, e sim, como um profissional da aprendizagem, fazendo valer a expressão “educar para a vida”. Por isso o Currículo adotou como competências as formuladas no referencial teórico do Enem, que são basicamente:

“Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica”.

“Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da tecnologia e das manifestações artísticas”.

“Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema”.

“Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente”.

“Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaborar propostas de intervenções solidárias na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural”.

VI. Articulação com o mundo do trabalho

Baseando-se na Lei de Diretrizes e Bases, nas normas das Diretrizes Curriculares Nacionais, e nas recomendações do Parâmetro Curriculares Nacionais podemos dividir esse tópico em:

Compreensão do significado da ciência, das letras e das artes:

O aluno deve construir as competências para reconhecer, identificar e ter visão crítica daquilo que é próprio de uma área de conhecimento e, a partir desse conhecimento, avaliar a importância dessa área ou disciplina em sua vida e no trabalho. A interdisciplinaridade é fundamental na constituição desse currículo, tendo, como exemplo, as seguintes questões:

Que limitação e potenciais têm os enfoques próprios das áreas?

Que práticas humanas, das mais simples às mais complexas, têm fundamento ou inspirações nessa ciência, arte ou área de conhecimento?

Quais as grandes polêmicas nas várias disciplinas ou áreas de conhecimento?

A relação entre teoria e prática em cada disciplina do currículo.

Como possibilidade de atuar com a teoria e prática em sala de aula, melhorando assim a qualidade da disciplina, é retomar a discussão epistemológica da disciplina. A questão ou necessidade que levou à construção de um conhecimento naquela área pode colaborar com o aluno na sua compreensão da disciplina.

As relações entre educação e tecnologia

A tecnologia surge no currículo, desde a LDB 9.394/96, com duas acepções complementares:

- Como educação tecnológica básica;
- Como compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos da produção.



A primeira seria uma “alfabetização tecnológica” que inclui tanto aprender a lidar com o computador como a relação social com o computador.

No segundo ponto é colocada a relação técnica entre sociedade e tecnologia, principalmente no correspondente a produção e os processos pelos quais a humanidade produz os bens e serviços de que necessita para viver.

A prioridade para o contexto do trabalho

Na tentativa de dar a real importância que o trabalho, e sua concepção filosófica, teve de influência na construção da sociedade atual, este tópico complementa a necessidade de fundamento teórico e prático do discurso. “A relação entre teoria e prática em cada disciplina do currículo, como exige a lei, não pode deixar de incluir os tipos de trabalho e as carreiras profissionais aos quais se aplicam os conhecimentos das áreas ou disciplinas curriculares. Em síntese, a prioridade do trabalho na educação básica assume dois sentidos complementares: como valor, que imprime importância ao trabalho e cultiva o respeito que lhe devido na sociedade, e como tema que perpassa os conteúdos curriculares, atribuindo sentido aos conhecimentos específicos das disciplinas”.

O contexto do trabalho no Ensino Médio

“À medida que a tecnologia vai substituindo os trabalhadores por autômatos na linha de montagem e nas tarefas de rotina, as competências para trabalhar em ilhas de produção, associar concepção e execução, resolver problemas e tomar decisões tornam-se mais importantes do que conhecimentos e habilidades voltados para postos específicos de trabalho”. “Isso supõe um outro tipo de articulação entre currículos de formação geral e currículos de formação profissional, em que o primeiro encarrega-se das competências básicas, fundamentando a constituição das mesmas em conteúdos, áreas ou disciplinas afinadas com a formação profissional nesse ou em outro nível de escolarização. E supõe também que o tratamento oferecido às disciplinas do currículo do Ensino Médio não seja apenas propedêutico nem tampouco voltado estreitamente para o vestibular”.

a.2) Ensino Fundamental diurno:

Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias: História e Geografia

Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Ciências

Área de Matemática e suas Tecnologias: Matemática

Área de Linguagem códigos e suas Tecnologias: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna (Inglês), Arte e Educação Física.

a.3) Ensino Médio diurno:

Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias: História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Biologia, Física e Química

Área de Matemática e suas Tecnologias: Matemática



Área de Linguagem códigos e suas Tecnologias: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna (Inglês), Arte e Educação Física.

2) Contexto sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar

a) Descrição do contexto social:

Catanduva é um município brasileiro no interior do estado de São Paulo. Fundado em 14 de abril de 1918. Sua população em 2015 é de 112 820 habitantes. É a 39ª melhor cidade do país segundo o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal de 2014. Sua economia é baseada no comércio, prestação de serviços, indústrias diversas e agricultura. Possui um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado de São Paulo. É considerada a 2ª maior cidade da região noroeste do estado de São Paulo. O município vem passando por importantes reestruturações ambiental, educacional e também em seus distritos industriais, o que já apresenta bastante avanço e melhoria, fato que permite vislumbrar, num futuro imediato, um cenário de franca aceleração do desenvolvimento social e econômico.

Na área da saúde conta com 3 Hospitais, Clínicas Médicas Particulares, Postos de Atendimento Municipal, Clínicas Odontológicas, etc.

Várias opções de lazer e cultura. Na educação oferece os seguintes cursos:

(FAMECA) - Faculdade de Medicina de Catanduva
(FATEC) - Faculdade de Tecnologia de Catanduva
(FAECA) - Faculdade de Direito e Administração de Catanduva
(COC) Faculdade Interativa COC de Catanduva
(IMES-CATANDUVA) - Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva
(ESEFIC) - Escola Superior de Educação Física e Desportos de Catanduva
(FEC) - Faculdade de Enfermagem de Catanduva
(ETEC) - Escola Técnica Estadual de Catanduva
(Escola Civil de Aviação) - Aeroclube de Catanduva
(SENAC) - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Catanduva
(CEFET) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Catanduva
(TRAINERTEK) - Formação Profissional de Catanduva
(SESI) - Serviço Social da Indústria de Catanduva

b) Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida:

b.1) Equipamentos públicos disponíveis no entorno:

Praça 9 de Julho
Igreja Matriz de São Domingos
FATEC
Correios
Hospital Padre Albino



b.2) Equipamentos comunitários disponíveis no entorno:

Praça 9 de Julho
Igreja Matriz de São Domingos
FATEC
Correio
Hospital Padre Albino
Comércio

b.3) Parcerias estabelecidas:

Secretaria da Saúde
Faculdade de Medicina de Catanduva
Centro de atendimento Psicológico (FAFICA)

b.4) Parcerias potenciais:
FATEC

c) Expectativa dos pais em relação ao futuro dos filhos e valor agregado do trabalho da escola a essa expectativa:

Os pais que procuram esta escola possuem um nível de expectativa relativamente alto em relação às outras escolas públicas. Buscam na escola a preparação dos seus filhos para o vestibular e a sua inserção no mercado de trabalho, tornando-se cidadãos responsáveis com valores éticos e morais, esperam encontrar profissionais competentes, envolvidos no processo de ensino aprendizagem, em um ambiente agradável e seguro.

d) Expectativa de futuro dos alunos da educação básica:

Os alunos ao chegarem à escola, trazem uma bagagem de conhecimentos e expectativas que variam muito de acordo com a classe social ou cultural na qual estão inseridos. No entanto, a maioria busca o ingresso na Universidade, a preparação básica para continuar aprendendo, a inserção no mercado de trabalho e o seu aprimoramento como pessoa, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e o pleno exercício da cidadania.

e) Expectativa dos professores em relação ao papel da escola na construção de cidadãos:

Que a escola seja à base da construção do cidadão como ser social, emocional e profissional, com valores éticos e morais. Que assuma suas responsabilidades em relação à orientação acadêmica na formação e desenvolvimento cognitivo de cada aluno.

A escola deve prover nos indivíduos o conhecimento, ideias, habilidades e capacidades formais, mas também, atitudes, interesses e cumprimento dos seus deveres, deve prepará-los para sua



incorporação no mundo do trabalho, garantindo a reprodução social e cultural como requisito para sobrevivência na sociedade, bem como utilização dos conhecimentos adquiridos para atenuar, em parte, os efeitos da desigualdade e preparar cada indivíduo para lutar e se defender nas melhores condições possíveis, do cenário social. Provocar e facilitar a reconstrução de conhecimentos, atitudes e formas de conduta, nas práticas sociais de sua vida.

f) Expectativa da equipe de apoio técnico-administrativo em relação ao papel da escola na construção de cidadãos:

A escola deverá cumprir seu papel na formação do educando e na construção da cidadania, despertando sua criticidade e sua capacidade de analisar os fatos que acontecem na sociedade, podendo ser pessoas capazes de mudar sua história, dependendo de sua consciência e de sua força de vontade para fazer valer sua importância no contexto social, sendo pessoas com capacidades de enxergar o ideal de liberdade nas suas relações em sociedade.

g) Expectativa dos diferentes atores escolares em relação aos processos de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais:

Esta escola deverá estar preparada para receber os alunos com necessidades especiais, com todos os recursos necessários. Dentre esses, estão o oferecimento de cursos para capacitação de professores; o apoio da família; menor número de alunos na sala de aula; a eliminação de barreiras arquitetônicas; apoio da sociedade política; a destinação de verbas; a adequação de currículos; metodologias de ensino; recursos didáticos e materiais e sistemas de avaliação diferenciada. Dessa forma, a inclusão escolar é um desafio, pois implica mudanças e torna-se um motivo para que a escola se modernize e os professores aperfeiçoem suas práticas, não só para os alunos deficientes, mas para todos.

A inclusão ainda enfrenta muitas barreiras e tem caminhos para percorrer, espera-se que a escola seja um lugar onde não haja discriminação e preconceito, que seja um lugar onde as diferenças e o tempo de aprendizagem de cada um sejam respeitados e valorizados.

3) Concepção de ensino-aprendizagem

a) Principais concepções dos professores sobre ensino-aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados:

Entende-se por ensino-aprendizagem, todo processo que ocorre no dia-a-dia da sala de aula: o ensinar e o aprender. O aprender se torna mais interessante quando o aluno se sente motivado. O professor deve despertar a curiosidade dos alunos, acompanhando suas ações no desenvolver das atividades. Deve preocupar-se não somente com o conhecimento através da absorção de informações, mas também pelo processo de construção da cidadania do aluno. Para que isso ocorra, é necessário a conscientização do professor de que seu papel é de facilitador de aprendizagem, aberto às novas experiências, procurando compreender também, numa relação empática, os sentimentos e os problemas de seus alunos e tentar levá-los à autorrealização, consiste em agir com intermediário entre os



conteúdos da aprendizagem e a atividade construtiva . Deve buscar educar para as mudanças, para a autonomia, para a liberdade possível numa abordagem global, trabalhando o lado positivo dos alunos e formação de um cidadão consciente de seus deveres e de suas responsabilidades sociais.

A avaliação da aprendizagem acontecerá através da verificação das capacidades cognitivas do aluno, para novas interferências pedagógicas, deverá ser realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas sim o processo como prática de investigação e interrogação da relação ensino-aprendizagem na busca pela identificação dos conhecimentos construídos e das dificuldades de forma dialógica. O erro passa a ser considerado como pista que indica como o educando está relacionando os conhecimentos que já possui com os novos conhecimentos que vão sendo adquiridos.

A avaliação dos resultados deve ser vista como um ponto de chegada, por mostrar os conhecimentos que já foram construídos e absorvidos, um novo ponto de partida para um recomeço, possibilitando novas tomadas de decisões.

a.1) Análise pedagógica que a escola fez e fará dos resultados do IDESP para subsidiar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem:

Os resultados obtidos no IDESP mostram que temos de melhorar o desempenho principalmente em Matemática, elevando o nível de proficiência dos alunos, buscando o aperfeiçoamento das habilidades e competências e dos conteúdos em um processo contínuo de aprendizagens ao longo das séries /ano.

a.2) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver especialmente nas faixas de aprendizagem consideradas “básico” e “abaixo do básico” no IDESP:

- Diversificar as estratégias, através de novas metodologias, contextualizando os conteúdos, utilizando as novas tecnologias, aprimorando os conhecimentos através de uma aprendizagem mais significativa;
- Proporcionar a formação continuada aos professores nas ATPCs com troca de experiências entre os professores e oferecer curso de capacitação;
- Encaminhar e concentrar nossos esforços na recuperação contínua e paralela.

a.3) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para a compreensão de que a avaliação da aprendizagem é formativa, processual, cumulativa:

- Formação nas ATPCs, no planejamento e replanejamento;
- Leitura e reflexão de textos diversos;
- Dinâmicas de grupo;
- Apresentação de gráficos dos resultados das avaliações internas e externas.

a.4) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para integrar os indicadores externos de avaliação (SARESP, IDESP, IDEB, PISA) às decisões e às práticas de ensino-aprendizagem:



- Trabalhar as questões das provas externas anteriores em um processo contínuo para o desenvolvimento de habilidades de leitura em todas as áreas como forma de obter a proficiência leitora e escritora dos alunos através das diferentes linguagens;
- Intensificar as atividades de pesquisas dos alunos levando à compreensão e apreensão dos conteúdos referenciais em cada área;
- Estabelecer sintonia entre os resultados das avaliações externas e internas e o currículo por meio das atividades realizadas através do caderno do aluno;
- Utilizar estratégias diversificadas através de conteúdos contextualizados e significativos;
- Promover a recuperação contínua mediante as dificuldades apresentadas;
- Encaminhar os alunos com rendimento insuficiente às aulas de recuperação Aventuras do Currículo +.

a.5) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para promover a inclusão e a aprendizagem de alunos portadores de necessidades educacionais especiais:

- Para uma escola ser Inclusiva significa primeiramente, acreditar no princípio de que todas as crianças podem aprender e a escola deverá proporcionar a todas as crianças acesso igualitário a um currículo básico, rico e uma instrução de qualidade.
- Realizar as adaptações físicas necessárias;
- Fazer adaptações Curriculares necessárias;
- Promover práticas mais cooperativas e menos competitivas;
- Estabelecer rotinas na sala de aula e na escola em que todos recebam apoio necessário para participarem de forma igual e plena;
- Garantir que todas as atividades da sala de aula tenham acomodações e a participação de todos ativamente, inclusive daqueles que apresentam necessidades educacionais especiais;
- Infundir valores positivos no sistema escolar de respeito, solidariedade, cooperação etc.
- Criar rede de apoio, envolvendo gestores, pais, professores, PCNPs, supervisores com a finalidade de ajudar não somente aos alunos, mas aos professores para que possam ser bem sucedidos em seus papéis;
- Promover encontros entre educadores para tratarem de questões comuns e assim ajudarem-se mutuamente no desenvolvimento de novas formas de aprendizagens;
- Capacitar os educadores para estarem dispostos a romperem paradigmas e manterem-se em constantes mudanças educacionais.

b) Formas de articulação pela equipe gestora entre as concepções de ensino-aprendizagem que permeiam a comunidade escolar, a concepção do Currículo Oficial e a avaliação dos resultados:

Cabe aos gestores, de posse dos resultados das avaliações, refletir sobre as mudanças de postura, com toda a equipe escolar, contextualizando os dados e transformando-os em proposta de ação que gerem a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, na perspectiva de garantir que os alunos aprendam os conhecimentos básicos indicados no currículo.



❖ Competências do Diretor de escola:

Na estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE-SP), o Diretor de Escola é o profissional que se ocupa da direção, administração, supervisão e coordenação da educação na escola. Sua principal função é gerenciar todo processo educativo da escola.

Atribuições gerais

Compete ao Diretor, em parceria com o Supervisor de Ensino e, em sua esfera de competência, garantir, a concretização da função social da escola, liderando o processo de construção de identidade de sua instituição, por meio de uma eficiente gestão, nas seguintes dimensões:

- * de resultados educacionais do ensino e da aprendizagem;
- * participativa;
- * pedagógica;
- * dos recursos humanos;
- * dos recursos físicos e financeiros.

Atribuições específicas da área de atuação do Diretor de Escola

Na área de resultados educacionais

- * Desenvolver processos e práticas de gestão para melhoria de desempenho da escola quanto à aprendizagem de todos os alunos;
- * acompanhar indicadores de resultados: de aproveitamento, de frequência e de desempenho das avaliações interna e externa dos alunos;
- * analisar os indicadores e utilizá-los para tomada de decisões que levem à melhoria contínua da Proposta Pedagógica, à definição de prioridades e ao estabelecimento de metas articuladas à política educacional da SEE-SP;
- * apresentar e analisar os indicadores junto à equipe docente e gestora da escola, buscando construir visão coletiva sobre o resultado do trabalho e a projeção de melhorias;
- * propor alternativas metodológicas de atendimento à diversidade de necessidades e de interesses dos alunos;
- * divulgar, junto à comunidade intra e extraescolar, as ações demandadas a partir dos indicadores e os resultados de sua implementação.

Na área de planejamento e gestão democrática

- * Desenvolver processos e práticas adequados ao princípio de gestão democrática do ensino público, aplicando os princípios de liderança, mediação e gestão de conflitos;
- * desenvolver ações de planejamento, construção e avaliação da Proposta Pedagógica e ações da escola, de forma participativa, com o envolvimento dos diferentes segmentos intra e extra escolares;
- * garantir a atuação e o funcionamento dos órgãos colegiados – Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantis –, induzindo a atuação de seus componentes, e incentivando a criação e a participação de outros;
- * estimular o estabelecimento de parcerias com vistas à otimização de recursos disponíveis na comunidade;
- * exercer práticas comunicativas junto às comunidades intra e extraescolares, por meio de diferentes instrumentos.



Na área pedagógica

- * Liderar e assegurar a implementação do Currículo, acompanhando o efetivo desenvolvimento do mesmo, nos diferentes níveis, etapas, modalidades, áreas e disciplinas de ensino;
- * promover o atendimento às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos;
- * realizar práticas e ações pedagógicas inclusivas;
- * monitorar a aprendizagem dos alunos, estimulando a adoção de práticas inovadoras e diferenciadas;
- * mobilizar os Conselhos de Classe/Série como corresponsáveis pelo desempenho escolar dos alunos;
- * otimizar os espaços de trabalho coletivo – ATPCs – para enriquecimento da prática docente e desenvolvimento de ações de formação continuada;
- * organizar, selecionar e disponibilizar recursos e materiais de apoio didático e tecnológico;
- * acompanhar, orientar e dar sustentação ao trabalho de Professores e Professores Coordenadores.

Na área de gestão de pessoas

- * Desenvolver processos e práticas de gestão do coletivo escolar, visando o envolvimento e o compromisso das pessoas com o trabalho educacional;
- * desenvolver ações para aproximar e integrar os componentes dos diversos segmentos da comunidade escolar para a construção de uma unidade de propósitos e ações que consolidem a identidade da escola no cumprimento de seu papel;
- * reconhecer, valorizar e apoiar ações de projetos bem sucedidos que promovam o desenvolvimento profissional;
- * otimizar o tempo e os espaços coletivos disponíveis na escola;
- * promover um clima organizacional que favoreça um relacionamento interpessoal e uma convivência social solidária e responsável sem perder de vista a função social da escola;
- * construir coletivamente e na observância de diretrizes legais vigentes as normas de gestão e de convivência para todos os segmentos da comunidade escolar.

Na área de gestão de serviços e recursos

- * Promover a organização da documentação e dos registros escolares;
- * garantir o uso apropriado de instalações, equipamentos e recursos disponíveis na escola;
- * promover ações de manutenção, limpeza e preservação do patrimônio, dos equipamentos e materiais da escola;
- * disponibilizar espaços da escola enquanto equipamento social para realização de ações da comunidade local;
- * buscar alternativas para criação e obtenção de recursos, espaços e materiais complementares para fortalecimento da Proposta Pedagógica e ao aprendizado dos alunos;
- * realizar ações participativas de planejamento e avaliação da aplicação de recursos financeiros da escola, considerados suas prioridades, os princípios éticos e a prestação de contas à comunidade.

Competências e Habilidades necessárias ao Diretor de Escola

Competências Gerais

1. Compreender como o contexto social, político e econômico influencia a definição e a implementação das políticas educacionais.
2. Dominar e utilizar metodologias de planejamento e tecnologias da informação como ferramentas para exercer as suas funções.
3. Compreender o papel do Diretor Escolar na organização da SEE-SP.
4. Analisar e identificar os principais componentes da Proposta Pedagógica da Escola.



5. Compreender os processos de implementação das políticas educacionais da SEE-SP e dos projetos a elas vinculados.
6. Compreender a visão contemporânea de gestão escolar vinculada a resultados.
7. Compreender os sistemas e processos de avaliações externas.
8. Demonstrar conhecimentos sobre princípios e métodos para exercer a direção da escola como elemento de apoio e difusor de inovações e boas práticas de ensino-aprendizagem.
9. Promover e definir ações para formação continuada dos agentes educacionais da escola.
10. Compreender a importância da autoavaliação e do gerenciamento do auto desenvolvimento profissional.

Habilidades Específicas

1. Relacionar o perfil de competências a serem construídas pelos alunos às demandas da sociedade do conhecimento.
2. Compreender o papel que as diferentes instâncias da governança educacional exercem na definição e implementação de políticas educacionais:
 - (i) âmbito nacional e governo federal;
 - (ii) governos estaduais e municipais;
 - (iii) conselhos nacional, estaduais e municipais de educação.
3. Identificar e analisar princípios e normas nacionais, especialmente a LDB e as DCNs.
4. Identificar, analisar, explicar e justificar as políticas educacionais da SEE-SP, no contexto social e de desenvolvimento do Estado de São Paulo, em áreas como:
 - (i) gestão escolar;
 - (ii) desenvolvimento curricular;
 - (iii) avaliação externa do desempenho dos alunos.
5. Reconhecer as diretrizes pedagógicas e institucionais para implementar as políticas educacionais da SEE-SP, considerando a realidade do ensino público estadual paulista e da região na qual opera.
6. Identificar os elementos da organização do ensino, da legislação e normas que fornecem diretrizes para ações de melhoria do desempenho das escolas, seus profissionais e seus alunos.
7. Dominar procedimentos de observação, coleta e registro, organização e análise de dados educacionais bem como os usos de indicadores sociais e educacionais.
8. Compreender e explicar as relações entre as políticas educacionais e a proposta pedagógica da escola.
9. Reconhecer diferentes estratégias, ações e procedimentos adotados em nível regional e local na implementação das políticas educacionais da SEE-SP.
10. Identificar e definir ações variadas para enfrentar a indisciplina no processo educativo.
11. Identificar e definir ações variadas para fomentar a participação dos alunos e das famílias no processo educativo.
12. Compreender os fatores que determinam a violência entre jovens e adolescentes e identificar ações apropriadas para enfrentar a violência na escola.
13. Identificar métodos e técnicas de avaliação dos trabalhos das equipes da escola (professores, funcionários e pessoal administrativo).
14. Compreender e aplicar a legislação escolar e as normas administrativas em contextos adequados.
15. Demonstrar conhecimento das metodologias de gestão de conflitos.
16. Demonstrar capacidade de análise de propostas pedagógicas da escola.
17. Identificar o papel dos resultados do SARESP na construção do IDESP.



18. Identificar semelhanças e diferenças entre o IDESP e o IDEB.
19. Reconhecer as principais características dos sistemas de avaliação da Educação Básica, e compreender os conceitos básicos que fundamentam estas avaliações.
20. Conhecer os fundamentos conceituais e metodológicos do SARESP a partir de 2007.

❖ Competências do Vice-Diretor de escola:

1. Coadjuvar o Diretor no desempenho de todas as atribuições que lhe são próprias;
2. Acompanhar e controlar a execução das programações relativas às atividades de apoio administrativo e apoio técnico-pedagógico, mantendo o Diretor informado sobre o andamento das mesmas;
3. Controlar o recebimento e consumo de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar.
4. Coordenar as atividades relativas à manutenção e conservação do prédio escolar, mobiliário e equipamento da escola;
5. Participar da elaboração do Plano Escolar;
6. Responder pela Direção da Escola no horário que lhe é confiado;
7. Substituir o Diretor de Escola em suas ausências e impedimentos;

❖ Competências do(s) Professor(es) coordenador(es):

1. Acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento da programação do currículo;
2. Assegurar o fluxo de informações entre as várias instâncias do sistema de supervisão;
3. Assessorar a direção da escola na articulação das ações pedagógicas desenvolvidas pela unidade, incluindo as de todas as telessalas e as classes vinculadas;
4. Assessorar a direção da escola na relação escola / comunidade;
5. Assessorar a direção da escola, especificamente quanto a decisões relativas a:

- a) Matrículas e transferências;
- b) Agrupamento de alunos;
- c) Organização de horário de aulas e do calendário escolar;
- d) Utilização de recursos didáticos da escola;

1. Auxiliar a direção da escola na coordenação dos diferentes projetos, inclusive os de reforço da aprendizagem;
2. Avaliar os resultados do ensino no âmbito da escola;
3. Coordenar a programação e execução das atividades de recuperação de alunos;
4. Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Classe e Série;
5. Elaborar a programação das atividades da sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais programações do núcleo técnico-pedagógico;
6. Elaborar relatório de suas atividades e participar da elaboração do relatório anual da escola.
7. Executar, acompanhar e avaliar as ações previstas no projeto pedagógico da escola.
8. Interpretar a organização didática da escola para a comunidade;
9. Participar da elaboração do Plano Escolar, coordenando as atividades de planejamento quanto aos aspectos curriculares;
10. Potencializar e garantir o trabalho coletivo na escola, organizando e participando das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivas (ATPCs);



11. Prestar assistência técnica aos professores, visando a assegurar a eficiência e a eficácia do desempenho dos mesmos para a melhoria dos padrões de ensino:

- a) Propondo técnicas e procedimentos;
- b) Selecionando e fornecendo materiais didáticos;
- c) Estabelecendo a organização das atividades;
- d) Propondo sistemática de avaliação;

Propor e coordenar atividades de aperfeiçoamento e atualização de professores;

Subsidiar os professores no desenvolvimento de suas atividades docentes;

Supervisionar as atividades realizadas pelos professores;

❖ **Competências dos Colegiados escolares:**

1) Conselho de Escola:

São atribuições do Conselho de Escola:

I – Deliberar sobre:

- a) diretrizes e metas da unidade escolar;
- b) alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica;
- c) projetos de atendimento psicopedagógicos e material ao aluno;
- d) programas especiais visando à integração escola-família-comunidade;
- e) criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola;
- f) prioridades para aplicação de recursos da Escola e das instituições auxiliares;
- g) a indicação, a ser feita pelo respectivo Diretor de Escola, do Assistente de Diretor de Escola, quando este for oriundo de outra unidade escolar;
- h) as penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da unidade escolar;

II – Elaborar o calendário e o regimento escolar, observadas as normas do Conselho Estadual de Educação e a legislação pertinente;

III – Apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas.

§ 6º – Nenhum dos membros do Conselho de Escola poderá acumular votos, não sendo também permitidos os votos por procuração.

§ 7º – O Conselho de Escola deverá reunir-se, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação do Diretor da Escola ou por proposta de, no mínimo, 1/3 (um terço) de seus membros.

§ 8º – As deliberações do Conselho de Escola constarão de ata, serão sempre tornadas públicas e adotadas por maioria simples, presentes a maioria absoluta de seus membros.

❖ **Compete à APM:**

I - acompanhar o desenvolvimento da Proposta Pedagógica, sugerindo as alterações que julgar necessárias ao Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino, para deferimento ou não;

II - observar as disposições legais e regulamentares vigentes, inclusive Resoluções emanadas da Secretaria de Estado da Educação, no que concerne à utilização das dependências da Unidade Escolar para a realização de eventos próprios do Estabelecimento de Ensino;



-
- III - estimular a criação e o desenvolvimento de atividades para pais, alunos, professores, funcionários, assim como para a comunidade, após análise do Conselho Escolar;
- IV - promover palestras, conferências e grupos de estudos envolvendo pais, professores, alunos, funcionários e comunidade, a partir de necessidades apontadas por esses segmentos, podendo ou não ser emitido certificado, de acordo com os critérios da SEED;
- V - colaborar, de acordo com as possibilidades financeiras da entidade, com as necessidades dos alunos comprovadamente carentes;
- VI - convocar, através de edital e envio de comunicado, a todos os integrantes da comunidade escolar, com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência, para a Assembléia Geral Ordinária, e com no mínimo 1 (um) dia útil para a Assembléia Geral Extraordinária, em horário compatível com o da maioria da comunidade escolar, com pauta claramente definida na convocatória;
- VII - reunir-se com o Conselho Escolar para definir o destino dos recursos advindos de convênios públicos mediante a elaboração de planos de aplicação, bem como reunir-se para a prestação de contas desses recursos, com registro em ata;
- VIII - apresentar balancete semestral aos integrantes da comunidade escolar, através de editais e em Assembléia Geral;
- IX - registrar em livro ata da APM, com as assinaturas dos presentes, as reuniões de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal, preferencialmente com a participação do Conselho Escolar;
- X - registrar as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, em livro ata próprio e com as assinaturas dos presentes, no livro de presença (ambos livros da APM);
- XI - registrar em livro próprio a prestação de contas de valores e inventários de bens (patrimônio) da associação, sempre que uma nova Diretoria e Conselho Deliberativo e Fiscal tomarem posse, dando-se conhecimento à Direção do Estabelecimento de Ensino;
- XII - aplicar as receitas oriundas de qualquer contribuição voluntária ou doação, comunicando irregularidades, quando constatadas, à Diretoria da Associação e à Direção do Estabelecimento de Ensino;
- XIII - receber doações e contribuições voluntárias, fornecendo o respectivo recibo preenchido em 02 vias;
- XIV - promover a locação de serviços de terceiros para prestação de serviços temporários na forma prescrita no Código Civil ou na Consolidação das Leis do Trabalho, mediante prévia informação à Secretaria de Estado da Educação;
- XV - mobilizar a comunidade escolar, na perspectiva de sua organização enquanto órgão representativo, para que esta comunidade expresse suas expectativas e necessidades;
- XVI - enviar cópia da prestação de contas da Associação à Direção do Estabelecimento de Ensino, depois de aprovada pelo Conselho Deliberativo e Fiscal e, em seguida, torná-la pública
-



XVII - apresentar, para aprovação, em Assembléia Geral Extraordinária, atividades com ônus para os pais, alunos, professores, funcionários e demais membros da APMF, ouvido o Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino;

XVIII - indicar entre os seus membros, em reunião de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal, o(os) representante(s) para compor o Conselho Escolar;

XIX - celebrar convênios com o Poder Público para o desenvolvimento de atividades curriculares, implantação e implementação de projetos e programas nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública Estadual, apresentando plano de aplicação dos recursos públicos eventualmente repassados e prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná dos recursos utilizados;

XX - celebrar contratos administrativos com o Poder Público, nos termos da Lei Federal nº8.666/93, prestando-se contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná dos recursos utilizados, com o acompanhamento do Conselho Escolar;

XXI - celebrar contratos com pessoas jurídicas de direito privado ou com pessoas físicas para a consecução dos seus fins, nos termos da legislação civil pertinente, mediante prévia informação à Secretaria de Estado da Educação;

XXII - manter atualizada, organizada e com arquivo correto toda a documentação referente à APMF, obedecendo a dispositivos legais e normas do Tribunal de Contas;

XXIII - informar aos órgãos competentes, quando do afastamento do presidente por 30 dias consecutivos anualmente, dando-se ciência ao Diretor do Estabelecimento de Ensino.

Parágrafo Único. Manter atualizado o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) junto à Receita Federal, a RAIS junto ao Ministério do Trabalho, a Certidão Negativa de Débitos do INSS, o cadastro da Associação junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, para solicitação da Certidão Negativa, e outros documentos da legislação vigente, para os fins necessários

V - Série histórica no IDESP

IDESP	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
GERAL	3.54	3.62	3.11	3.21	3.22	3.32	3.15	3.33	3,29	3,47	3,79	3,87	3,23	3,35	3,61
E. F. CICLO II	4.05	4.13	3.20	3.31	3.95	4.04	3.77	3.93	3,91	4,07	4,56	4,63	3,71	3,84	3,95
Ensino Médio	3.03	3.11	3.03	3.11	2.50	2.60	2.54	2.73	2,68	2,88	3,03	3,11	2,75	2,87	3,27



1) Descrição e análise dos principais facilitares para obtenção de resultados na série histórica no IDESP:

- Unificação dos conteúdos através do currículo, focado em competências e habilidades, que são trabalhadas em todas as disciplinas e cobradas em todas as avaliações;
- O comprometimento e o desempenho dos professores em sala de aula;
- Apoio dos gestores no que diz respeito à aprendizagem efetiva dos alunos;
- Material didático diversificado;
- A motivação dos alunos;
- As normas disciplinares adotadas pela escola, que faz com que os alunos tenham direitos, deveres e, principalmente, limites;
- Participação da família no acompanhamento da vida escolar de seus filhos.

2) Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica no IDESP:

- Falta da permanência das provas aplicadas na escola, para ser realizado um trabalho mais profundo nas dificuldades dos alunos;
- Não ter acesso aos resultados individuais;

VI - Resultados obtidos em 2014

1) Fluxo Escolar

SÉRIE/ANO	TOTAL DE MATRÍCULAS	%	TRANSFERIDOS	%	EVADIDOS	%	RETIDOS	%	APROVADOS	%
ENSINO FUNDAMENTAL										
6º Ano	82	100	18	21,9	0	0	1	1,6	63	98,4
7º Ano	94	100	06	6,3	0	0	0	0	88	100
8º Ano	96	100	05	5,2	0	0	1	1,1	91	98,9
9º Ano	134	100	16	11,9	0	0	4	3,4	114	96,6
TOTAL	406	100	45	11	0	0	6	1,7	355	98,3
ENSINO MEDIO										
1ª Série	202	100	46	22,7	0	0	7	4,5	149	95,5
2ª Série	144	100	23	15,9	0	0	1	0,9	120	99,1



3ª Série	107	100	27	25,2	0	0	0	0	107	100
TOTAL	453	100	96	21,1	0	0	8	2,3	349	97,7
TOTAL GERAL	859	100	141	16,4	0	0	14	2	704	98

Evasão

A escola não possui alunos evadidos

Retenção

a) Principais motivos de retenção:

- Dificuldade de aprendizagem;
- Falta do hábito de estudo em casa;
- Falta de comprometimento dos alunos na execução das atividades em sala de aula, na realização de tarefas e na entrega de trabalhos;
- Descompromisso dos pais na cobrança de resultados positivos;
- Dificuldades de alguns professores na diversificação das metodologias utilizadas em sala aula;

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção:

- Intensificar a recuperação contínua com novas metodologias;
- Reuniões bimestrais de pais, juntamente com os alunos para verificação dos resultados obtidos, com proposta de melhorias;
- Conversa individual com os alunos que apresentam rendimento insatisfatório;
- Termo de compromisso assinado pelo responsável e pelo aluno;

c) Resultados das ações realizadas

d) Resultados das ações a realizar

- Espera-se atingir 100% de aprovação.

2) Recuperação Paralela:

RECUPERAÇÃO PARALELA	TOTAL DE ALUNOS INCLUÍDOS	% DE FREQUÊNCIA	% DE RECUPERADOS ENTRE OS FREQUENTES
PORTUGUÊS	0	0	0
MATEMÁTICA	42	100%	-



3) Atividades Curriculares Desportivas

TOTAL DE TURMAS EM 2015	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
04	113	100

a) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência: A escola não possui alunos que não freqüentam.

- a) Turmas fechadas ou reorganizadas: 0
- b) Resultados: positivos
- c) Turmas mantidas em continuidade para o ano de 2015: 04
- d) Justificativa para a manutenção de turmas em continuidade: O elevado número de frequência e os resultados conquistados nas Olimpíadas Colegiais do Estado de São Paulo.

4) Turmas de Ensino Religioso (9º ano do Ensino Fundamental): 0

VII - Equipe gestora

Diretor de Escola:	01
Vice-Diretor:	01
Professor Coordenador do Ensino Fundamental:	01
Professor Coordenador do Ensino Médio:	01

VIII- Equipe de professores em 2015

1) Quadro de professores

Quadro de Composição de Docentes – 2015

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2015	50
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na unidade escolar em 2015	28



2) Formação Continuada

Total de docentes com sede de controle de frequência na escola no ano de 2015 que no ano de 2014 participaram ou estão participando em 2015 de:

- a) Professores que participaram de cursos de atualização promovidos pela Diretoria de Ensino - Região de Catanduva: Matemática - 06
- b) Professores que participaram de cursos da Escola de Formação - REDEFOR: 0
- c) Professores que participaram de Orientações Técnicas promovidas pela Diretoria de Ensino - Região de Catanduva:

Orientação Técnica de Língua Portuguesa: 05

Orientação Técnica de Matemática: 06

Orientação Técnica de Biologia: 01

Orientação Técnica de Física: 01

IX - Equipe de Apoio Técnico-administrativo

Gerente de Organização Escolar: 01

Agente(s) de Organização Escolar: 07

Agente(s) de Serviços Escolares: 08

Secretario de Escola: 01

Assistente de Administração Escolar: 0

X - Instituições escolares

1) Associação de Pais e Mestres:

Quadro de Composição da APM – 2015 (anexo)

2) Grêmio Escolar: Anexo

XI - Colegiados Escolares



1) Conselho de Escola - anexo

2) Conselho de Classe e Série/Ano - Anexo

Calendário de reuniões 2015:

1º Bimestre	04/05
2º Bimestre	07/08
3º Bimestre	13/10
4º Bimestre	21/12

XII - Gestão Escolar

Planilha de Ações de Melhoria da Escola – Quadriênio: 2015-2019 – **Anexo I**

Planilha de Detalhamento das Ações – Quadriênio 2015-2019 – **Anexo II e III**

XIII - Espaço Físico da Escola

Espaço	QTDE	Condição de uso (Ótimo, Bom, Regular, Pouca condições de uso, Sem condições de uso)	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros - especificar)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	-	-	-
Salas de aula	12	Ótimo	Não
Sala de recursos audiovisuais	01	Ótimo	Não
Secretaria	01	Ótimo	Não
Direção	01	Ótimo	Não
Vice-direção	01	Ótimo	Não



Coordenação	01	Ótimo	Não
Sala do Acesso Escola	01	Ótimo	Não
Laboratório de Informática	-	-	-
Laboratório de Ciências da Natureza	01	Regular	Necessidade de reforma
Quadra esportiva	02	Quadra coberta - ótima Quadra descoberta - regular	Necessidade de reforma
Cozinha	01	Regular	Necessidade de reforma
Cantina	01	Regular	Necessidade de reforma
Zeladoria	01	Bom	Não
Corredores e acessos	02	Bom	Não tem acessibilidade
Sanitários de alunos	02	Regular	Necessidade de reforma
Sanitários administrativos	02	Bom	Necessidade de reforma
Outros (especificar) Refeitório	-	Não há	Necessidade de construção

a) Potencialidades do espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:

A estrutura física da escola favorece o processo da aprendizagem, pois proporciona aos alunos padrões de qualidade que lhes permitem atender suas necessidades sociais, cognitivas e motoras.

b) Problemas no espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:

A educação é um processo social que ajuda a formar cidadãos deve-se dar devida atenção à infraestrutura e ao espaço físico escolar uma vez que é na escola que o aluno passará grande parte de seu tempo, portanto o espaço físico das salas é pequeno para atender o número de alunos e também as carteiras não são adequadas para os alunos maiores.



XIV - Recursos Financeiros

2015		Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2015 com base nos recursos recebidos em 2014)	Valor total anual 2015 (projeção)
Repasse Estadual - Manutenção		Semestral	4.032,00	7.686,00
Repasse Estadual - Outro ()	Trato na escola	Anual	7.900,00	7.900,00
	Locação ônibus		4.800,00	4.800,00
	Alimentação	Mensal	955,50	11.466,00
Rede de Suprimentos				
Repasse Federal - PDDE		Anual	15.420,00	15.420,00
Recursos próprios - APM		Mensal	3.300,00	39.600,00
Total geral de recursos recebidos pela escolas em 2015				86.872,00

XV - Planos dos Cursos mantidos pela Unidade Escolar

1) Ensino Fundamental:

a) Objetivos:

Formação básica do cidadão mediante:

I – O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

II – Compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV – O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida a vida social.

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias: História e Geografia



Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Ciências

Área de Matemática e suas Tecnologias: Matemática

Área de Linguagem códigos e suas Tecnologias: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna (Inglês), Arte e Educação Física.

c) Carga horária: 6º, 7º, 8º e 9º ano: 1200

Conteúdo do Currículo Oficial do Estado de São Paulo

ARTE

1º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Tridimensionalidade nas linguagens Diferenciação entre o espaço bi e tridimensional, espaço e volume e suas; Conexões com as formas do espaço teatral, o corpo em movimento e o som no espaço; Escultura, objeto, instalação Cenografia e a cena contemporânea dança moderna e contemporânea a mesma melodia em	O desenho e a potencialidade do registro nas linguagens artísticas Desenho de observação, de memória, de imaginação; o desenho como esboço e/ou obra desenho como croquis de figurino; desenho de cenário desenho coreográfico; desenho/notação dos movimentos em dança a representação gráfica da notação musical, valores, compassos, partituras	O suporte como matéria da arte Diferenciação entre suportes tradicionais, não-convencionais e imateriais o corpo como suporte físico no teatro e na dança diferenciação entre instrumentos tradicionais na música e instrumentos elétricos, eletrônicos; sons corporais Rupturas dos suportes nas diversas Linguagens artísticas	Poéticas pessoais, invenção e repertório Cultural Procedimentos criativos na construção de obras visuais, sonoras e cênicas ação inventiva; corpo perceptivo; imaginação criadora; coleta sensorial; vigília criativa; percurso de experimentação; Perseguir idéias; esboços; séries; Cadernos de anotações; apropriações; Combinações; processo colaborativo; Pensamento visual,



diversas re-harmonizações tonais	Tradicionais e não-convencionais a linha e a forma como elemento e registro nas linguagens artísticas		corporal, musical repertório pessoal e cultural; poética pessoal o diálogo com a matéria visual, sonora e cênica em processos de criação
----------------------------------	---	--	--

2º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
O espaço no território das linguagens artísticas Escultura; <i>assemblages</i> ;objeto; <i>ready-made</i> ; parangones Instalação; intervenção urbana; <i>site specific</i> ; <i>land art</i> ; <i>web art</i> etc. Cenografia e a cena contemporânea; topografia de cena dança moderna; danças da Bauhaus; dança clássica; dança contemporânea; desenho de figurino	A forma como elemento e registro nas linguagens artísticas A linha e suas conexões com outros elementos da visualidade e materialidade desenho e manipulação de marionetes; teatro de animação; teatro de bonecos teatro de mamulengo; Desenho-notação dos movimentos em dança; a dimensão artística da forma no decorrer dos tempos.	Ruptura do suporte no território das linguagens artísticas Do chassis para o papel, a tela ou a obra diretamente sobre a parede; do pedestal para o Objeto capoeira; <i>hip-hop</i> ; balé clássico; dança moderna; dança contemporânea; corpo virtual; cyberdança; A linguagem da música eletroeletrônica; Música produzida pelos Djs <i>happening</i> ; <i>performance</i> ; teatro e tecnologia; Teatro dança processos de	Materialidade e gramática das das linguagens artísticas Elementos básicos da linguagem da dança; música; teatro e artes visuais temáticas que impulsionam a criação



re-harmonizações tonais e modais percepção harmônica.		criação e intenção criativa.	
--	--	---------------------------------	--

3º BIMESTRE

6ºANO	6ªSÉRIE/7ºANO	7ªSÉRIE/8ºANO	8ªSÉRIE/9ºANO
A luz como suporte, ferramenta e matéria na arte Relações entre luz-matéria na pintura, fotografia; Iluminação cênica, teatro de sombra; Correlações potenciais com a propagação do som; A dimensão artística da luz e da matéria no decorrer dos tempos.	Transformação da materialidade no diálogo da arte com as outras linguagens Diálogo da arte com outras linguagens: moda, publicidade, jingle, trilha sonora, videoclipe, arquitetura etc.	Intenção criativa nos processos de criação em arte Processos de criação com ênfase no território Conteúdo e a intenção do artista nas diferentes linguagens artísticas.	Projeto poético nas linguagens artísticas A criação das Linguagens artísticas e as reinvenções Estéticas de seus produtores na potencialidade dos recursos, das oportunidades e do contexto pessoal e cultural; Relações entre processo de criação e as matérias, ferramentas e suportes utilizados Relações entre movimentos artísticos e a transformação dos meios nas práticas artísticas.

4ºBIMESTRE

6ºANO	6ªSÉRIE/7ºANO	7ªSÉRIE/8ºANO	8ªSÉRIE/9ºANO
-------	---------------	---------------	---------------



A arte na cidade e o Patrimônio Cultural A arte na cidade como patrimônio: arte pública; As Manifestações tradicionais e populares em dança; teatro de rua; espetáculos e apresentações musicais na cidade; Espaços culturais; a arquitetura teatral na cidade.	Os espaços sociais da arte Arte pública; <i>land art</i> ; exposição de arte etc. Espetáculos de teatro e dança e apresentações musicais; Registros documentais em DVD e CD; cinema; <i>sites</i> ; mercado de trabalho.	A arte como sistema Simbólico Códigos dos sistemas simbólicos nas diferentes linguagens artísticas; Códigos verbais e não-verbais; Códigos abertos e códigos fechados Relações entre imagem e palavra Relações entre palavra e sonoridade; Palavra e ação vocal	Estéticas e a relação arte-público Espaços expositivos e modos de provocar diálogos com o público; modos de expor; Recepção e discurso teatral; a recepção na dança; recepção e discurso musical Profissionais da arte e o mercado de trabalho.
---	--	---	---

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Jogos e esporte: competição e cooperação Jogos populares Jogos cooperativos Jogos desportivos	Esporte Modalidade individual: atletismo (corridas e saltos)	Esporte Modalidade individual: atletismo (corridas e arremessos lançamentos); Princípios técnicos	Luta Modalidade: Capoeira; Capoeira como luta, jogo e esporte; Princípios técnicos



Esporte coletivo: princípios gerais ataque e circulação da bola. Organismo humano, movimento e saúde Capacidades físicas: noções gerais Agilidade, velocidade e flexibilidade Alongamento e aquecimento	Princípios técnicos e táticos Principais regras Processo histórico Atividade rítmica Manifestações e representações da cultura rítmica nacional Danças folclóricas e regionais Processo histórico A questão do Gênero Organismo humano, movimento e saúde Capacidades físicas: aplicações no atletismo e atividade rítmica.	e táticos; Principais regras; Processo histórico; Luta Modalidades: judô, karatê, <i>taekwondo</i> , boxe ou outra; Princípios técnicos e táticos; Principais regras; Processo histórico. Organismo humano, movimento e saúde Capacidades físicas: aplicações no atletismo e luta.	e táticos; Processo histórico. Atividade rítmica As manifestações rítmicas de diferentes grupos socioculturais; As manifestações rítmicas na comunidade escolar e em seu entorno: espaços, tempos e interesses; Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem: <i>hip-hop, streetdance</i> e/ou outras Diferentes estilos como expressão sociocultural; Principais passos/ Movimentos.
---	--	---	---



2º BIMESTRE

6ºANO	6ªSÉRIE/7ºANO	7ªSÉRIE/8ºANO	8ªSÉRIE/9ºANO
Esporte Modalidade coletiva: futebol ou handebol; Princípios técnicos e táticos; Principais regras; Processo histórico Organismo humano, movimento e saúde Capacidades físicas: noções gerais Resistência e força Postura	Esporte Modalidade coletiva: basquetebol ou voleibol; Princípios técnicos e táticos; Principais regras; Processo histórico. Organismo humano, movimento e saúde Capacidades físicas: aplicações em esportes coletivos	Esporte Modalidade coletiva: a escolher; Técnicas e táticas como fatores de aumento da complexidade do jogo; Noções de arbitragem; Ginástica Práticas contemporâneas: Ginástica aeróbica, Ginástica localizada e ou outras; Princípios orientadores; Técnicas e exercícios.	Esporte Modalidade coletiva: a escolher; Técnicas e táticas como fatores de aumento da complexidade do jogo; Noções de arbitragem; O esporte na comunidade escolar e em seu entorno: espaços, tempos e interesses Espetacularização do esporte e o esporte profissional; O esporte na mídia; Os grandes eventos Esportivos. Atividade rítmica



			Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem: <i>hip-hop</i> , <i>streetdance</i> e/ou outras; Coreografias.
--	--	--	--

3º BIMESTRE

6ºANO	6ªSÉRIE/7ºANO	7ªSÉRIE/8ºANO	8ªSÉRIE/9ºANO
Esporte Modalidade individual: ginástica artística ou ginástica rítmica; Principais gestos técnicos Principais regras; Processo histórico; Organismo humano, movimento e saúde Aparelho locomotor e seus sistemas	Esporte Modalidade individual: ginástica artística ou ginástica rítmica (a modalidade não contemplada no 3º bimestre da 5ª série); Principais gestos Técnicos; Principais regras; Processo histórico; Ginástica Ginástica geral;	Atividade rítmica Manifestações e representações da cultura rítmica de outros países; Danças folclóricas; Processo histórico; A questão do gênero Ginástica Práticas contemporâneas: ginásticas de academia; Padrões de beleza corporal, ginástica	Esporte Jogo e esporte: Diferenças conceituais e na experiência dos jogadores; Modalidade “alternativa” ou popular em outros países: <i>rugby</i> , beisebol, <i>badminton</i> , <i>frisbee</i> , ou outra; Princípios técnicos e Táticos; Principais regras; Processo histórico.



	Fundamentos e Gestos; Processo histórico: dos métodos ginásticos clássicos à ginástica contemporânea	e saúde. Organismo humano, movimento e saúde Princípios e efeitos do treinamento físico	
--	---	--	--

4º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Modalidade coletiva: futebol ou handebol (a modalidade não contemplada no 2º bimestre); Princípios técnicos e táticos; Principais regras; Processo histórico; Atividade rítmica - Noções gerais sobre ritmo	Esporte Modalidade coletiva: Basquetebol ou voleibol (a modalidade não contemplada no 2º bimestre); Princípios técnicos e táticos; Principais regras; Processo histórico. Luta Princípios de confronto e oposição; Classificação e Organização;	Modalidade Individual ou coletiva (ainda não contemplada); Princípios técnicos e táticos; Principais regras; Processo histórico. Organismo humano, movimento e saúde Atividade física/ exercício físico: implicações na obesidade e no emagrecimento;	Atividade rítmica Organização de festivais de dança. Esporte Organização de Campeonatos.



– Jogos rítmicos	A questão da violência	Substâncias proibidas: <i>doping</i> e anabolizantes.	
------------------	------------------------	---	--

CIÊNCIAS

1º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
O MEIO AMBIENTE Ambiente natural Os seres vivos e os fatores não-vivos do ambiente. Tipos de ambiente e especificidade: caracterização, localização geográfica, biodiversidade, proteção e conservação dos ecossistemas brasileiros. Existência do ar, da água e do solo e a dependência dos seres vivos. Ciclo hidrológico do	OLHANDO PARA CÉU Elementos astronômicos visíveis Os elementos astronômicos visíveis no céu: Sol, Lua, estrelas, planetas e galáxia. Localização das principais estrelas no céu. As constelações. Cultura e constelações. Movimento dos astros no céu em relação à Terra: do leste para oeste. Identificação da	MANUTENÇÃO DO ORGANISMO Os nutrientes e suas funções no organismo Nutrientes e suas funções. Necessidades diárias de alimentos. Dieta balanceada = alimentação variada. Conteúdo calórico dos alimentos: calorias e peso corpóreo. Distúrbios alimentares. Estrutura, funcionamento e inter-relações dos sistemas Digestão: o processamento dos alimentos e a absorção dos nutrientes.	CONSTITUIÇÃO, INTERAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES DOS MATERIAIS Visão fenomenológica (macroscópica) e visão Interpretativa (microscópica) Propriedades dos materiais: resultantes da sua interação com outros agentes: luz, energia térmica, energia elétrica, forças mecânicas. Diferenças entre substâncias químicas e misturas de substâncias presentes no cotidiano e no sistema produtivo, com base nas suas propriedades. Reconhecimento de



planeta. Formação dos solos e produção de alimentos. O fluxo de energia nos ambientes e ecossistemas: transformação da energia luminosa do Sol em alimento. Relações alimentares: produtores, consumidores e decompositores. Ambiente Construído A ocupação desordenada dos espaços urbanos e suas consequências. O uso sustentável dos recursos naturais.	direção norte/sul. Elementos do Sistema Solar Estruturação do Sol e dos planetas no espaço. Características físicas dos objetos astronômicos do sistema solar: forma, tamanho, temperatura, rotação, translação, massa, atmosfera etc. Distâncias e tamanhos na dimensão do sistema solar. Representação em escala do sistema solar.	Respiração: os movimentos respiratórios e as trocas gasosas. Distúrbios do sistema respiratório. Circulação sistêmica e circulação pulmonar; o sangue e suas funções. Distúrbios do sistema circulatório. Excreção: a estrutura do sistema urinário; a produção de urina. Mantendo a Integridade Sistemas de defesa do organismo: o sistema imunológico. Antígenos e anticorpos. Vacinas e soros. Fármacos naturais e sintéticos: perigos da automedicação.	transformações químicas do cotidiano e do sistema produtivo com base na diferenciação de propriedades de reagentes e produtos. Diferenciação entre substâncias simples e compostas. Constituintes das substâncias químicas: elementos químicos. Representação de elementos, substâncias e transformações químicas: linguagem química. COORDENAÇÃO DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS As relações entre o cérebro, a medula espinhal e o sistema nervoso periférico. Atos voluntários e atos reflexos. A sinapse nervosa. Sistema endócrino e o controle das funções do corpo. Glândulas exócrinas e
---	---	---	---



			endócrinas. Os principais hormônios e suas funções. Os hormônios sexuais e a puberdade. O perigo do fumo e do álcool, as drogas permitidas por lei. Como agem as drogas psicoativas.
--	--	--	---

2º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
MATERIAIS NO COTIDIANO E NO SISTEMA PRODUTIVO Materiais: fontes, obtenção, usos e propriedades Visão geral de algumas das propriedades características dos materiais como cor, dureza, brilho, temperatura de fusão, temperatura de ebulição,	OS SERES VIVOS Origem e evolução dos seres vivos Origem da vida: teorias, representações e cultura. Evolução: as transformações dos seres vivos ao longo do tempo. Fósseis: registros do passado. Características	MANUTENÇÃO DAS ESPÉCIES Tipos de Reprodução Estratégias reprodutivas dos seres vivos: corte, acasalamento. Reprodução sexuada e assexuada. Fertilização externa e interna. Desenvolvimento: ovíparos e vivíparos. Sexualidade, reprodução humana e	COORDENAÇÃO DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS. As relações entre o encéfalo, a medula espinhal e o sistema nervoso periférico. Atos voluntários e atos reflexos. A sinapse nervosa. Sistema endócrino e o controle das funções do corpo. Glândulas exócrinas e



permeabilidade, bem como sua relação com o uso que se faz dos mesmos no cotidiano e no sistema produtivo. Reconhecimento das fontes, obtenção e propriedades da água, considerando seu uso nos vários setores de atividade humana : residencial, agropecuário, industrial, comercial, público. Minerais, rochas e solo: características gerais e sua importância na obtenção de materiais como, por exemplo, metais e ligas metálicas, materiais cerâmicos, vidro, cimento, cal, jóias e ornamentos. Materiais obtidos de vegetais fotossintetizantes	básicas dos seres vivos Organização celular. Subsistência: obtenção de matéria e energia e o fluxo de transferência de energia entre os seres vivos. Reprodução. Classificação: agrupando para compreender a enorme variedade de seres vivos. Como os seres vivos se classificam: os Reinos. A extinção de espécies: causas e consequências. Diversidade da vida animal A distinção entre esqueleto interno e externo. Animais com e sem coluna vertebral. Aspectos comparativos dos diferentes grupos de vertebrados.	saúde reprodutiva Puberdade: as mudanças físicas, emocionais e hormonais relacionadas ao amadurecimento sexual dos adolescentes. As faces da sexualidade. Anatomias interna e externa dos sistemas reprodutores masculino e feminino. Ovulação, fertilização, gravidez e parto. Doenças sexualmente transmissíveis: prevenção e tratamento. Os métodos anticoncepcionais e a gravidez na adolescência.	endócrinas. Os principais hormônios e suas funções. Os hormônios sexuais e a puberdade. O perigo do fumo e do álcool, as drogas permitidas por lei. Como agem as drogas psicoativas.
---	---	---	---



A fotossíntese e seus produtos Tecnologia da madeira: produtos da transformação da madeira: carvão vegetal; produção de fibras de celulose e de papel. Consequências ambientais do desmatamento indiscriminado; importância da reciclagem do papel. Tecnologia da cana-de-açúcar: açúcar e álcool.	Aspectos comparativos dos diferentes grupos de invertebrados. Os Seres Vivos Diversidade das plantas Aspectos comparativos dos diferentes grupos de plantas. As funções dos órgãos vegetais. A reprodução dos vegetais: plantas com e sem flores. O papel das folhas na produção de alimentos: fotossíntese. Os fungos Características gerais.		
--	---	--	--

3º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
QUALIDADE DE VIDA: A SAÚDE INDIVIDUAL, COLETIVA E AMBIENTAL Ocorrência e a	A TECNOLOGIA E OS SERES VIVOS Produtos obtidos pelo ser humano a partir de outros	PLANETA TERRA E SUA VIZINHANÇA CÓSMICA As estações do ano Movimento de translação	RELAÇÕES COM O AMBIENTE Hipóteses sobre a origem da vida e a vida primitiva.



prevenção de doenças e de acidentes Reconhecimento, de forma qualitativa, dos principais poluentes químicos do ar, das águas e do solo, e de seus efeitos sobre a saúde. Caracterização e prevenção de doenças transmitidas por água contaminada. A importância do saneamento básico: tratamento da água e do esgoto. Risco e segurança no transporte, na armazenagem e no manuseio de produtos químicos de uso doméstico: leitura e compreensão dos símbolos de alerta, dos dizeres dos rótulos de produtos e dos	seres vivos Os seres vivos mais simples e sua relação com a produção de alimentos, bebidas e remédios. A manutenção do equilíbrio ambiental. Tecnologia do leite: processos de esterilização (pasteurização e UHT), separação e transformações químicas de componentes para obtenção de seus derivados (manteiga, queijos, iogurtes e cremes). Ciência, tecnologia e a subsistência de seres vivos Produção de alimentos: recomposição da fertilidade do solo: adubos e fertilizantes naturais e industrializados. Recuperação de ambientes aquáticos, aéreos e terrestres degradados, visando ao retorno da	da Terra em torno do Sol. A invariância do eixo de rotação no movimento de translação. Translação da Terra e as estações do ano. Estações do ano e variações climáticas. Unidade de medida de tempo: um ano. Calendários e diversas culturas. Horário de verão: seu significado e impacto na conservação da energia e na saúde. Sistema Sol, Terra e Lua Significados da Lua e do Sol nas diferentes culturas. Movimento da Lua no referencial da Terra. Fases da Lua. Modelo explicativo dos movimentos relativos do sistema Sol, Terra e Lua. Eclipses lunar e solar. Nossa Vizinhança cósmica O Sol como estrela e as estrelas como pequenos sóis. O	Duas explicações para a evolução dos seres vivos: lamarkismo e darwinismo. A seleção e a adaptação dos seres vivos ao ambiente. O papel do esqueleto: como são e como funcionam as articulações. A relação músculos/ossos e a movimentação do corpo. A estrutura da pele e suas principais funções – o uso do protetor solar. A recepção de estímulos pelos órgãos dos sentidos: os impulsos nervosos e as reações. O aparelho humano que decodifica imagens: o olho humano e a propagação retilínea da luz. Os principais defeitos da visão e os efeitos das lentes de correção. Ampliação da visão: luneta, periscópio, telescópio, microscópio. O ouvido humano e a propagação dos sons: o ultra-som.
---	---	--	---



painéis e placas utilizados no seu transporte.	diversidade de vida nesses locais. Ambientes artificialmente construídos e controlados para manutenção da vida humana e de outros seres vivos, animais e vegetais. Os resíduos da tecnologia Como agem os principais poluentes químicos do ambiente no organismo humano: monóxido de carbono, dióxido de enxofre, ozônio, metais pesados, material particulado. Tratamento e controle de qualidade da água para diversas finalidades. Ações individuais e coletivas para prevenção de doenças causadas por poluentes do ar, das águas e do solo.	conceito de galáxia. O movimento do Sol ao redor do centro da galáxia e o movimento galáctico. O Grupo Local e outros aglomerados galácticos.	
--	--	---	--



4º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
PLANETA TERRA: CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA Terra: Dimensão e estrutura Representações da Terra: lendas, mitos e crenças religiosas. Representação do planeta Terra. Fotos, planisférios e imagens televisivas. Estimativa do tamanho da Terra. Modelo da estrutura interna e medidas experimentais que o sustentam. Modelos que explicam os fenômenos naturais como vulcão, terremoto e tsunami: modelo das placas tectônicas.	SAÚDE: UM DIREITO DA CIDADANIA O que é saúde? A saúde como bem estar físico, mental e social Suas determinantes e condicionantes (alimentação, moradia, saneamento, meio ambiente, renda, trabalho, educação, transporte, lazer etc.). Saúde individual e coletiva: a responsabilidade de cada um. Os agravos à saúde: parasitas humanos Os ectoparasitas e os endoparasitas. Vírus: características gerais, formas de transmissão	ENERGIA NO COTIDIANO E NO SISTEMA PRODUTIVO Energia: fontes, Obtenção, usos e propriedades Formas de utilização da energia elétrica no cotidiano, na cidade, no país e em nível mundial. Cálculos e estimativas de consumo residencial de energia elétrica e a relação entre consumo e tipos de eletrodomésticos. Circuito elétrico residencial e de sistemas simples como lanterna, luminária e luzes de árvore de Natal. Risco e segurança no uso de eletricidade: uso adequado dos aparelhos elétricos,	USOS TECNOLÓGICOS DAS RADIAÇÕES Radiação: propagação de energia. Espectro das radiações e usos no cotidiano. Luz: radiação visível. Luz e cor. Cor e luz e cor pigmento. Cores e temperatura. Espectros e a identificação das estrelas. Ondas eletromagnéticas e sistemas de informação e comunicação. Radiações e outros usos sociais, como na medicina, na agricultura e nas artes. (radiografia, gamagrafia e tomografia) Efeitos biológicos das radiações.



Rotação da Terra Rotação da Terra e diferentes intensidades de iluminação solar. Ciclo dia/noite como medida de tempo. A sombra e a medida do tempo. Medidas de tempo de diferentes durações: do cotidiano e de pequenos e grandes intervalos de tempo. Evolução dos equipamentos de medidas de tempo: relógios de água, de areia, mecânicos e elétricos. Ciclo dia/noite e atividades humana e animal. Diferentes fusos horários e saúde.	e medidas de prevenção das doenças mais frequentes na região. Bactérias: características gerais, formas de transmissão e medidas de prevenção das doenças mais significativas na região. Doenças causadas por protozoários: amebíase; leishmaniose, doença de Chagas e malária. Epidemias recorrentes e pandemias. As verminoses (esquistossomose; teníase e cisticercose; ascaridíase; amarelão; filariose e bicho geográfico) e as medidas preventivas para aquelas mais comuns na região.	choques e fios de alta tensão. Fontes de energia elétrica: transformações de energia no processo de obtenção da eletricidade. Produção de energia elétrica: impactos ambientais e sustentabilidade. Materiais como fonte de energia Recursos energéticos: petróleo, carvão, gás natural e biomassa. Transformações nos processos de produção e uso de energia. Eficiências energéticas das etapas. Transportes e diferentes consumos de energia. A evolução dos transportes na história da humanidade.	
--	--	--	--



HISTÓRIA

1º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Sistemas sociais e culturais de notação do Tempo ao longo da História As diferentes linguagens das fontes históricas: documentos escritos, mapas, imagens, entrevistas Mito, memória e história A vida na Pré-História e a escrita	O feudalismo: relações sociais, econômicas, políticas e religiosas As cruzadas e os contatos entre as sociedades européias e orientais Renascimento comercial e urbano Renascimento cultural e científico	Iluminismo A colonização inglesa e a independência dos Estados Unidos A colonização espanhola e a independência da América Espanhola Revolução Industrial inglesa do século XVIII	Imperialismo e o neoclassicismo no século XIX I Guerra Mundial Revolução Russa e o stalinismo A República no Brasil: as contradições da modernização e o processo de exclusão política, econômica e social das classes populares até a década de 1920

2º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Civilizações do Oriente Próximo: o surgimento do Estado e as	Formação das monarquias nacionais (Portugal, Espanha,	A Revolução Francesa e a expansão napoleônica	Nazifacismo Crise de 1929 I Guerra Mundial



civilizações egípcia, mesopotâmica, hebraica, fenícia e persa A vida na China antiga e na África antiga	Inglaterra e França) Absolutismo Reforma e Contra- Reforma A expansão marítima européia nos séculos XV e XVI	A Família Real no Brasil Independência do Brasil Reinado no Brasil	O período Vargas
--	---	--	------------------

3º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
A vida na Grécia antiga: sociedade, vida cotidiana, mitos, religião, cidades estado, pólis, democracia e cidadania A vida na Roma Antiga: vida urbana e sociedade, cotidiano, república, escravismo, militarismo e direito	As sociedades maia, asteca e inca Conquista espanhola na América Sociedades indígenas no território brasileiro O encontro dos portugueses com os povos indígenas Sociedades africanas no século XV A sociedade no Brasil Colonial: o engenho e a cidade	Período Regencial no Brasil Movimentos sociais e políticos na Europa, no século XIX: as idéias socialistas, comunistas e anarquistas nas associações de trabalhadores; o liberalismo e o nacionalismo Os EUA no século XIX II Reinado no Brasil: política interna	Os nacionalismos na África e na Ásia, e as lutas pela independência Guerra Fria: contextualização e consequências para a América Latina e o Brasil Populismo e ditadura militar no Brasil e na América Latina



4º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
A Europa na Idade Média: as migrações bárbaras e o cristianismo A civilização do Islã (sociedade e cultura): a expansão islâmica e sua presença na península Ibérica Império Bizantino e o Oriente no imaginário medieval	Tráfico negreiro e escravidão africano no Brasil Ocupação holandesa no Brasil Mineração e vida urbana Crise do sistema colonial	Economia cafeeira Escravidão e abolicionismo; formas de resistência (os quilombos), o fim do tráfico e da escravidão Industrialização, urbanização e imigração: as transformações econômicas, políticas e sociais no Brasil; Proclamação da República	Redemocratização no Brasil; Os EUA após a II Guerra Mundial: movimentos sociais e culturais nas décadas de 1950, 1960 e 1970 Fim da Guerra Fria e Nova Ordem Mundial

GEOGRAFIA

1º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
A paisagem Os ritmos e ciclos da natureza: os objetos naturais; O tempo histórico: os	O território brasileiro A cartografia da formação territorial do Brasil; A federação	Globalização em três tempos A geografia dos “descobrimientos” O espaço industrial e o encurtamento	A produção do espaço geográfico Global Globalização e regionalização; Os blocos econômicos supranacionais;



objetos sociais A leitura de paisagens. Escalas da Geografia O mundo: as paisagens captadas pelos satélites; O lugar: as paisagens da janela; Entre o mundo e o lugar;	brasileira: organização política e administrativa; O Brasil no mundo	das distâncias A revolução tecnocientífica	As doutrinas do poderio dos Estados Unidos
--	--	---	--

2º BIMESTRE

6ºANO	6ªSÉRIE/7ºANO	7ªSÉRIE/8ºANO	8ªSÉRIE/9ºANO
O mundo e suas representações Exemplos de representações: arte e Fotografia; Um pouco de história da cartografia; A linguagem dos mapas O que é um mapa; Os atributos dos mapas; Mapas de base e	A regionalização do território brasileiro Critérios de divisão regional; As regiões do IBGE, os complexos regionais e a região concentrada.	Produção e consumo de energia As fontes e as formas de energia; Matrizes energéticas: da lenha ao átomo; Perspectivas energéticas.	A nova desordem mundial A Organização das Nações Unidas; A Organização Mundial do Comércio; O Fórum Social Mundial: um outro mundo é possível?



mapas temáticos; A cartografia e as novas tecnologias			
--	--	--	--

3º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Os ciclos da natureza e a sociedade A história da Terra e os recursos minerais; A água e os assentamentos humanos; Natureza e sociedade na modelagem do relevo; O clima, o tempo e a vida humana.	Domínios morfoclimáticos do Brasil Domínios florestados Domínios herbáceos e arbustivos; As faixas de transição O patrimônio ambiental e a sua conservação Políticas ambientais no Brasil; O sistema nacional das unidades de conservação (SNUC).	A crise ambiental Do Clube de Roma ao desenvolvimento sustentável; A apropriação desigual dos recursos Naturais; Água potável: um recurso finito; A biodiversidade ameaçada; A poluição atmosférica e os gases do efeito estufa	Geografia das populações Demografia e fragmentação; As migrações internacionais; Mundo árabe e mundo islâmico.

4º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
As atividades econômicas e o	Brasil: população e economia	Geografia comparada da América	As redes sociais Consumo e cidades



espaço Geográfico A manufatura e os circuitos da Indústria; A agropecuária e os circuitos do; Agronegócio O consumo e a sociedade de serviços.	A população brasileira e os fluxos Migratórios; A revolução da informação e a rede de cidades; O espaço industrial: concentração e Descentralização; O espaço agrário e a questão da terra no Brasil	Peru e México: a herança précolombiana Brasil e Argentina: as correntes de povoamento Colômbia e Venezuela: entre os Andes e o Caribe Haiti e Cuba: as revoluções	globais; Turismo e consumo do lugar; As redes da ilegalidade
---	---	--	--

PORTUGUÊS

1º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Conteúdos gerais Traços característicos de textos narrativos: · Enredo · Personagem · Foco narrativo · Tempo · Espaço Textos narrativos e situações de	Conteúdos gerais Traços característicos da tipologia “relatar” nos gêneros “relato oral” e “relato autobiográfico” Narrar e relatar: semelhanças e diferenças	Conteúdos gerais Traços característicos de textos prescritivos Gênero textual “anúncio publicitário” Textos prescritivos e situações de comunicação Estudos lingüísticos · conceito de verbo	Conteúdos gerais Traços característicos de textos argumentativos Traços característicos de textos expositivos Argumentar e expor: semelhanças e diferenças Estudos lingüísticos · marcas dêiticas



comunicação	Traços	· modo imperativo	(pronomes pessoais)
Estudos lingüísticos	Característicos de	nas variedades	· pontuação
Noção de tempo	textos jornalísticos	padrão e coloquial	· elementos coesivos
verbal	Estudos lingüísticos	· como e por que	(preposição, conectivos)
Articuladores	· elementos coesivos	usar a gramática	Conteúdos
temporais e	e conectivos:	normativa	de leitura
espaciais	preposição /	· imperativo	· Leitura de textos
Modo subjuntivo	conjunção	negativo	argumentativos
na narrativa	· frase e oração	· pesquisa no	e expositivos
O subjuntivo e os verbos regulares	· marcadores de	dicionário	em diferentes
Conteúdos	tempo e lugar	· modo indicativo	situações de
de leitura	· pontuação	(verbos regulares)	comunicação
Leitura de	· interjeição	· “tu”, “vós”	interpretarão de
textos narrativos	· oralidade x escrita:	e variedades	texto
em diferentes	registros diferentes	lingüísticas	leitura em
situações de	Conteúdos de leitura	· irregularidades do Indicativo	voz alta
comunicação	Leitura de textos	Conteúdos de leitura	Inferência
· interpretação de	organizados na	Leitura de textos	Conteúdos de produção escrita
texto	tipologia “relatar”	prescritivos	Produção de textos
· fruição	em diferentes	em diferentes	argumentativos e
· situacionalidade·	situações de	situações de	expositivos em
- coerência	comunicação	comunicação	diferentes
Conteúdos de produção escrita	· inferência	· fruição	situações
Produção de textos		· interpretação de	de comunicação
narrativos em		Texto intertextualidade	
		Conteúdos de produção	



diferentes situações de comunicação · a importância do enunciado · produção de Síntese · produção de Ilustração Conteúdos de Oralidade / escuta Escuta de textos narrativos em diferentes Situações de comunicação Roda de leitura oral Roda de conversa	· formulação de hipótese · interpretação de texto - leitura em voz alta Conteúdos de Produção escrita Produção de texto organizados na tipologia “relatar” em diferentes situações de comunicação · etapas de elaboração da escrita · paragrafação Conteúdos de oralidade / escuta Escuta de notícia e relato de experiência em diferentes situações de comunicação	escrita Produção de textos prescritivos em diferentes situações de comunicação · coerência · coesão- · intertextualidade Conteúdos de oralidade / escuta Escuta de textos prescritivos em diferentes situações de comunicação Leitura oral: ritmo, entonação Leitura dramática Roda de conversa	· coerência · paragrafação · etapas de elaboração da escrita · elaboração de Fichas Conteúdos de oralidade / escuta Debate oral em diferentes situações de comunicação Apresentação oral Roda de conversa Conteúdos gerais Gênero textual “artigo de opinião” Artigo de opinião em diferentes situações de comunicação Estudos lingüísticos · Pontuação · Período composto por coordenação
---	---	---	--



	Roda de leitura oral Roda de conversa		· Conjunção
--	--	--	-------------

2º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Conteúdos gerais Narratividade Gênero textual “crônica narrativa” Gênero textual “letra de música” · Estudos - lingüísticos · Verbos modalizadores · Locução verbal · Compreensão do sentido das palavras (no dicionário, no contexto, noção do radical das palavras etc.) · Questões	Conteúdos gerais Gênero textual “notícia” Gênero textual “relato de experiência” Estudos lingüísticos · Frase e oração · Advérbio · Figuras de linguagem · Questões Ortográficas Conteúdos de Leitura Leitura de notícia e relato	Conteúdos gerais Traços característicos de textos prescritivos Gênero textual “anúncio publicitário” Anúncio publicitário em diferentes situações de comunicação · Estudos lingüísticos · Período simples · Verbo; termo essencial da oração - Sujeito e predicado Conteúdos de Leitura	Conteúdos de leitura Leitura de artigo de opinião em diferentes situações de comunicação · formulação de hipótese · inferência · interpretação de Texto Conteúdos de produção escrita Produção de artigo de opinião em diferentes Situações de comunicação · etapas de



Ortográficas	de experiência	Leitura de anúncios	elaboração da
Conteúdos de Leitura	em diferentes	publicitários	escrita
Leitura de crônica	situações de	em diferentes	intencionalidade
narrativa e	comunicação	situações de	Conteúdos de oralidade / escuta
letra de música	· interpretação de texto	comunicação	Escuta de artigos
em diferentes	- intertextualidade	· interpretação de texto	de opinião em
situações de	Conteúdos de produção escrita	· fruição	diferentes
comunicação	Produção de	· inferência	Situações de
· formulação de Hipóteses- interpretação de Texto	notícia e relato	Conteúdos de produção escrita	Comunicação
Conteúdos de produção escrita	de experiência	Produção	Roda de conversa
Produção de	em diferentes	de anúncios	
crônica narrativa e	situações de	publicitários	
letra de música em	comunicação	em diferentes	
diferentes	· etapas de	situações de	
Situações de	elaboração da	comunicação	
comunicação	escrita	· coerência	
· etapas de	· a importância do enunciado	· coesão	
elaboração da	· coesão	intencionalidade	
escrita	· coerência	Conteúdos de oralidade / escuta	
paragrafação	Conteúdos de oralidade / escuta	Escuta de anúncios	
Conteúdos de oralidade / escuta	Escuta de notícias	publicitários em	
		diferentes suportes	



Escuta de crônicas narrativas e letras de música em diferentes suportes e situações de comunicação Roda de leitura oral Roda de conversa	e relatos de experiência em diferentes suportes situações de comunicação Leitura oral: ritmo, entonação Roda de leitura oral Roda de conversa	e situações de comunicação Roda de conversa	
---	---	---	--

3º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Conteúdos gerais Discurso artístico no século XX: diferentes formas de representação A arte no mundo contemporâneo Crônica narrativa e letra de música	Conteúdos gerais Discurso jornalístico no século XX: diferentes formas de representação O jornal no mundo contemporâneo Notícia e relato	Gerais Discurso publicitário no século XX: diferentes formas de representação Publicidade e mundo contemporâneo	Conteúdos de Leitura Leitura intertextual e interdiscursiva de artigo de opinião (interpretação, inferência, fruição, situcionalidade, polifonia, leitura em voz alta) Conteúdos de



como formas de representação histórica Estudos lingüísticos · Substantivo · Adjetivo · Artigo · Numeral · Pontuação Conteúdos de Leitura Leitura intertextual e interdiscursiva de narrativas e letra de música (interpretação, inferência, fruição, situcionalidade, leitura dramática, polifonia, leitura em voz alta) Conteúdos de produção escrita Produção intertextual e	de experiência como formas de representação histórica Estudos lingüísticos · Verbo · Funções da linguagem · Pontuação · Gíria Conteúdos de Leitura Leitura intertextual e interdiscursiva de notícia e relato de experiência (interpretação, inferência, fruição, situcionalidade, polifonia, leitura em voz alta) Conteúdos de produção escrita Produção intertextual e	Anúncio publicitário e textos prescritivos como formas de representação histórica Estudos lingüísticos · Complementos essenciais (objetos direto e indireto; complemento nominal) · Figura de Linguagem · Ortografia Conteúdos de Leitura Leitura intertextual e interdiscursiva de anúncio publicitário e textos prescritivos (interpretação, inferência, fruição, situcionalidade, leitura dramática,	produção escrita Produção intertextual e interdiscursiva de artigo de opinião e debate (coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade, situcionalidade, heterogeneidade, polifonia Conteúdos de oralidade / escuta Escuta de artigo de opinião e debate em diferentes situações de comunicação e momento histórico Leitura em voz alta · qualidade da voz · elocução e pausa
--	--	--	--



interdiscursiva de narrativas e letra de música (coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade, situcionalidade, heterogeneidade, polifonia) Conteúdos de oralidade / escuta Escuta de narrativas e letra de música em diferentes situações de comunicação e momento histórico Leitura oral: ritmo, entonação · respiração · qualidade da voz · elocução e pausa Conteúdos de produção escrita	interdiscursiva de notícia e relato de experiência (coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade, situcionalidade, heterogeneidade, polifonia) Conteúdos de oralidade / escuta Escuta de notícia e relato de experiência em diferentes situações de comunicação e momento histórico Leitura em voz alta · elocução e pausa Conteúdos de produção escrita Produção intertextual e interdiscursiva de	polifonia, leitura em voz alta) Conteúdos de produção escrita Produção intertextual e interdiscursiva de anúncio publicitário e textos prescritivos (coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade, situcionalidade, heterogeneidade, polifonia) Conteúdos de oralidade / escuta Escuta de textos prescritivos e anúncio publicitário em diferentes situações de comunicação e momento histórico	
---	---	--	--



Produção intertextual e interdiscursiva de narrativas e letra de música (coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade, situcionalidade, heterogeneidade, polifonia	notícia e relato de experiência (coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade, situcionalidade, heterogeneidade, polifonia)	Leitura oral: ritmo, entonação · respiração · qualidade da voz elocução e pausa Conteúdos de produção escrita Produção intertextual e interdiscursiva de anúncio publicitário e textos prescritivos (coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade, situcionalidade, heterogeneidade, polifonia)	
--	--	--	--

4º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Conteúdos gerais Crônica narrativa e letra de música:	Conteúdos gerais Notícia e relato de experiência: diálogos com	Conteúdos gerais Anúncio publicitário e	Conteúdos de Leitura Leitura intertextual e interdiscursiva de



diálogos com outros gêneros Traços do discurso artístico: uma reflexão historicamente construída (leituras e escutas de textos artísticos produzidos em diferentes momentos históricos) Estudos lingüísticos · Ortografia · Acentuação · Pronomes pessoais, de tratamento Conteúdos de Leitura Leitura intertextual e interdiscursiva de narrativas e letras de músicas produzidas	outros gêneros Traços do discurso jornalístico: uma reflexão historicamente construída (por meio de leituras e escutas de textos jornalísticos produzidos em diferentes momentos históricos) Estudos lingüísticos · Figuras de linguagem · Preposição · Uso dos porquês · Forma e grafia de algumas palavras e expressões Conteúdos de Leitura Leitura intertextual e interdiscursiva de notícias e relatos	textos prescritivos: diálogos com outros gêneros Traços do discurso publicitário: uma reflexão historicamente construída (por meio de leituras e escutas de textos artísticos produzidos em diferentes momentos históricos) Estudos lingüísticos · Complementos acessórios (adjunto adnominal, Adjunto adverbial, vocativo e aposto) · Concordância verbal · Concordância Nominal	artigo de opinião (interpretação, inferência, fruição, situacionalidade, polifonia, leitura em voz alta) Conteúdos de produção escrita Produção intertextual e interdiscursiva de artigo de opinião e debate (coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade, situacionalidade, heterogeneidade, polifonia) Conteúdos Gerais Debate e artigo de opinião: diálogos com outros gêneros Traços do discurso político:
---	--	---	---



em diferentes momentos históricos (interpretação, inferência, fruição, situacionalidade, leitura dramática, polifonia, leitura em voz alta)	de experiências produzidos em diferentes momentos históricos (interpretação, inferência, fruição, situacionalidade, leitura dramática, polifonia, leitura em voz alta)	Conteúdos de Leitura Leitura intertextual e interdiscursiva de anúncios publicitários e textos prescritivos produzidos em diferentes momentos históricos (interpretação, inferência, fruição, situacionalidade, leitura dramática, polifonia, leitura em voz alta)	uma reflexão historicamente construída (leituras e escutas de textos políticos produzidos em diferentes momentos históricos)
Conteúdos de produção escrita Produção intertextual e interdiscursiva de narrativas e letra de música (coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade, situacionalidade, heterogeneidade, polifonia)	Conteúdos de produção escrita Produção intertextual e interdiscursiva de notícia e relato de experiência (coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade, situacionalidade, heterogeneidade, polifonia)	Conteúdos de produção escrita Produção intertextual e interdiscursiva de anúncio publicitário e textos prescritivos (coerência, coesão, intertextualidade,	Estudos lingüísticos · Período composto por subordinação · Pontuação · Conjunção · Crase Conteúdos de Leitura Leitura intertextual e interdiscursiva de artigos de opinião e debates produzidos em diferentes momentos históricos (interpretação,
Conteúdos de oralidade / escuta Escuta de narrativas e letra de música	Conteúdos de oralidade / escuta		



em diferentes situações de comunicação e momento histórico Leitura oral: ritmo, entonação · respiração · qualidade da voz - elocução e pausa	Escuta de notícia e relato de experiência em diferentes situações de comunicação e momento histórico Leitura em voz alta · elocução e pausa	intencionalidade, situcionalidade, heterogeneidade, polifonia) Conteúdos de oralidade / escuta Escuta de textos prescritivos e anúncio publicitário em diferentes situações de comunicação e momento histórico Leitura oral: ritmo, entonação · respiração · qualidade da voz · elocução e pausa	inferência, fruição, situcionalidade, leitura dramática, polifonia, leitura em voz alta) Conteúdos de produção escrita Produção intertextual e interdiscursiva de artigo de opinião e debate (coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade, situcionalidade, heterogeneidade, polifonia
--	--	---	--



INGLÊS

1º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Primeiros contatos Cumprimentos e despedidas Identificação pessoal: nome, idade, endereço e telefone Números em língua inglesa Gêneros para leitura e escrita Fichas de cadastro e formulários (identificação de dados) Produção: cartão de identificação escolar	O bairro Denominação em língua inglesa dos espaços comerciais e comunitários que estão nos arredores da escola (banco, padaria, supermercado, farmácia) Relação entre espaços comerciais, sua função e as ações que neles ocorrem tipicamente Verbos de ação Tempo verbal: presente <i>There is / there are</i> Gêneros para leitura e escrita Descrições de diferentes espaços comerciais e	Comemorações ao redor do mundo Reconhecimento de comemorações (dia dos namorados, Ano novo, independência) que ocorrem em datas e de modos diferentes em diferentes países e culturas Localização de nomes de países em mapas Localização de informações explícitas em textos informativos sobre o tema em estudo Tempos verbais: presente (retomada) e passado Datas Retomada: nomes de países e nacionalidades em língua inglesa	Biografias de pessoas marcantes Identificação de biografias de pessoas marcantes da história nacional e internacional que ainda estão vivas ☐ Identificação de quando e onde as pessoas nasceram e estudaram, que língua falam, de que gostavam quando eram pequenas ☐ Tempos verbais: passado e presente (retomada) e reconhecimento de uso do presente perfeito Gêneros para leitura e escrita Biografias e entrevistas Produção: biografia de pessoas que admira



	comunitários, sua função e as ações que neles ocorrem em folhetos, guias de bairro etc Produção: descrição de diferentes espaços comerciais e comunitários do bairro, sua função e as ações que neles ocorrem, com apontamentos de intervenções para a melhoria da qualidade de vida	Gêneros para leitura e escrita Textos informativos de datas comemorativas, calendários de eventos, mapas etc. (localização de informações explícitas) Produção: pôster com texto informativo em língua inglesa sobre uma data comemorativa	
--	--	---	--

2º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
As línguas estrangeiras em nosso entorno Reconhecimento de palavras estrangeiras em nomes de lugares, marcas de produtos, equipamentos, jogos, internet etc Análise de palavras	A língua inglesa e os esportes Denominação das diferentes modalidades de esportes Reconhecimento de palavras inglesas ou de origem inglesa usadas em língua	“A day in the life of ...”: rotinas de jovens em lugares diferentes do mundo Verbos de ação (retomada) Tempo verbal: presente (retomada) Advérbios de tempo, frequência, lugar e Modo	Inventores famosos e suas invenções Relação entre invenções e inventores (quem fez o quê) Descrições de inventos, situando-as no momento histórico Relação entre um invento e seu uso social



estrangeiras presentes no cotidiano, sua origem e adaptação em língua materna Gêneros para leitura e escrita Leitura de portadores de textos impressos que tenham palavras estrangeiras (camisetas, embalagens, manuais, cartões de jogos) Produção: pôsteres sobre a presença da língua inglesa no cotidiano	materna em diferentes modalidades esportivas Relação entre modalidades esportivas e atividades praticadas pelos atletas (ações) Tempo verbal: presente contínuo e presente simples Verbo modal <i>can</i> (para expressar habilidades) Denominação de países e nacionalidades Gêneros para leitura e escrita Leitura de descrições de modalidades esportivas presentes em suportes como o jornal e sítios da internet Produção: Cartão de identificação de um esportista ou de um esporte	Gêneros para leitura e escrita Depoimentos, <i>e-mails</i> , diários etc., sobre rotina Leitura de gráficos, análise de dados obtidos em levantamentos e pesquisas sobre o cotidiano e as preferências de jovens (localização de informações explícitas em textos informativos e descritivos) Produção: coletânea com <i>e-mails</i> ou cartas produzidos pelos alunos para correspondência com <i>epals</i> ou <i>penpals</i>	Tempos verbais: passado e presente (retomada) e voz passiva (<i>It's used for ing</i>) Verbos e adjetivos Gêneros para leitura e escrita Verbetes de enciclopédias ou de textos didáticos, descrições de equipamentos e produtos em catálogos, biografias Produção: descrição de um produto ou equipamento inventado pelo aluno
---	---	---	---



3º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Descrição da escola Denominação de objetos (caneta, lápis, mochila) e móveis escolares (carteira, cadeira, lousa) Denominação dos espaços da escola (sala dos professores, sala de aula, biblioteca) e dos profissionais que nela atuam (inspetor, secretária, diretor, professor) Gêneros para leitura e escrita Descrições de espaços escolares, de organograma de escola, de plantas de fachadas ou outros espaços de escola Produção: cartaz com ilustração de	Entretenimento Denominação dos espaços de lazer da cidade (parques, museus, cinemas) Espaços de lazer e as atividades que neles se pode praticar (o que fazer e onde) Identificação de informações específicas, sobre os espaços de lazer, como horários de funcionamento, localização, tarifas etc Retomada: <i>there + be / can / presente</i> Gêneros para leitura e escrita Folhetos ou páginas da internet ou revistas, produzidos em língua inglesa, para turistas	Reprodução Hábitos de alimentação Denominação das diferentes refeições, alimentos e bebidas Relação entre alimentos e bebidas e refeições Identificação dos hábitos alimentares em diferentes culturas Distinção entre alimentos e bebidas saudáveis x não-saudáveis (<i>junk food</i> / <i>healthy food</i>) Os diferentes significados dos pronomes indefinidos (quantificadores): <i>much, many, a lot, (a) little, (a) few, some, any, no</i> Tempo verbal: presente (retomada) Dicas para uma	Narrativas pessoais: um episódio em minha vida Identificação dos elementos de uma narrativa (o quê, quando, onde, como) Organização de eventos cronologicamente Relação entre um acontecimento e uma emoção por ele provocada Tempos verbais: passado e presente contínuo (retomada) Adjetivos para descrever sensações e sentimentos Advérbios de tempo, lugar e modo Gêneros para leitura e escrita Pequenas histórias e depoimentos, relatos de experiência de vida, trechos de autobiografias Produção: roteiro para dramatização, em língua inglesa,



espaços da escola e da sala de aula com seqüência de nomes escritos e eventual proposta de reorganização do espaço	que visitam São Paulo ou Brasil Produção: folheto ilustrado sobre uma opção de lazer na cidade ou no bairro	alimentação saudável. Verbo modal <i>should</i> Gêneros para leitura e escrita Leitura de cardápios, tabelas (o valor nutricional de diferentes alimentos), rótulos etc. Produção: cardápio saudável para a cantina da escola	de uma cena (episódio na vida dos alunos)
---	---	--	--

4º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Diferentes moradias Denominação de diferentes tipos de moradia Relação entre ilustração e descrição de diferentes tipos de moradia Denominação de espaços de uma casa e dos itens de	Meu perfil, minhas preferências Denominação de diferentes atividades de lazer (cinema, leitura, música etc.) praticadas e apreciadas Tempo verbal: presente (em foco: formas interrogativa e negativa)	Qualidade de vida – o que é, o que mudou Identificação de mudanças nos hábitos das pessoas durante determinados períodos da vida: infância, namoro, estudo, alimentação, atividades de lazer etc. Identificação de	O mundo ao meu redor e minha vida daqui a dez anos Previsões para o futuro pessoal e coletivo Relação entre mudanças e aspectos da vida pessoal e social Advérbios e expressões adverbiais de tempo Estudo dos adjetivos (formas comparativas)



mobília mais comuns Adjetivos usados para descrever casas e seus espaços Gêneros para leitura e escrita Descrições de diferentes moradias, de plantas baixas de empreendimentos imobiliários etc Produção: planta baixa de uma casa contendo itens de mobília, com os cômodos e móveis identificados	Gêneros para leitura e escrita Entrevistas e perfis de pessoas que buscam amizades e participam em comunidades virtuais Produção: perfil individual, em língua inglesa, em que constem informações pessoais (retomada da 5ª série) e preferências	mudança de hábitos em diferentes épocas (a vida de um jovem hoje, a de quem foi jovem há 30 anos) Organização de eventos em uma linha do tempo Advérbios e expressões adverbiais de tempo Tempos verbais: passado (retomada), passado contínuo, <i>used to</i> Gêneros para leitura e escrita Entrevistas, trechos de artigos de revista, em língua inglesa, sobre o tema Produção: entrevistas com pessoas mais velhas sobre como foi sua adolescência.	Tempo verbal: futuro (<i>will, there will be</i>) Estruturas verbais: <i>hope to; wish to, would like to</i> Gêneros para leitura e escrita Depoimentos, excertos de artigos opinativos sobre o futuro Produção: relato autobiográfico organizado em três partes: apresentação pessoal, fatos marcantes e expectativas para o futuro
--	--	---	--



MATEMÁTICA

1º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Números Naturais Múltiplos e divisores; Números primos; Operações básicas (+, -, x, :); Introdução às potências. Frações Representação; Comparação e ordenação; Operações (+, -, x)	Sistemas De Numeração Sistema de numeração na antiguidade; O sistema posicional; Números Negativos Representação; Operações (+, -, x, :). Números Racionais Representação Fracionária e decimal; Operações com decimais e frações (complementos	Números Racionais Transformação de decimais finitos em fração; Dízimas periódicas e fração geratriz; Potenciação Propriedades para expoentes inteiros; Problemas de contagem.	Números Reais Conjuntos Numéricos; Números irracionais; Potenciação e radiciação em R; Notação Científica.

2º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Números Decimais	Geometria	Expressões Algébricas	Álgebra



Representação Transformação em fração decimal; Operações (+, -); Sistemas De Medida Medida de Comprimento, massa e capacidade; Sistema Métrico decimal: Múltiplos e submúltiplos da unidade;	Ângulos; Polígonos; Circunferência; Simetrias; Construções Geométricas; Poliedros.	Equivalências e transformações; Produtos Notáveis; Fatoração Algébrica.	Equações do 2º grau: resolução de problemas. Funções Noções básicas sobre função; A idéia de variação; Construção de tabelas e gráficos para representar funções de 1º e 2º graus.
--	---	---	---

3º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Formas Geométricas Formas Planas; Formas Espaciais; Perímetro E Área Unidades de medida; Perímetro de uma figura plana; Cálculo de área por composição e	Proporcionalidade Variação de Grandezas diretamente ou inversamente proporcionais; Conceito de razão; Porcentagem; Razões Constantes na geometria: PI; Construção de gráficos de setores;	Equações Resolução de equações de 1º grau; Sistemas de equações e resolução de problemas; Inequações do 1º grau. Gráficos	Proporcionalidade Na Geometria O Conceito De Semelhança; Semelhanças de triângulos; Razões Trigonométricas



decomposição; Problemas envolvendo área e perímetro de figuras planas.	Problemas envolvendo probabilidade	Coordenadas: localização de pontos no plano cartesiano	
---	------------------------------------	--	--

4º BIMESTRE

6º ANO	6ª SÉRIE/7º ANO	7ª SÉRIE/8º ANO	8ª SÉRIE/9º ANO
Estatística Leitura e construção de gráficos e tabelas; Média aritmética; Problemas de contagem	Álgebra Uso das letras para representar um valor desconhecido; Conceito de equação; Resolução de equações; Equações e problemas	Geometria Teorema de Teles; Teorema de Pitágoras; Área de polígonos; Volume do Prisma	Corpos Redondos O número π ; a circunferência, o círculo e suas partes; Volume e área do cilindro; Probabilidade Problemas de contagem e introdução à probabilidade.

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

Projeto de Leitura: Centopéia
A hora do conto
Meio ambiente/sustentabilidade

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida:

Prevenção Também se Ensina
Comunidade Presente



2) Ensino Médio:

a) Objetivos:

A finalidade do Ensino Médio é a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos já adquiridos para prosseguimento dos estudos, para preparação básica do trabalho e exercício da cidadania. Enfatizar o aprimoramento do aluno como ser social capaz de se adaptar a nova ordem de trabalho, de tecnologia e de produção do mundo atual.

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.

Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias: História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Biologia, Física e Química

Área de Matemática e suas Tecnologias: Matemática

Área de Linguagem códigos e suas Tecnologias: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna (Inglês), Arte e Educação Física.

ÁREA DE LINGUAGEM CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

LINGUA PORTUGUESA E LITERATURA

1º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
• Linguagem e sociedade • A Língua e a constituição psicossocial do indivíduo • Lusofonia e História da Língua Portuguesa • Comunicação: a linguagem, o eu e o outro • As diferentes mídias • O mural escolar como • Espaço de expressão e informação	• Linguagem e sociedade • Os sistemas de arte e de distração • O estatuto do escritor na sociedade • Como fazer para gostar de ler literatura? • O indivíduo e os pontos de vista e valores sociais • A crítica de valores sociais • A palavra e o tempo: texto	• Linguagem e sociedade • Trabalho, linguagem e realidade brasileira • Adequação lingüística e ambiente de trabalho • A literatura e a construção da Modernidade e do moderno • Linguagem e o desenvolvimento do olhar crítico



• A Literatura na sociedade atual Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura • Relações de conhecimento sobre o gênero e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Textos de planificação (foco: escrita) • Projeto de reportagem fotográfica Texto enumerativos (foco: escrita) • Tomada de notas Texto literário (foco: leitura) • Poema: diferenças entre verso e prosa • Conto tradicional Texto argumentativo (foco: escrita)	e contexto social Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura • Relações de conhecimento sobre o gênero e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Texto literário e leitura) • Textos em prosa: conto e prosa • Poema: estudo por temas • Comédia de costumes Texto argumentativo (foco: leitura e escrita) • Artigo de opinião • Anúncio publicitário • <i>slogan</i> Antologia (foco: leitura e escrita) Argumentação, expressão de opiniões e mídia impressa	• Humor e linguagem Gêneros textuais Estratégias de pré-leitura • Relações de conhecimento sobre o gênero e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Textos de planificação (foco: escrita) • Projeto de tira em quadrinhos Texto literário (foco: leitura) A prosa e a poesia modernas Texto lúdico não literário (foco: leitura e escrita) • Narrativa escolar • Tira em quadrinhos Texto argumentativo (foco: leitura e escrita) • Resenha crítica Texto informativo (foco: leitura e escrita) • Bilhete Antologia
---	---	--



• Opiniões pessoais Texto informativo (foco: leitura e escrita) • Comunicado escolar • Notícia informativa Texto expositivo (foco: leitura e escrita) • Resumo de novela ou filme Informação, exposição de ideias e mídia impressa Estratégias de pós-leitura Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura. Funcionamento da língua • Interação discursiva • Identificação das palavras e idéias chave em um texto • Análise estilística: adjetivo e substantivo • Aspectos lingüísticos específicos da construção do gênero • Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia • Aspectos formais do uso da língua: ortografia, regência	Estratégias de pós-leitura Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura Funcionamento da língua • Construção lingüística da superfície textual: uso de conectores • Relações entre linguagem verbal e não verbal • Língua portuguesa: o correto e o adequado • Valor expressivo de antíteses e ambigüidades • Aspectos lingüísticos específicos da construção do gênero • Análise estilística: conectivos • Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia • Aspectos formais do uso da língua: Ortografia, regência e concordância • Construção da textualidade Compreensão e discussão oral	(foco: leitura e escrita) • Argumentação, crítica e mídia impressa Estratégias de pós-leitura Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura Funcionamento da língua • Recurso a conectores de articulação lógica e cronológica • Linguagem e adequação • A língua portuguesa e o vestibular • Valor expressivo de ecos e ambigüidades • Categorias da narrativa: personagem, espaço e enredo • Aspectos lingüísticos específicos da construção do gênero: uso do numeral • Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia • Aspectos formais do uso da língua: ortografia, regência e concordância
---	--	--



e concordância	• Discussão de pontos de vista em textos criativos(publicitário)	• Construção da textualidade
• Construção da textualidade		Compreensão e discussão oral
Compreensão e discussão oral		• A oralidade nos textos escritos
• A oralidade nos textos escritos		• Expressão oral e tomada de turno
• Expressão oral e tomada de turno		• Discussão de pontos de vista em textos literários.
• Discussão de pontos de vista em textos literários		

2ºBIMESTRE

1ªSÉRIE	2ªSÉRIE	3ªSÉRIE
Linguagem e sociedade • A literatura como instituição social • Variação lingüística: preconceito lingüístico • Comunicação e relações sociais • A exposição artística e o uso da palavra • Discurso e valores pessoais e sociais Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura Relações de conhecimento sobre o gênero e antecipação de sentidos a partir de	Linguagem e sociedade • Jornalismo, literatura e mídia • Mercado, consumo e comunicação • O indivíduo e os pontos de vista e valores sociais • Valores e atitudes culturais no texto literário • Literatura e intenção Pedagógica Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura Relações de conhecimento sobre o gênero e antecipação de	Linguagem e sociedade • Trabalho, linguagem e realidade brasileira • Adequação lingüística e ambiente de trabalho • A literatura e a construção da Modernidade e do moderno • A crítica de valores sociais no texto literário Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura Relações de conhecimento sobre o gênero e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios



diferentes indícios Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Textos de planificação (foco: escrita) • Projeto de exposição Texto literário (foco: leitura) • Poema: conceitos básicos • Crônica Texto teatral (foco: leitura) • diferenças entre texto teatral e texto espetacular Texto informativo (foco: leitura e escrita) • Folheto Texto expositivo (foco: leitura e escrita) • Resumo O texto literário e a mídia impressa Estratégias de pós-leitura • Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura Intencionalidade	sentidos a partir de diferentes indícios Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Texto literário (foco: leitura e escrita) • Romance • Poema: a quebra da tradição • O conto fantástico Texto lúdico (foco: leitura) • Letra de música Texto argumentativo (foco: leitura e escrita) • Artigo de opinião Argumentação, expressão de opiniões e mídia impressa Estratégias de pós-leitura • Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura Intencionalidade comunicativa Elaboração de projeto de Texto	Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Texto literário (foco: leitura) • Romance de tese • Poema e denúncia social • O teatro contemporâneo Texto argumentativo (foco: escrita) • Dissertação escolar Texto informativo (foco: escrita) • Apontamento de entrevista de emprego Mundo do trabalho e mídia impressa Estratégias de pós-leitura • Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura Intencionalidade comunicativa Elaboração de projeto de Texto Funcionamento da língua
---	--	--



comunicativa Elaboração de projeto de texto Funcionamento da língua • O conceito de gênero textual • Construção lingüística da superfície textual: coesão e coerência • Identificação das palavras e ideias chave em um texto • Análise estilística: verbo • Aspectos lingüísticos específicos da construção do gênero • Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia • Aspectos formais do uso da língua: ortografia, regência e concordância • Construção da textualidade Compreensão e discussão oral • Expressão de opiniões pessoais • Situação comunicativa: contexto e interlocutores • Discussão de pontos de vista em textos literários	Funcionamento da língua • Construção lingüística da superfície textual: uso de conectores • Referência dêitica • A sequencialização dos parágrafos • Identificação das palavras e ideias chave em um texto • Processos interpretativos inferenciais: metáfora e metonímia • Aspectos lingüísticos específicos da construção do gênero • Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia • Aspectos formais do uso da língua: ortografia, regência e concordância • Análise estilística:advérbio • Construção da textualidade Compreensão e discussão oral • Concatenação de idéias • Intencionalidade comunicativa • Discussão de pontos de vista em textos opinativos	• Construção lingüística da superfície textual: paralelismos, coordenação e subordinação • Análise estilística nível sintático • Recapitulação de conhecimentos de linguagem • Aspectos lingüísticos específicos da construção do gênero • Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia • Aspectos formais do uso da língua: ortografia, regência e concordância • Construção da textualidade Compreensão e discussão oral • Expressão de opiniões pessoais • Intencionalidade comunicativa • Identificação de estruturas e funções.
---	--	--



3º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Linguagem e sociedade • A literatura como sistema intersemiótico • O mundo do trabalho e a argumentação • O eu e o outro: a construção do diálogo e do conhecimento Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura Relações de conhecimento sobre o gênero e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Texto argumentativo (foco: leitura e escrita) • Resenha • Texto informativo argumentativo (foco: leitura e escrita) • <i>Folder</i>	Linguagem e sociedade • A literatura como caminho para a iluminação pessoal e social • Ética, linguagem e sociedade • Sexualidade e linguagem Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura Relações de conhecimento sobre o gênero e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Texto argumentativo (foco: escrita) • Carta do leitor Texto expositivo (foco: leitura e escrita) • Reportagem Texto informativo (foco: leitura e escrita)	• Linguagem e sociedade • Trabalho, linguagem e realidade brasileira • Diversidade e linguagem • África e Brasil: relações hiper-sistêmicas Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura • Relações de conhecimento sobre o gênero e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios • Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Texto argumentativo (foco: escrita) • Dissertação escolar Texto literário (foco: leitura e escrita)



• Entrevista pingue-pongue Texto literário (foco: leitura) • O poema e o contexto • Histórico Texto teatral: Comédia (foco: leitura) • Crônica As entrevistas e a mídia impressa Estratégias de pós-leitura Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura Intencionalidade comunicativa Elaboração de projeto de texto Funcionamento da língua • Adequação enunciativa ao gênero textual • Construção lingüística da superfície textual: coesão e coerência • Identificação das palavras e	• Carta pessoal • <i>E-mail</i> Texto literário (foco: leitura) • O apólogo, a fábula e a alegoria: o símbolo e a moral • Poema: a ruptura e o diálogo com a tradição A expressão de idéias e conhecimentos e a mídia impressa Estratégias de pós-leitura Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura Intencionalidade comunicativa Elaboração de projeto de texto Funcionamento da língua • Adequação enunciativa ao gênero textual • Construção lingüística da superfície textual: uso de conectores • Referência dêitica • A sequencialização dos	• Análise crítica de texto literário • O romance: as relações entre o eu e o outro • A prosa, a poesia, o teatro e o mundo atual Texto prescritivo (foco: leitura e escrita) • Prova Vestibular Mundo do trabalho e mídia impressa Estratégias de pós-leitura Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura Intencionalidade comunicativa Elaboração de projeto de texto Funcionamento da língua • Construção lingüística da superfície textual: paráfrase e reformulação • Análise estilística nível
--	---	--



ideias chave em um texto • Análise estilística: verbo • Relações entre os estudos de Literatura e Linguagem • Aspectos lingüísticos específicos da construção do gênero • Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia • Aspectos formais do uso da língua: ortografia, regência e concordância • Construção da textualidade Compreensão e discussão oral • Expressão de opiniões pessoais • Hetero e auto-avaliação • Discussão de pontos de vista em textos literários	parágrafos • Análise estilística: preposição • Aspectos lingüísticos específicos da construção do gênero • Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia • Aspectos formais do uso da língua: ortografia, regência e concordância • Construção da textualidade Compreensão e discussão oral • Concatenação de idéias • Intencionalidade comunicativa • Hetero e auto-avaliação • Discussão de pontos de vista em textos opinativos	sintático • Recapitulação de conhecimentos de linguagem • Aspectos lingüísticos específicos da construção do gênero • Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia • Aspectos formais do uso da língua: ortografia, regência e concordância • Construção da textualidade Compreensão e discussão oral • Expressão de opiniões pessoais • Intencionalidade comunicativa • Identificação de estruturas e funções da entrevista de emprego • Hetero e auto-avaliação
--	---	---

4ºBIMESTRE

1ªSÉRIE	2ªSÉRIE	3ªSÉRIE
Linguagem e sociedade • A palavra: profissões e	Linguagem e sociedade • A literatura engajada	Linguagem e sociedade • Linguagem e projeto de



• campo de trabalho • O texto literário e o tempo Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura Relações de conhecimento sobre o gênero e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Texto literário (foco: leitura) • A prosa literária: semelhanças e diferenças entre conto e crônica Texto teatral: Tragédia (foco: leitura) • Cordel Texto argumentativo (foco: leitura e escrita) • Resenha • A opinião crítica e a mídia impressa Estratégias de pós-leitura	• Comunicação, sociedade e poder Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura Relações de conhecimento sobre o gênero e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Texto literário (foco: leitura) • O conto: a ruptura com a tradição • Poema: subjetividade e objetividade • Teatro: a ruptura e o diálogo com a tradição Texto expositivo (foco: leitura e escrita) • Reportagem Texto argumentativo (foco: leitura e escrita) • Editorial Texto informativo	vida Leitura e expressão escrita Estratégias de pré-leitura Relações de conhecimento sobre o gênero e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios Estruturação da atividade escrita • Planejamento • Construção do texto • Revisão Texto literário (foco: leitura e escrita) • Análise crítica Texto argumentativo (foco: escrita) • Dissertação escolar Texto prescritivo (foco: leitura e escrita) • Prova Vestibular Mundo do trabalho e mídia impressa Estratégias de pós-leitura Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos
--	---	---



Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura Intencionalidade comunicativa Elaboração de projeto de Texto Funcionamento da língua • Adequação enunciativa ao gênero textual • Construção lingüística da superfície textual: coesão e coerência • Identificação das palavras e ideias chave em um texto • Análise estilística: pronomes e artigos • Relações entre os estudos de Literatura e Linguagem • Processos interpretativos inferenciais: ironia • Aspectos lingüísticos específicos da construção do gênero • Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia	(foco: leitura e escrita) • Folder de campanhas sociais A expressão de opiniões pela instituição jornalística Estratégias de pós-leitura Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos de leitura Intencionalidade comunicativa Elaboração de projeto de texto Funcionamento da língua • Adequação enunciativa ao gênero textual • Construção lingüística da superfície textual: uso de conectores • Referência dêitica • A seqüencialização dos parágrafos • Análise estilística: orações coordenadas e subordinadas • Aspectos lingüísticos específicos da construção do gênero • Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia • Processos interpretativos	contextos de leitura Intencionalidade comunicativa Elaboração de projeto de Texto Funcionamento da língua • Revisão dos principais • Conteúdos
--	--	---



- Aspectos formais do uso da língua: ortografia, regência e concordância - Construção da - Textualidade Compreensão e discussão oral - Expressão de opiniões pessoais - Estratégias de escuta - Discussão de pontos de vista em textos literários	inferenciais: pleonasmo e construção do ethos - Aspectos formais do uso da língua: ortografia, regência e concordância - Construção da textualidade Compreensão e discussão oral - Concatenação de idéias - Intencionalidade comunicativa - Estratégias de escuta - Discussão de pontos de vista em textos opinativos	Compreensão e discussão oral - Expressão de opiniões pessoais - Intencionalidade comunicativa - Estratégias de escuta
--	--	--

LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)

1º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Contextos de usos da língua inglesa - Mapeamento dos países que usam a língua inglesa como língua materna - A influência internacional dos usos da língua inglesa como língua estrangeira - Reconhecimento das variáveis lingüísticas da língua inglesa	Análise de filmes e programas de televisão - Reconhecimento de temas / assuntos - Construção de opinião - Localização de informações explícitas - Inferência do ponto de vista e das intenções do autor - O uso de diferentes tempos	Mundo do trabalho voluntariado - Localização e inferência de informações - Reconhecimento do assunto / tema - Relação das informações com experiências pessoais - Inferência do ponto de vista do autor



Gêneros para leitura e escrita em língua inglesa - Folhetos sobre programas de intercâmbio em países de língua inglesa (localização de informações explícitas e reconhecimento do tema) - E-mails trocados por intercambistas de várias localidades do mundo (localização de informações explícitas e reconhecimento do tema) - Folhetos turísticos (localização de informações explícitas e reconhecimento do tema) - Texto informativo (o uso de tempos verbais, conjunções e preposições) Produção: folheto com programa de intercâmbio para alunos estrangeiros que desejam estudar no Brasil.	verbais - O uso das conjunções (contraste, adição, conclusão e concessão) e dos marcadores sequenciais Gêneros para leitura e escrita - Trechos de filmes e programas de TV em inglês ou legendados em inglês - Resenhas críticas de filmes (organização textual), notícias e jornal, entrevistas com diretores e atores desses filmes (localização de informações, reconhecimento de temas, inferência de ponto de vista, construção de opinião) Produção: resenha sobre um filme.	- Construção de opinião - O uso dos tempos verbais: presente e presente perfeito Gêneros para leitura e escrita - Anúncios e folhetos informativos de ONGs recrutando voluntários, depoimentos de pessoas que atuaram como voluntários Produção: relato de experiência de voluntariado.
--	--	--

2º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Gêneros para leitura e escrita - Reconhecimento da estrutura geral de um jornal - A primeira página de jornal e suas manchetes - Notícias (organização do texto e inferência de significado) - Opinião do leitor e seção de	Análise de propagandas e peças publicitárias: cinema e consumo - Reconhecimento das relações entre cultura e consumo - Reconhecimento de mensagens	Primeiro emprego - As características e a organização de um anúncio - Identificação das diferentes necessidades veiculadas em um anúncio de emprego - Localização de informações específicas e reconhecimento da



ouvidoria (localização de informações explícitas e reconhecimento do tema) - Seções e seus objetivos (localização de informações explícitas e reconhecimento do tema) Classificados (o significado de abreviações) - Voz passiva - Pronomes relativos (<i>who, that, which, where</i>) Produção: manchetes para notícias de um jornal da escola.	implícitas em anúncios ou propagandas (linguagem verbal e não verbal) - Identificação de propagandas de produtos implícitas em filmes - Inferência de informações, ponto de vista e intenções do autor - Reconhecimento de tema - Construção de relações entre o texto observado e atitudes pessoais - O uso dos graus dos adjetivos - O uso do imperativo Gêneros para leitura e escrita - Propagandas publicitárias, trechos de filmes em inglês ou legendados em inglês, entrevistas com diretores e atores (localização de informações, reconhecimento de temas, inferência de ponto de vista, construção de opinião) Produção: roteiro de anúncio publicitário e peça publicitária (videogravada ou impressa)	idéia principal - Inferência do significado de palavras desconhecidas - O uso e o significado das abreviações - O uso de verbos que indicam diferentes habilidades Gêneros para leitura e escrita - Anúncios de empregos e textos informativos Produção: - Anúncio pessoal (fictício ou real) para candidatar-se a um emprego
---	---	--



3º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Gêneros para leitura e escrita • Os diversos textos que compõem o caderno de entretenimento de um jornal: horóscopos, cruzadinhas e informes de lazer e cultura (localização de informações explícitas e reconhecimento do tema) • Notícias (localização de informações explícitas e relação do tema / assunto com experiências pessoais) • Vocabulário: definições, antônimos e sinônimos • Tempos verbais (futuro e presente) Produção: horóscopos, cruzadinhas e informes de lazer e cultura.	Cinema e preconceito • Reconhecimento do tema • Reconhecimento de estereótipos sociais e preconceitos • Inferência de informações • Construção de opinião • Construção de relações entre o texto observado e atitudes pessoais • O uso dos verbos modais: <i>should, must, might</i> • O uso de orações condicionais: tipo 1 tipo 2 Gêneros para leitura e escrita Trechos de filmes em inglês ou legendados em inglês, entrevistas com diretores e atores, resenhas, seção de ajuda em revista para adolescentes Produção: carta para seção de revista juvenil intitulada “pergunte ao especialista”	Profissões do século XXI • As características e a organização de um artigo (depoimento) • Localização de informações e pontos de vista • Relação do tema com experiências pessoais e perspectivas futuras • O uso dos tempos verbais: futuro (<i>will, going to</i>) • O uso dos verbos modais: <i>may, might</i> • O uso dos marcadores textuais que indicam opções: <i>either...or, neither...nor</i> • O uso de orações condicionais (tipo 1), passado e presente perfeito (retomada) Gêneros para leitura e escrita Artigos de revista, depoimentos de jovens sobre escolha de profissão e ingresso no mercado de trabalho, brochuras sobre cursos (livres e universitários) Produção: depoimento pessoal sobre planos profissionais para o futuro.



4º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Gêneros para leitura e escrita • Notícias: os <i>leads</i> • Os <i>leads</i> (localização de informações explícitas: o quê, quem, quando, onde) • Notícias (reconhecimento do tema) • Tempos verbais: passado, passado contínuo e presente Produção: <i>leads</i> para notícias e montagem de jornal com os textos produzidos durante o ano.	Cinema e literatura • Cinema, literatura e identidade cultural • O enredo no texto literário e sua adaptação • para o cinema • Identificação e descrição de personagens • O uso de diferentes tempos verbais • Discurso direto e indireto Gêneros para leitura e escrita Trechos de romances e/ou contos que foram adaptados para o cinema, trechos de filmes em inglês ou legendados em inglês, resenha crítica de livros e filmes, trechos de roteiros Produção: roteiro e dramatização de esquete baseada em um filme ou livro	Construção do currículo • As características e organização de um currículo • Localização de informações • Edição de currículos (informações pessoais, formação, habilidades e objetivos) • O uso e significado das abreviações • O uso das letras maiúsculas e da pontuação Gêneros para leitura e escrita • Currículos e textos informativos Produção: minicurriculo

ARTE

1º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE
Cidade, cultura e práticas culturais • Patrimônio cultural imaterial e material; tradição e ruptura; arte contemporânea; educação patrimonial	O encontro entre arte e público • Aproximação entre arte e público; curadoria educativa; conceitos e curadoria de Festivais • Obras interativas; espaços institucionais e



• Arte pública; intervenções urbanas • Paisagem sonora; músicos da rua • Escola de samba; tambor de crioula; jongo; roda de samba; frevo; forró; dança contemporânea; dança popular • Artes circenses; circo tradicional; circo contemporâneo; palhaço/cLOW e a tradição cômica; folia de reis; palhaços de hospital • Pré-projetos de intervenção na escola.	alternativos; modos de expor; diferentes públicos; arte e comunicação visual na escola • Festivais dionisíacos e teatro grego; sagrado e profano; ressonâncias entre espetáculo e espectador • Espaços convencionais e alternativos; intervenção do espectador no espetáculo de dança; dança-público/quarta-parede • Mediações para a escuta; interpretações diversas; repertório pessoal e cultural; bandas; coretos; espaços para concerto • Pré-projetos de poética pessoal ou Colaborativa.
---	--

2ºBIMESTRE

1ªSÉRIE	2ªSÉRIE
Intervenção em arte: projetos poéticos na escola • Intervenção em arte • Modos de intervenção nas diferentes em linguagens artísticas • Relação arte-público • Projetos poéticos de intervenção na escola	A poética da matéria no território das linguagens da arte • A materialidade na linguagem da fotografia, do bordado, da pintura, entre outras • A materialidade do texto na construção da obra cênica • O corpo e a pesquisa de movimento • A matéria-som, ruído, silêncio e palavra • Projetos de poética pessoal ou colaborativa

3ºBIMESTRE

1ªSÉRIE	2ªSÉRIE
---------	---------



A arte contemporânea no território da materialidade • Procedimentos técnicos das linguagens da fotografia (inclusive via celulares), do computador, do cinema de animação, <i>web art</i>, expansão dos conceitos de pintura, desenho, escultura, grafite etc. • Inserção de imagens tecnológicas nos espetáculos; os novos equipamentos de iluminação e de efeitos cênicos; o palco para além do edifício teatral • DJs; música eletrônica; procedimentos técnicos da informática • Realização dos projetos poéticos	Projeto de contaminação de linguagens no território das linguagens artísticas • <i>Land art</i>; arte pública; <i>performance</i>; instalação; apropriação de imagens; colagem; computação gráfica; contaminação de linguagens; fotografia; grafite; livro de artista; objeto; videoarte. • Intervenções urbanas; <i>performance</i>; teatro pós-moderno • Dança de rua, as experiências contemporâneas de movimento • Intervenções sonoras; sons de celulares; rádios comunitárias • Invenção de ações culturais (intervenções visuais, sonoras, corporais; curadorias educativas gerando novos contatos com as linguagens da arte) Intervenções urbanas
--	---

4º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE
Ressonâncias da arte do passado na arte contemporânea • A apropriação e a citação na produção em artes visuais, dança, teatro • Citações de obras de outras épocas (sejam melódicas, harmônicas, instrumentações...), nas composições de compositores eruditos, da MPB e do jazz • Continuidade de projetos poéticos	Modos de pensar e olhar a arte • História da Arte; Filosofia da Arte – Estética; Crítica de Arte; Sociologia da Arte; Psicologia da Arte; Antropologia Cultural; Semiótica da Cultura; Mercado da Arte etc. • Finalização dos projetos poéticos de intervenções individuais ou colaborativas com fundamentação teórica a partir do



individuais ou coletivos nas linguagens artísticas	contato com os saberes estéticos e culturais
--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Esporte • Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva já conhecida dos alunos • A importância dos sistemas de jogo e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do esporte como espetáculo Corpo, saúde e beleza • Padrões e estereótipos de beleza corporal • Indicadores que levam à construção de representações sobre corpo e beleza • Medidas e avaliação da composição corporal • Índice de massa corpórea (IMC)	Ginástica • Práticas contemporâneas: ginástica aeróbica, ginástica localizada e/ou outras • Processo histórico: academias, modismos e tendências Corpo, saúde e beleza • Capacidades físicas: conceitos e avaliação Contemporaneidade • Corpo na contemporaneidade • Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito Mídias • Significados/sentidos predominantes no discurso das mídias sobre a ginástica e o exercício físico: emagrecimento, definição e aumento da massa muscular • O papel das mídias na definição de modelos hegemônicos de beleza corporal	Luta, atividade rítmica, ginástica e esporte • Modalidade de luta já conhecida dos alunos: capoeira, karatê, judô, taekwondo, boxe ou outra • A importância das técnicas e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do espetáculo esportivo • O ritmo no esporte, na luta, na ginástica e na dança • Ritmo vital • O ritmo como organização expressiva do movimento • Tempo e acento rítmico Corpo, saúde e beleza • Princípios do treinamento físico: individualidade biológica, sobrecarga (frequência, intensidade e duração/volume) e reversibilidade Contemporaneidade • Corpo na contemporaneidade • Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito



2º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Esporte • Modalidade individual: atletismo, ginástica artística ou ginástica rítmica • A importância das técnicas e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do espetáculo esportivo Corpo, saúde e beleza • Corpo e beleza em diferentes períodos históricos • Padrões de beleza e suas relações com contextos históricos e culturais • Interesses mercadológicos envolvidos no estabelecimento de padrões de beleza corporal • Produtos e práticas alimentares e de exercícios físicos associados à busca de padrões de beleza • Consumo e gasto calórico: alimentação, exercício físico e Obesidade	Esporte • Modalidade individual ainda não conhecida dos alunos • A importância das técnicas e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do espetáculo esportivo Corpo, saúde e beleza • Efeitos do treinamento físico: fisiológicos, morfológicos e psicossociais • Repercussões na conservação e promoção da saúde nas várias faixas etárias • Exercícios resistidos (musculação) e aumento da massa muscular: benefícios e riscos à saúde nas várias faixas etárias Contemporaneidade • Corpo na contemporaneidade • Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito	Atividade rítmica • Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem: <i>hip-hop</i>, <i>streetdance</i> e/ou outras • Diferentes estilos como expressão sociocultural • Principais passos/movimentos • Coreografias Corpo, saúde e beleza • Saúde e trabalho • Ginástica laboral: benefícios e controvérsias • Fatores de adesão e permanência na atividade física/exercício físico e na prática esportiva Contemporaneidade • Corpo na contemporaneidade • Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito • Esporte e cultura de movimento na contemporaneidade • Esportes radicais

3º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Esporte • Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva ainda	Esporte • Modalidade “alternativa” ou popular em outros países: <i>rugby</i>,	Luta e atividade rítmica • Princípios orientadores, regras e técnicas de uma luta ainda não



não conhecida dos alunos • A importância dos sistemas de jogo e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do espetáculo esportivo Corpo, saúde e beleza • Conceitos: atividade física, exercício físico e saúde • Relações diretas e indiretas entre saúde individual/coletiva e atividade física/exercício físico • Relações entre padrões de beleza corporal e saúde	beisebol, <i>badminton</i>, <i>frisbee</i> ou outra • A importância das técnicas e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do espetáculo esportivo Corpo, saúde e beleza • Fatores de risco à saúde: sedentarismo, alimentação, dietas e suplementos alimentares, fumo, álcool, drogas, <i>doping</i> e anabolizantes, estresse e repouso • Doenças hipocinéticas e relação com a atividade física e o exercício físico: obesidade, hipertensão e outras Contemporaneidade • Corpo na contemporaneidade • Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito Mídias • A transformação do esporte em espetáculo televisivo e suas consequências • O esporte como negócio • Diferentes experiências perceptivas: jogador, torcedor presencial e telespectador • Significados/sentidos predominantes no discurso das mídias sobre o esporte: vitória ou derrota, rendimento máximo e recompensa • extrínseca e intrínseca • Dimensão ética	conhecida dos alunos • A importância das técnicas e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do espetáculo esportivo • Manifestações e representações da cultura rítmica nacional ou de outros países • Danças folclóricas/regionais • Processo histórico Contemporaneidade • Corpo na contemporaneidade • Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito Lazer e trabalho • O lazer como direito do cidadão e dever do Estado • Possibilidades de lazer na cultura de movimento • O esporte como prática de lazer nas dimensões estética (presencial e televisiva), comunitária e de entretenimento • Fatores limitadores de acesso ao lazer • Lazer e ginástica nas empresas: benefícios e controvérsias
---	--	--



4º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Ginástica • Práticas contemporâneas: ginástica aeróbica, ginástica localizada e/ou outras • Princípios orientadores • Técnicas e exercícios Corpo, saúde e beleza • Esporte e ginástica: benefícios e riscos à saúde • Fatores favoráveis e desfavoráveis à promoção e manutenção da saúde	Ginástica • Ginástica alternativa: alongamento, relaxamento ou outra • Princípios orientadores • Técnicas e exercícios Corpo, saúde e beleza • Atividade física/exercício físico e prática esportiva em níveis e condições adequadas • Meio ambiente (sociocultural e físico) • Lesões decorrentes do exercício físico e da prática esportiva em níveis e condições inadequados Contemporaneidade • Corpo na contemporaneidade • Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito • Corpo, cultura de movimento e pessoas com deficiências • Principais limitações motoras e sensoriais nos jogos e esportes • Jogos e esportes adaptados	Esporte, ginástica, luta e atividade rítmica • Organização de eventos esportivos e/ou festivais (apresentações) de ginástica, luta e/ou dança Corpo, saúde e beleza • Estratégias de intervenção para promoção da atividade física e do exercício físico na comunidade escolar Contemporaneidade • Corpo na contemporaneidade • A virtualização do corpo • Jogos virtuais: jogo de botão e videogames Lazer e trabalho • Espaços, equipamentos e políticas públicas de lazer • O lazer na comunidade escolar e em seu entorno: espaços, tempos, interesses, necessidades e estratégias de intervenção



ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

HISTÓRIA

1º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
• Pré-História • Civilizações do Crescente Fértil: o surgimento do Estado e da escrita • Civilização Grega: a constituição da cidadania clássica e as relações sociais marcadas pela escravidão • O Império de Alexandre e a fusão cultural do Oriente e Ocidente	• Renascimento e Reforma Religiosa: características culturais e religiosas da Europa no início da Idade Moderna • Formação e características do Estado Absolutista na Europa Ocidental	• Imperialismo: a crítica de suas justificativas (cientificismo, evolucionismo e racismo) • Conflitos entre os países imperialistas e a I Guerra Mundial • A Revolução Russa e o stalinismo • Totalitarismo: os regimes nazifascistas

2º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
• A Civilização Romana e as migrações bárbaras • Império Bizantino e o mundo árabe • Os Francos e o Império de Carlos Magno	• A Europa e o Novo Mundo: relações econômicas, sociais e culturais do sistema colonial • Iluminismo e Liberalismo: revoluções inglesa (século XVII) e francesa (século XVIII) e independência dos Estados Unidos	• A crise econômica de 1929 e seus efeitos mundiais • A Guerra Civil Espanhola • II Guerra Mundial • O período Vargas

3º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
• Sociedade feudal: características sociais,	• Império Napoleônico	• O mundo pós-Segunda Guerra



econômicas, políticas e culturais	• Independências na América Latina • A Revolução industrial inglesa (séculos XVIII e XIX) • Processos políticos e sociais no século XIX na Europa	e a Guerra Fria
• Renascimento comercial e urbano • A vida na América antes da conquista européia. As sociedades maia, inca e asteca		• Movimentos sociais e políticos na América Latina e Brasil nas décadas de 1950 e 1960 • A Guerra Fria e os golpes militares no Brasil e América Latina

4ºBIMESTRE

1ªSÉRIE	2ªSÉRIE	3ªSÉRIE
• Sociedades africanas da região subsaariana até o século XV • Expansão européia nos séculos XV e XVI: características econômicas, políticas, culturais e religiosas. A formação do mercado mundial • O encontro entre os europeus e as diferentes civilizações da Ásia, África e América	• Formação das sociedades nacionais e organização política e social na América e nos EUA no século XIX: Estados Unidos e Brasil (expansão para o oeste norte-americano, Guerra Civil) e o desenvolvimento capitalista dos EUA / Segundo Reinado no Brasil) • A República no Brasil – as contradições da modernização e o processo de exclusão, política, econômica e social das classes populares	• As manifestações culturais de resistência aos governos autoritários nas décadas de 1960 e 1970 • O papel da sociedade civil e dos movimentos sociais na luta pela redemocratização brasileira. O movimento pelas “Diretas Já” • A emergência dos movimentos de defesa dos direitos civis no Brasil contemporâneo, diferentes contribuições: gênero, etnia e religiões • O fim da Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial

GEOGRAFIA

1ºBIMESTRE

1ªSÉRIE	2ªSÉRIE	3ªSÉRIE
Cartografia e poder • As projeções cartográficas • As técnicas de sensoriamento remoto Geopolítica do mundo	Território brasileiro • A cartografia da gênese do território • Do “arquipélago” ao “continente”	Regionalização do espaço mundial • As regiões da ONU • O conflito Norte e Sul • Globalização e regionalização



contemporâneo • A nova desordem mundial Conflitos regionais	O Brasil no sistema internacional • Mercados internacionais e agenda externa brasileira	econômica
--	--	-----------

2ºBIMESTRE

1ªSÉRIE	2ªSÉRIE	3ªSÉRIE
Os sentidos da globalização • A aceleração dos fluxos • Um mundo em rede A economia global • Organismos econômicos internacionais • As corporações transnacionais • Comércio internacional	Os circuitos da produção • O espaço industrial • O espaço agropecuário Redes e hierarquias urbanas • A formação e a evolução da rede urbana brasileira • A revolução da informação e as cidades	Choque de civilizações? • Geografia das religiões • A questão étnico-cultural • América Latina?

3ºBIMESTRE

1ªSÉRIE	2ªSÉRIE	3ªSÉRIE
Natureza e riscos ambientais • Estruturas e formas do planeta Terra • Agentes internos e externos • Riscos em um mundo desigual	Dinâmicas demográficas • Matrizes culturais do Brasil • A transição demográfica Dinâmicas Sociais • O trabalho e o mercado de trabalho • A segregação sócio espacial e exclusão social	A África no mundo global • África do Norte e Subsaariana • África e América • África e Europa



4º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Globalização e urgência ambiental - Os biomas terrestres: clima e cobertura vegetal - A nova escala dos impactos ambientais - Os tratados internacionais sobre meio ambiente	Recursos naturais e gestão do território - A placa tectônica sul-americana e o modelado do relevo brasileiro - Os domínios morfoclimáticos e bacias Hidrográficas - Gestão pública dos recursos naturais	Geografia das redes mundiais - Os fluxos materiais - Os fluxos de idéias e informação - As cidades globais Uma geografia do crime - O terror e a guerra global - A globalização do crime

FILOSOFIA

1º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Por que estudar Filosofia? Áreas da Filosofia - Imagem crítica da Filosofia. - O intelecto: empirismo e criticismo. - História da Filosofia: instrumentos de pesquisa. - Áreas da Filosofia.	Autonomia e liberdade - O eu racional: introdução ao sujeito ético. - Introdução à ética. - A liberdade. - Autonomia.	- O preconceito em relação à Filosofia. - Importância da Filosofia para a cidadania: todos os homens são filósofos. - O homem como um ser da natureza. - O homem como ser de linguagem.

2º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
A Filosofia e outras formas de conhecimento: mito, senso comum, ideologia, religião,	Formas contemporâneas de alienação moral: individualismo e condutas	- Filosofia e Religião. - Política como natureza humana, prudência, pudor e



arte, ciência • Introdução à Filosofia da Ciência. • Introdução à Filosofia da Religião. • Introdução à Filosofia da Cultura. • Introdução à Filosofia da Arte.	massificadas • Introdução à teoria do indivíduo. • Tornar-se indivíduo. • Condutas massificadas. • Alienação moral.	justiça. • A concepção platônica da desigualdade. • A desigualdade segundo Rousseau.
--	--	--

3ºBIMESTRE

1ªSÉRIE	2ªSÉRIE	3ªSÉRIE
Introdução à Política Teorias do Estado – socialismo,anarquismos, liberalismos, totalitarismos • O Estado. • O Estado, os poderes e as leis. • Socialismos e anarquismos. • Marxismo.	Relações entre moral e política Limites entre o público e o privado • Filosofia e humilhação. • Filosofia e racismo. • Filosofia entre homens e mulheres. • Filosofia e educação.	• Filosofia e Ciência. • Libertarismo. • Determinismo. • Concepção dialética de liberdade.

4ºBIMESTRE

1ªSÉRIE	2ªSÉRIE	3ªSÉRIE
Democracia e cidadania: origens, conceitos e dilemas ideologia • Desigualdade social e ideologia. • Democracia e justiça. • Os direitos humanos. • Participação política.	Desafios éticos contemporâneos: a ciência e a condição humana • Introdução à bioética. • A técnica. • A condição humana e a banalidade do mal.	• Filosofia e Literatura. • Felicidade: epicurismo e estoicismo. • Felicidade e temas contemporâneos: morte, prazer a qualquer preço. • Ser feliz com o outro: uma interpretação/condição para a



		democracia.
--	--	-------------

SOCIOLOGIA

1º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
O aluno na sociedade e a Sociologia • A Sociologia e o trabalho do sociólogo. • O processo desnaturalização ou estranhamento da realidade. • Como pensar diferentes realidades. • O homem como ser social.	De onde vem a diversidade social brasileira? • A população brasileira: diversidade nacional e regional. • O estrangeiro do ponto de vista sociológico. • A formação da diversidade: migração, emigração e imigração; aculturação e assimilação.	O que é cidadania? • O significado de ser cidadão ontem e hoje. • Direitos civis, direitos políticos, direitos sociais e direitos humanos. • A Constituição Brasileira de 1988. • A expansão da cidadania para grupos especiais: crianças e adolescentes, idosos e mulheres.

2º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
O que permite ao aluno viver em sociedade? • A inserção em grupos sociais: família, escola, vizinhança, trabalho. • Relações e interações sociais. • Socialização.	Qual a importância da cultura na vida social? • Cultura e comunicação de massa: música, televisão, internet, cinema, artes, literatura.	Qual a importância da participação política? • Formas de participação popular na história do Brasil. • Movimentos sociais contemporâneos: movimento operário e sindical. • Movimentos populares urbanos. • “novos” movimentos sociais: negro, feminista, ambientalista, GLBT.



3º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
O que nos une como humanos? O que nos diferencia? • Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais do aluno: a unidade do Homem e as diferenças entre os homens; • O que nos diferencia como humanos; • Conteúdos simbólicos da vida humana: cultura; • Características da cultura; • A humanidade na diferença.	Qual a importância do trabalho na vida social brasileira? • O trabalho como mediação. • Divisão social do trabalho: divisão sexual e etária do trabalho; • Divisão manufatureira do trabalho. • Processo de trabalho e relações de trabalho. • Transformações no mundo do trabalho. • Emprego e desemprego na atualidade.	Qual é a organização política do Estado brasileiro? • Estado e governo. • Sistemas de governo. • Organização dos poderes: Executivo, • Legislativo e Judiciário. • Eleições e partidos políticos.

4º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
O que nos desiguala como humanos? • Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais do aluno II: da diferença à desigualdade: etnias; classes sociais; gênero; geração.	O aluno em meio aos significados da violência no Brasil • Violências simbólicas, físicas e psicológicas. • Diferentes formas de violência: doméstica, sexual e na escola. • Razões para a violência.	O que é não cidadania? • Desumanização e coisificação do outro. • Reprodução da violência e da desigualdade social. • O papel social e politicamente transformador da esperança e do sonho.



ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

BIOLOGIA

1º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
TEMA 1: A interdependência da vida Os seres vivos e suas interações Manutenção da vida: fluxo de energia e matéria Cadeia e teia alimentar • Níveis tróficos • Ciclos biogeoquímicos: deslocamentos do carbono, oxigênio e nitrogênio Ecossistemas, populações e comunidades • Características básicas de um ecossistema • Ecossistemas terrestres e aquáticos • Densidade de populações • Equilíbrio dinâmico de populações • Relações de cooperação e competição entre os seres vivos	TEMA 3: Identidade dos seres vivos Organização celular e funções vitais básicas A organização celular da vida • A organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas • A organização e o funcionamento dos tipos básicos de células As funções vitais básicas • Papel da membrana na interação entre ambiente e célula: tipos de transporte • Processos de obtenção de energia pelos sistemas vivos: fotossíntese e respiração celular • Mecanismo básico de reprodução das células: mitose • Mitoses descontroladas: cânceres • Medidas preventivas e contra o risco de câncer e tecnologias aplicadas a seu tratamento	TEMA 6: Diversidade da vida O desafio da classificação Biológica Bases biológicas da classificação • Principais critérios de classificação, regras de nomenclatura e categorias taxonômicas reconhecidas atualmente • Taxionomia e conceito de espécie • Caracterização geral dos cinco reinos: nível de organização, obtenção de energia, estruturas significativas, importância econômica e ecológica • Relações de parentesco entre diversos seres vivos: árvores filogenéticas



2º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
TEMA 1: A interdependência da vida Os seres vivos e suas interações Manutenção da vida: fluxo de energia e matéria Cadeia e teia alimentar • Níveis tróficos • Ciclos biogeoquímicos: deslocamentos do carbono, oxigênio e nitrogênio Ecosistemas, populações e comunidades Características básicas de um ecossistema • Ecosistemas terrestres e aquáticos • Densidade de populações • Equilíbrio dinâmico de populações • Relações de cooperação e competição entre os seres vivos. A intervenção humana e os Desequilíbrios ambientais Fatores associados aos Problemas ambientais • Densidade e crescimento da	TEMA 4: Transmissão da vida e mecanismos de variabilidade genética Variabilidade genética e Hereditariedade Mecanismos de Variabilidade genética • Reprodução sexuada e processo meiótico Os fundamentos da hereditariedade • Características hereditárias congêntas e adquiridas • Hereditariedade: as concepções pré-mendelianas e as leis de Mendel • Teoria cromossômica da herança: • Determinação do sexo e herança ligada ao sexo • Cariótipo normal e aberrações cromossômicas mais comuns (síndromes de Down, Turner e Klinefelter) Genética humana e saúde • Grupos sanguíneos (sistema ABO e Rh): transfusões sanguíneas e incompatibilidades • Distúrbios metabólicos: albinismo e fenilcetonúria • Tecnologias na prevenção de	TEMA 6: Diversidade da vida A Biologia dos seres vivos A biologia das plantas • Aspectos comparativos da evolução das plantas • Adaptações das Angiospermas quanto à organização, crescimento, desenvolvimento e nutrição A biologia dos animais • Padrões de reprodução, crescimento e desenvolvimento • Principais funções vitais, com ênfase nos vertebrados • Aspectos da Biologia humana • Funções vitais do organismo humano • Sexualidade



população • Mudança nos padrões de produção e de consumo • Interferência humana nos ciclos naturais dos elementos químicos: efeito estufa, diminuição da taxa de oxigênio no ambiente, mudanças climáticas, uso intensivo de fertilizantes nitrogenados etc. Problemas ambientais Contemporâneos • Principais fontes poluidoras do ar, da água e do solo • Condições do solo, da água e do ar nas diferentes regiões brasileiras • Destino do lixo e do esgoto, tratamento da água, ocupação do solo, as condições dos rios e córregos e a qualidade do ar • Medidas individuais, coletivas e do poder público que minimizam os efeitos das interferências humanas nos ciclos da matéria • As contradições entre conservação ambiental, • Uso econômico da biodiversidade, expansão das fronteiras agrícolas e extrativismo • Tecnologias ambientais para a sustentabilidade ambiental • As conferências internacionais e os compromissos e propostas para recuperação dos ambientes brasileiros.	doenças metabólicas • Transplantes e doenças auto-imunes • Aconselhamento genético: finalidades, importância e acesso	
--	--	--



3º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
TEMA 1: A interdependência da vida A saúde individual, coletiva e ambiental O que é saúde? • Concepções de saúde ao longo da História • A saúde como bem-estar físico, mental e social, suas determinantes e condicionantes (alimentação, moradia, saneamento, meio ambiente, renda, trabalho, educação, transporte, lazer etc.) A distribuição desigual da saúde pelas populações • Condições socioeconômicas e qualidade de vida das populações humanas de diferentes regiões (brasileiras ou do planeta) • Principais indicadores de desenvolvimento humano e de saúde pública: mortalidade infantil, expectativa de vida, mortalidade, doenças infectocontagiosas, condições de saneamento, moradia, acesso aos serviços de saúde e educacionais.	TEMA 5: Tecnologias de manipulação do DNA: a receita da vida e seu código DNA: a receita da vida e seu Código O DNA em ação: estrutura e Atuação • Estrutura química do DNA • Modelo de duplicação do DNA: a história da descoberta do modelo • RNA: a tradução da mensagem • Código genético e fabricação de proteínas	TEMA 7: Origem e evolução da vida A origem da vida e idéias Evolucionistas A origem da vida • Hipóteses sobre a origem da vida • Vida primitiva Idéias evolucionistas e evolução biológica • As idéias evolucionistas de Darwin e Lamarck • Mecanismos da evolução das espécies: mutação, recombinação gênica e seleção natural • Fatores que interferem na constituição genética das populações: migrações, mutações, seleção e deriva genética • Grandes linhas da evolução dos seres vivos: árvores filogenéticas



4º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
TEMA 2: Qualidade de vida das populações humanas A saúde individual, coletiva e Ambiental As agressões à saúde das populações • Principais doenças que afetam a população brasileira, segundo sexo, nível de renda e idade • Tipos de doenças: infecto-contagiosas e parasitárias, degenerativas, ocupacionais, carenciais, sexualmente transmissíveis (DST) provocadas por toxinas ambientais • Gravidez na adolescência como uma forma de risco à saúde • Medidas de promoção da saúde e de prevenção das principais doenças • O impacto das tecnologias na melhoria da qualidade da saúde das populações (vacina, medicamentos, exames diagnósticos, alimentos enriquecidos, o uso de adoçantes etc.) Saúde ambiental • Saneamento básico e impacto na mortalidade infantil, doenças infecto-contagiosas e parasitárias • Tecnologias para minimizar os	TEMA 5: Tecnologias de manipulação do DNA: a receita da vida e seu código Biotecnologia Tecnologias de manipulação do DNA • Principais tecnologias utilizadas na transferência de DNA: enzimas de restrição, vetores e clonagem molecular • Engenharia genética e produtos geneticamente modificados: alimentos, produtos farmacêuticos, hormônios, vacinas e medicamentos • Riscos e benefícios de produtos geneticamente modificados no mercado: a legislação brasileira.	TEMA 7: Origem e evolução da vida Evolução biológica e cultural A origem do ser humano e a evolução cultural • A árvore filogenética dos hominídeos • Evolução do ser humano: desenvolvimento da inteligência, da linguagem e da capacidade de aprendizagem • Impactos da transformação do ambiente e da adaptação das espécies animais e vegetais aos interesses da espécie humana • O futuro da espécie humana Intervenção humana na evolução • Processos de seleção animal e vegetal • Impactos da medicina, agricultura e farmacologia no aumento da expectativa de vida.



problemas de saneamento básico.		
---------------------------------	--	--

FÍSICA

1º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Grandezas do movimento: Identificação, caracterização e estimativa de valores. • Movimentos que se realizam no cotidiano e as grandezas relevantes para sua observação (distância percorrida, percurso, velocidade, massa, tempo, etc.). • Características comuns e formas de sistematizar os movimentos (seguindo trajetórias, variações de velocidade etc.). • Estimativas e escolha de procedimentos adequados para realização de medidas (meios de transporte diferentes para um mesmo percurso etc.) Quantidade de movimento linear: variação e conservação • Modificações nos movimentos como consequência de interações (iniciar um movimento com a necessidade de interação com o piso). • Causas da variação de movimentos, associadas às intensidades das forças e ao tempo de duração das interações (dispositivos de segurança). • Conservação da quantidade	Fenomenologia: calor, temperatura e fontes. • Fenômenos, fontes e sistemas que envolvem a troca de calor no cotidiano; • Formas de controle de temperatura realizadas no cotidiano; • Estimativas e medidas de temperatura, escolhendo equipamentos e procedimentos adequados para isso; • Procedimentos adequados para medição do calor. Trocas de calor e propriedades térmicas da matéria • Propriedades térmicas dos materiais (dilatação/contração; condução e armazenamento de calor; calor específico e capacidade térmica) envolvidos em sistemas ou processos térmicos do cotidiano; • Quantificação do calor envolvido em processos termodinâmicos reais; • Diferentes processos de trocas de calor (condução, convecção e irradiação) e identificação dos seus respectivos modelos explicativos (calor como processo	Circuitos elétricos • Diferentes usos e consumos de aparelhos e dispositivos elétricos residenciais e os significados das informações fornecidas pelos fabricantes sobre suas características; • O modelo clássico de matéria e de corrente na explicação do funcionamento de aparelhos ou sistemas resistivos; • Dimensionamento do custo do consumo de energia em uma residência ou outra instalação, propondo alternativas seguras para a economia de energia; • Os perigos da eletricidade e os procedimentos adequados para o seu uso. Campos e forças eletromagnéticos • Propriedades elétricas e magnéticas da matéria e as formas de interação por meio de campos; • Ordens de grandeza das cargas elétricas, correntes e campos elétrico e magnético no cotidiano.



de movimento e a identificação de forças para fazer análises, previsões e avaliações de situações cotidianas que envolvem movimentos. Leis de Newton • As leis de Newton na análise de partes de um sistema de corpos. • Relação entre as leis de Newton e a lei da conservação da quantidade de movimento.	e calor como radiação térmica). Aquecimento e clima • Ciclos de calor no sistema terrestre (clima, fenômenos atmosféricos efeito estufa); • Avaliação científica das hipóteses sobre aquecimento global e suas consequências ambientais e sociais.	
--	---	--

2º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Trabalho e energia mecânica • Trabalho de uma força como uma medida da variação do movimento, inclusive nas situações envolvendo atrito. • Formas de energia mecânica e sua associação aos movimentos reais. • Avaliação dos riscos da alta velocidade em veículo por meio dos parâmetros envolvidos na variação do movimento. Equilíbrio estático e dinâmico • Condições necessárias para a manutenção do equilíbrio de objetos, incluindo situações no ar na água. • Processos de ampliação de forças em ferramentas, instrumentos ou máquinas. • Processos físicos e conservação do trabalho	Calor como energia • Processo histórico da unificação entre calor e trabalho mecânico e o Princípio de Conservação da Energia; • A conservação da energia em sistemas físicos (como por exemplo, nas trocas de calor com mudança de estado físico, nas máquinas mecânicas e a vapor). Máquinas térmicas • Caracterização do funcionamento das máquinas térmicas em termos de ciclos fechados; • Cálculo da potência e do rendimento de máquinas térmicas reais; • Impactos sociais e econômicos das máquinas térmicas no processo histórico de desenvolvimento da sociedade	Campos e forças eletromagnéticas • As formas de interação da eletricidade e do magnetismo e o conceito de campo eletromagnético (lei de Oersted, lei de indução de Faraday); • Evolução histórica das equações do eletromagnetismo como a unificação das teorias elétricas e magnéticas. Motores e geradores • Funcionamento de motores, geradores elétricos e seus componentes evidenciando as interações entre os elementos constituintes ou as transformações de energia envolvidas. Produção e consumo de energia elétrica • Processos de produção da energia elétrica em grande



mecânico. • Evolução histórica dos processos de utilização do trabalho mecânico (meios de transporte ou máquinas mecânicas) e suas implicações na sociedade.	(revolução industrial). Entropia e degradação da energia • Fontes de energia na Terra, suas transformações e sua degradação; • O ciclo de energia no Universo e sua influência nas fontes de energia terrestre; • Balanços energéticos de alguns processos de transformação da energia na Terra. • As necessidades energéticas como problema da degradação da energia.	escala (princípios de funcionamento das usinas hidroelétricas, térmicas, eólicas, nucleares etc.) e seus impactos ambientais (balanço energético, relação custo-benefício); • Transmissão da eletricidade a grandes distâncias; Evolução da produção, do uso social e do consumo de energia, os relacionados ao desenvolvimento econômico, tecnológico e à qualidade de vida ao longo do tempo.
---	---	---

3º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Universo: elementos que o compõem • Os diferentes elementos que compõem o Universo e sua organização a partir de características comuns em relação a massa, distância, tamanho, velocidade, trajetória, formação, agrupamento etc. • Modelos explicativos da origem do Universo, segundo diferentes culturas, buscando semelhanças e diferenças em suas formulações. Interação gravitacional • O modelo explicativo das interações astronômicas: campo gravitacional; a ordem de grandeza das massas na qual a interação gravitacional	Som: fontes, características físicas e usos • Diferenças físicas entre ruídos, sons harmônicos e timbre e suas fontes de produção; • Caracterização física de ondas mecânicas, por meio dos conceitos de amplitude, comprimento de onda, frequência, velocidade de propagação e ressonância; • Problemas do cotidiano que envolve conhecimentos de propriedades de sons; • Elementos que compõem o sistema de audição humana, os limites de conforto e a relação com os problemas causados por poluição sonora.	Matéria: suas propriedades e organização • Modelos atômicos e de organização de átomos e moléculas na constituição da matéria para explicação das características macroscópicas observáveis; • Constituição e organização da matéria viva, suas especificidades e suas relações com os modelos físicos estudados; Os modelos atômicos de matéria (Rutherford, Bohr). Átomo: emissão e absorção da radiação • A quantização da energia para explicar a absorção e a emissão



começa a fazer sentido. • Movimentos próximos da superfície terrestre: lançamentos oblíquos e movimentos orbitais. • Validade das leis da mecânica (conservação da quantidade de movimento linear e angular) nas interações astronômicas.	Luz • Fontes e características físicas • Processos de formação de imagem e as propriedades da luz, como a da propagação retilínea, da reflexão e da refração; • Sistemas que servem para melhorar e ampliar a visão: óculos, lupas, telescópios, microscópios etc.	da radiação pela matéria. • O problema da dualidade onda-partícula; • Sistematização das radiações no espectro eletromagnético e sua utilização pelas tecnologias a elas associadas (por exemplo, em <i>laser</i>, emissão e absorção de luz, fluorescência e fosforescência etc.). • Núcleo atômico e radioatividade • Transformações nucleares que dão origem à radioatividade e o conhecimento de sua presença na natureza e em sistemas tecnológicos; • A natureza das interações e a dimensão da energia envolvida nas transformações nucleares para explicar o seu uso (por exemplo, em indústria e medicina); • Radioatividade e radiações ionizantes e não-ionizantes: efeitos biológicos, ambientais e medidas de proteção.
--	--	--

4º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Sistema Solar • Transformação da visão de mundo geocêntrica para a heliocêntrica, relacionando-a às mudanças sociais que lhe são contemporâneas, identificando resistências, dificuldades e repercussões que acompanharam essas	Luz e cor • As diferenças entre cor luz e cor pigmento; • A luz branca como luz composta policromática; • As três cores primárias (vermelho, verde e azul) no sistema de percepção de cores no	Partículas elementares • Evolução no tempo dos modelos explicativos da matéria: do átomo grego aos quarks; • Existência e diversidade de partículas subatômicas; • Processos de identificação e detecção de partículas



transformações. • Campos gravitacionais e relações de conservação na descrição do movimento do sistema planetário, dos cometas, das naves e dos satélites. • As inter-relações Terra-Lua-Sol. O Universo, sua origem e compreensão humana • Teorias e modelos propostos para a origem, evolução e constituição do Universo, além das formas atuais para sua investigação e os limites de seus resultados, no sentido de ampliar a visão de mundo. • As etapas da evolução estelar (formação, gigante vermelho, anã branca, supernova, buraco negro etc.). • Estimativas das ordens de grandeza de medidas astronômicas para situar a vida em geral, e vida humana em particular, temporal e espacialmente no Universo. • Avaliação científica das hipóteses de vida fora da Terra. • Evolução dos modelos sobre o Universo (matéria, radiação e interações) a partir de aspectos de evolução dos modelos da ciência. Algumas especificidades do modelo cosmológico atual (espaço curvo, universo inflacionário, Big Bang etc.).	olho humano e em equipamentos; • O uso adequado de fontes de iluminação em ambientes do cotidiano. Ondas eletromagnéticas • O modelo eletromagnético da luz como uma representação possível das cores na natureza; • Emissão e absorção de diferentes cores de luz; • Evolução histórica dos modelos de representação da luz (luz como ondas eletromagnéticas). Transmissões eletromagnéticas • Produção, propagação e detecção das ondas eletromagnéticas; • Princípio de funcionamento dos principais equipamentos de comunicação com base na propagação de ondas eletromagnéticas (rádio, telefonia celular, fibras ópticas); • Evolução histórica dos meios e da velocidade de transmissão de informação e seus impactos sociais, econômicos ou culturais.	subatômicas; • Natureza das interações e a dimensão da energia envolvida nas transformações de partículas subatômicas (relação massa-energia). Eletrônica e informática • Semicondutores: sua presença em componentes eletrônicos e suas propriedades nos equipamentos contemporâneos; • Elementos básicos da microeletrônica no processamento e no armazenamento de informações (processadores, discos magnéticos, CDs etc.); • Impacto social e econômico da automação e informatização na vida contemporânea.
---	---	---



QUÍMICA

1º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Tema: Alguns materiais usados no dia-a-dia: obtenção e usos Transformações químicas no dia-a-dia: a) evidências; b) tempo envolvido; c) energia envolvida; d) reversibilidade. e) transformações químicas: evidências; a) macroscópicas e sua descrição em diferentes linguagens e representações; b) diferentes intervalos de tempo em que as transformações químicas ocorrem; c) energia envolvidas nas transformações químicas, reações e exotérmicas. d) transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos ou tecnológicos; e) transformações químicas que podem ser revertidas.	Tema: Água e seu consumo pela sociedade Propriedades da água para consumo humano: a) água pura e água potável; b) dissolução de materiais em água e mudança de suas propriedades; c) concentração de soluções. a) concentração de soluções em massa e em quantidade de matéria (g.L⁻¹, mol.L⁻¹, ppm, % em massa); b) alguns parâmetros de qualidade da água – concentração de materiais dissolvidos. Relações quantitativas envolvidas nas transformações químicas que ocorrem em soluções: a) relações estequiométricas; b) solubilidade de gases em água; c) potabilidade da água para consumo humano e poluição. a) relações quantitativas de massa, de quantidade de matéria (mol) nas transformações químicas que ocorrem em soluções de acordo com suas	Tema: Atmosfera como fonte de materiais a) a atmosfera como fonte de materiais úteis para o ser humano; b) produção da amônia: estudos sobre a rapidez e a extensão das transformações; c) compreensão da extensão das transformações químicas; d) nitrogênio: matéria prima na obtenção de alguns materiais. a) liquefação e destilação fracionada do ar para obtenção de matérias-primas (oxigênio, nitrogênio e gases nobres); b) variáveis que podem modificar a rapidez de uma transformação química (concentração, temperatura, pressão, estado de agregação, catalisador); c) modelos explicativos das velocidades das transformações químicas; d) estado de equilíbrio químico: coexistência de reagentes e produtos em certas transformações químicas; e) processos químicos que



Reagentes, produtos e suas propriedades: a) caracterização de substâncias que constituem os reagentes e produtos das transformações em termos de suas propriedades; b) Separação e identificação das substâncias. a) propriedades que caracterizam as substâncias: temperatura de fusão e ebulição, densidade, solubilidade; b) separação de uma ou mais substâncias presentes em um sistema (filtração, flotação, destilação, sublimação, recristalização); c) métodos de separação de substâncias utilizadas nos sistemas produtivos.	concentrações: b) determinação da quantidade de oxigênio dissolvido nas águas (DBO); c) uso e preservação da água no mundo; d) fontes causadoras da poluição da água; e) tratamento de água: filtração, flotação, cloração e correção de pH.	ocorrem nos sistemas natural e produtivo que utilizam nitrogênio, avaliando a produção, o consumo e a utilização pela sociedade.
---	--	--

2º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Tema: Combustíveis: transformação, massas envolvidas e produção de energia Reagentes, produtos e suas relações em massa e calor: a) reações de combustão; b) aspectos quantitativos nas transformações químicas;	Tema: Explicando o comportamento dos materiais o modelo de Rutherford- Bohr para explicar a constituição da matéria: a) limitações das idéias de Dalton para explicar o comportamento dos materiais; b) modelo de Rutherford-Bohr; c) ligações químicas: iônica,	Tema: Hidrosfera como fonte de materiais a) a hidrosfera como fonte de materiais úteis para o ser humano; b) acidez e alcalinidade das águas naturais: conceito de Arrhenius; c) força de ácidos e de base – significado da constante de



c) poder calorífico dos combustíveis. a) conservação da massa e a proporção entre as massas de reagentes e produtos nas transformações químicas; b) relação entre as massas de reagentes, de produtos e a energia envolvida nas transformações químicas; c) transformações químicas envolvendo diferentes combustíveis: a formação de ácidos e outras implicações sociais e ambientais da produção e dos usos desses combustíveis. Primeiras idéias ou modelos sobre a constituição da matéria: a) modelo de Dalton sobre a constituição da matéria. a) conceitos de átomo e de elemento químico segundo Dalton; b) as idéias de Dalton para explicar as transformações químicas e suas relações de massa; c) modelos explicativos como construções humanas num dado contexto histórico e social.	covalente e metálica; d) energia de ligação e as transformações químicas. a) condutibilidade elétrica e radioatividade natural dos materiais; b) o modelo de Rutherford para explicar a natureza elétrica dos materiais; c) o modelo de Bohr para explicar a constituição da matéria; d) nova organização da Tabela Periódica: uso do número atômico como critério; e) ligações químicas em termos de forças de atração e repulsão elétrica; f) transformação química como resultante de quebra e formação de ligações; g) previsões sobre o tipo de ligação dos elementos a partir das posições que ocupam na Tabela Periódica; h) cálculo da entalpia de reação por meio do balanço energético advindo de formação e ruptura de ligação química; i) diagramas de energia: transformações endotérmicas e exotérmicas.	equilíbrio; d) perturbação do estado de equilíbrio químico; e) reação de neutralização. a) composição das águas naturais; b) processos industriais que permitem a obtenção de produtos a partir da água do mar; c) acidez e basicidade das águas e alguns de seus efeitos no meio natural e no sistema produtivo; d) conceito de dissociação iônica e de ionização e extensão das transformações químicas (equilíbrio químico); e) constante de equilíbrio químico para expressar a relação entre as concentrações de reagentes e produtos em uma transformação química; f) influência da temperatura, da concentração e da pressão em sistemas em equilíbrio químico; g) equilíbrios químicos envolvidos no sistema CO₂ – H₂O na natureza; h) transformações ácido-base e sua utilização no controle do pH de soluções aquosas.
---	---	---



3º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Tema: Metais: processos de obtenção representação de transformações químicas: a) processos de obtenção do ferro e do cobre; b) linguagem simbólica da Química; c) Tabela Periódica; d) balanceamento e interpretação das transformações químicas; e) equação química: relações entre massa, número de partículas e energia. a) transformações químicas envolvidas na produção de ferro e cobre; b) símbolos dos elementos químicos e equações químicas; c) balanceamento das equações químicas: relações entre massa, número de partículas e energia; d) Tabela Periódica: organização dos elementos químicos de acordo com suas massas atômicas; e) equações químicas dos processos de produção do ferro e do cobre; f) importância do ferro e do cobre na sociedade atual.	Tema: Explicando o comportamento dos materiais relações entre algumas propriedades das substâncias e suas estruturas: a) interações inter e intrapartículas, explicando algumas propriedades dos materiais. a) polaridade das ligações covalentes e moléculas; b) forças de interação entre as partículas: átomos, íons e moléculas nos estados sólido, líquido e gasoso; c) as interações químicas inter e intrapartículas para explicar as propriedades das substâncias, como temperatura de fusão e ebulição, solubilidade, condutibilidade elétrica; d) pressão de vapor: dependência da temperatura de ebulição dos materiais com a pressão atmosférica.	Tema: Biosfera como fonte de materiais a) a biosfera como fonte de materiais úteis para o ser humano; b) recursos vegetais para a sobrevivência humana: carboidratos, lipídeos e vitaminas; c) recursos animais para a sobrevivência humana: proteínas e lipídeos; d) recursos animais e vegetais fossilizados para a sobrevivência humana: gás natural e petróleo. a) os componentes principais dos alimentos carboidratos, lipídeos e proteínas, suas propriedades, funções no organismo e suas transformações químicas; b) biomassa como fonte alternativa de materiais combustíveis; c) arranjos atômicos e moleculares para explicar a formação de cadeias, ligações, funções orgânicas e isomeria; d) processos de transformação do petróleo, carvão mineral e gás natural em materiais e substâncias utilizados no sistema produtivo: refino do petróleo, destilação seca do carvão mineral e purificação do gás



		natural; e) produção e usos sociais dos combustíveis fósseis.
--	--	--

4º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Tema: Metais: processos de obtenção Relações quantitativas envolvidas na transformação química: a) estequiometria; b) impactos ambientais na produção do ferro e do cobre. a) massa molar e quantidade de matéria (mol); b) cálculo estequiométrico: massas, quantidades de matéria e energia nas transformações químicas; c) cálculos estequiométricos na produção do ferro e do cobre; d) impactos sociais e ambientais decorrentes da extração de matérias-primas e da produção do ferro e do cobre.	Tema: Metais e sua utilização em pilhas e na galvanização Relação entre energia elétrica e as estruturas das substâncias envolvidas numa transformação química: a) reatividade de metais; b) explicações sobre as transformações químicas que produzem ou necessitam de corrente elétrica: aspectos qualitativos; c) Reações de oxi-redução: conceito e balanceamento.	Tema: O que o ser humano introduz na atmosfera, hidrosfera e biosfera. a) poluição atmosférica; b) poluição das águas: desequilíbrios ambientais causados pelos usos doméstico, industrial e agropecuário das águas; c) perturbações na biosfera – produção, uso e descarte de materiais e sua relação com a sobrevivência das espécies; d) ciclos biogeoquímicos e desenvolvimento sustentável. a) desequilíbrios ambientais causados pela introdução de gases na atmosfera: SO₂, CO₂, NO₂ e outros óxidos de nitrogênio; b) tempo de permanência, a solubilidade dos gases poluentes; c) chuva ácida, aumento do efeito estufa e redução da camada de ozônio: causas e consequências; d) poluição das águas por



		detergentes, praguicidas, metais pesados e outros, e contaminação por agentes patogênicos; e) perturbações na biosfera causadas por pragas, desmatamentos, uso de combustíveis fósseis, indústrias, rupturas das teias alimentares e outras; f) ciclos da água, do nitrogênio, do oxigênio, do gás carbônico, e suas inter-relações; g) impactos ambientais na óptica do desenvolvimento sustentável; h) ações corretivas e preventivas e busca de alternativas de sobrevivência da espécie humana.
--	--	--

ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

MATEMÁTICA

1º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Números • Números e sequências • Conjuntos numéricos • Regularidades numéricas: sequências • Progressões aritméticas e progressões geométricas	Relações Trigonometria • Fenômenos periódicos • Funções trigonométricas • Equações e inequações • Adição de arcos	Geometria / Relações Geometria analítica • Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos • Reta: equação e estudo dos coeficientes; • Problemas lineares



		• Ponto e reta: distância • Circunferência: equação • Reta e circunferência: posições relativas • Cônicas: noções, equações, aplicações
--	--	---

2º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Relações • Funções • Relação entre duas grandezas • Proporcionalidades: direta, inversa, direta com o quadrado • Função de 1º grau • Função de 2º grau	Números/Relações • Matrizes, determinantes e sistemas lineares • Matrizes: significado como tabelas, • Características e operações • A noção de determinante de uma matriz quadrada • Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento	• Números • Equações algébricas e números complexos • Equações polinomiais • Números complexos: operações e • Representação geométrica • Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial • Relações de Girard

3º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Relações • Funções exponencial e logarítmica • Crescimento exponencial • Função exponencial: equações e inequações • Logaritmos: definição e propriedades	Números • Análise combinatória e probabilidade • Princípios multiplicativo e aditivo • Probabilidade simples • Arranjos, combinações e permutações	Relações • Estudo das funções • Qualidades das funções • Gráficos: funções trigonométricas, exponencial, logarítmica e polinomiais • Gráficos: análise de sinal, crescimento e taxa de variação



• Função logarítmica: equações e inequações	• Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos • Probabilidade condicional • Distribuição binomial de probabilidades: • O triângulo de Pascal e o binômio de • Newton	• Composição: translações e reflexões • Inversão
---	--	--

4º BIMESTRE

1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Geometria/Relações • Geometria-Trigonometria • Razões trigonométricas nos triângulos retângulos • Polígonos regulares: inscrição, circunscrição e pavimentação de superfícies • Resolução de triângulos não retângulos: • Lei dos Senos e Lei dos Cossenos	Geometria Geometria métrica espacial • Elementos de geometria de posição • Poliedros, prismas e pirâmides • Cilindros, cones e esferas	Números/Relações • Estatística • Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos • Medidas de tendência central: média, mediana e moda • Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão • Elementos de amostragem

c) Carga horária: 1200

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

- Projeto de Leitura: Quebra Cabeça
- Meio ambiente/sustentabilidade
- Destaques Literários

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida:



- Prevenção Também se Ensina
- Comunidade Presente
- Vale Sonhar

XVI - Planos de Ensino

Adequados à aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo.

XVII - Sistema Organizacional

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Direção e Vice-direção	Promover o espírito de equipe entre os professores e funcionários da escola, fazer a transição de um grupo para uma equipe escolar. Assim fazer com que todos trabalhem para atingir as metas estabelecidas no plano escolar, culminando com os bons resultados obtidos pelos alunos.	Sucesso da escola, bom rendimento nos trabalhos pedagógicos, facilitando o aprendizado dos alunos. Atingir 100% durante o ano letivo.	Ter a liderança reconhecida naturalmente, através da conduta do diretor, do relacionamento com todos os integrantes do universo escolar e do conhecimento nos mais variados assuntos que permeiam esse universo.	Oferecer suporte tanto pedagógico, como material, para que os professores desenvolvam seus trabalhos da melhor maneira possível, cobrar e trabalhar em conjunto com a equipe, para que as metas sejam alcançadas, proporcionar momentos de liderança aos professores, estabelecer ligações	Gestão participativa, visando a qualidade do ensino e que a autoridade do diretor seja reconhecida, fazendo valer as regras de conduta, que tornam a comunidade escolar um espaço seguro e sadio para aprender.	Será feita por meio da observação diária dos resultados do desempenho dos alunos, professores e dos trabalhos efetuados pelos funcionários.



				entre escola e comunidade.		
Secretaria da Escola	Documentar e registrar a vida do corpo docente, bem como as atividades administrativas e pedagógicas, registros e documentação de todas as ocorrências que se processar no âmbito da Unidade Escolar.	Melhorar a qualidade e a produtividade dos serviços realizados a curto prazo	Promover a credibilidade e a fidelidade no fluxo de informações, bem como, conhecimentos e habilidades que lhe permitem promover a comunicação organizacional com criatividade.	Incentivar os funcionários a participar de cursos de aperfeiçoamento e capacitações	Atingir objetivos e metas, visando sempre contribuir com o bom andamento e a qualidade da escola.	A avaliação será realizada no dia-a-dia, por meio do desempenho das funções.
Profs. Coordenadores	Garantir a melhoria e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, por meio de uma coordenação dinamizadora que possibilite a integração das dimensões política e pedagógica, visando a garantia do sucesso de todos os	Aumentar em 30% o nível de proficiência dos alunos, melhorando o desempenho individual no decorrer do ano letivo, atingindo 100% da meta do IDESP.	Auxiliar o professor a superar suas dificuldades, de maneira positiva e cooperativa, facilitando a troca de experiências entre os professores, estimulando o docente a buscar melhores resultados através de novas formas de trabalho	Formação continuada dos professores em ATPCs, estudo dos resultados obtidos nas avaliações externas, análise dos gráficos dos resultados internos, assessorar o trabalho do professor, fornecendo os recursos, subsídios	Espera-se que o Professor Coordenador conheça plenamente o seu espaço de trabalho, compartilhe ideias e conhecimentos, construa o seu papel na escola, tornando-se assim, a ligação	Deverá ocorrer de maneira processual, prevalecendo sempre os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.



	alunos, refletindo em um resultado positivo nas avaliações internas e externas, atingindo o índice do IDESP.		capazes de alterar os rumos do processo, Observação de sala de aula, organizando previamente a pauta das ATPCs, discutindo os resultados obtidos, buscando junto à equipe, novas soluções para o aprimoramento das avaliações.	necessários para o planejamento e a execução da aula, garantir as condições para o desempenho dos professores no cumprimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.	fundamental, traçando o seu caminho transformador, formador e articulador.	
Conselho de Escola	Promover um Conselho de Escola, articulado ao núcleo de direção, formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar: pais, alunos, professores e funcionários. Tomar decisões, respeitando, os princípios e	Atingir 100% dos compromissos com a democratização da gestão escolar e dar oportunidades de acesso e permanência de todos na escola.	Promover o entrosamento entre a Escola e a Comunidade, cumprir as disposições contidas no Estatuto, colaborar com funcionários administrativos, professores, alunos, Diretor e demais responsáveis pela Escola, no	Conhecer e discutir a proposta de Estatuto do Conselho Escolar; organizar e realizar reuniões, promover Assembléias Gerais e reuniões extraordinárias. lavrar as atas das reuniões.	Conselho de Escola deverá ser um centro permanente de debate, de articulação entre os vários setores da escola, tendo em vista o atendimento das necessidades comuns e a solução dos conflitos	A avaliação visará o interesse maior dos educandos, inspiradas nas finalidades e objetivos da educação pública.



	diretrizes da política educacional, da proposta pedagógica da escola e a legislação vigente.		cumprimento de seus deveres para com a educação		que possam interferir no funcionamento da escola e nos problemas administrativos e pedagógicos que esta enfrenta.	
Conselho de Classe, Série e Ano	Diagnosticar a escola como um todo e a classe em si; Tomar decisões coerentes sempre em direção ao Projeto Pedagógico da Escola; Propor situações que venham a ajudar o aluno em seu déficit de aprendizagem Criar condições necessárias para ajudar o aluno a superar o que foi; Acionar projetos e	Participação e o envolvimento de todos da comunidade escolar no conselhos de classe e série.	Esclarecimento sobre a função institucional da escola; análise da instituição como um todo (fracassos, sucessos); • análise da classe (perfil); através de gráficos análise dos alunos: condição social; características pessoais; problemas comportamentais; análise da cultura escolar dos docentes: julgamentos sobre os	Acompanhamento dos planos de ensino; visitas às salas de aula; Compensação de ausência; reposição de aulas; recuperação contínua e paralela; orientações ao professor e aos alunos, Conversa com os pais ou responsáveis	Modificar os aspectos que dificultam a promoção das ações propostas • preservar e fortalecer aspectos que favoreçam a participação de toda a comunidade escolar.	A Avaliação deverá ocorrer através acompanhamento do processo de ensino e Aprendizagem, deve buscar a equidade do processo e o direito dos alunos em ter uma educação de qualidade



	propostas de intervenção para melhorar os resultados;		alunos, a escola, sua prática de avaliação, metodologias adotadas, currículo; coerência de posturas; atitudes interdisciplinares. propostas referentes ao processo de ensino e aprendizagem Frequência registros claros, organizados.			
Associação de Pais e Mestres	Colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional, para a assistência ao escolar e para a integração escola-comunidade, atuar, em conjunto com o Conselho de Escola, na gestão da unidade escolar, participando	Aumentar em 30% participação e o envolvimento de todos da comunidade escolar.	Mobilizar recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, provendo condições que permitam a melhoria do ensino. Favorecer o entrosamento entre pais e professores	Conservação e manutenção do prédio, dos equipamentos e instalações. Promoção de atividades culturais e de lazer que envolva a participação dos pais, professores e alunos. Colaborar na programação do uso do prédio da	A APM espera colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao aluno e na integração família-escola-comunidade	A Avaliação será feita no decorrer do ano letivo



	das decisões relativas à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros			escola pela comunidade, inclusive nos períodos ociosos. Promover atividades de cultura e lazer, encontros, palestras para toda comunidade escolar.		
Grêmios Escolares	Desenvolver nos estudantes o senso crítico e participativo, a capacidade de liderança e engajamento nas atividades escolares e comunitárias. Integrando os alunos entre si e com a comunidade, refletindo na melhoria da qualidade do ensino	Atingir 100% do envolvimento dos alunos de forma positiva nas atividades da escola.	Colaborar na construção da comunidade escolar, como elo entre alunos, o corpo docente e técnico-administrativo, junto com a direção da unidade de ensino e professores, buscando as mudanças necessárias para a educação apresentando propostas e sugestões concretas para minimizar os problemas da escola e da comunidade	Promoção de atividades recreativas, culturais, desportivas, literárias e educacionais, estimulando o estudante em sua vida educacional, social e profissional.	Espera-se que o grêmios tenha a consciência da importância do seu papel na construção de uma nova educação e sociedade, buscando a conscientização, participação e organização de todos os estudantes, colocando-se a seu serviço.	Avaliação será feita ao longo do ano letivo.



			na qual esteja inserido, unindo a classe, tornando-a mais participativa e consciente de seus direitos e deveres.			
--	--	--	--	--	--	--

XVIII - Dias e horários das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC)

Nível de ensino	Dia e horário da ATPC
Ensino Fundamental	2ª feira das 17h20 às 19h50
Ensino Médio	2ª feira das 17h20 às 19h50



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2019
EE PAULO DE LIMA CORRÊA





XIX – Anexos

- 1) Boletins completos da série histórica no IDESP e SARESP – 2011,2012,2013 e 2014 (cópias)
- 2) Lista de alunos retidos parcialmente (somente Ensino Médio) constando a série e a classe de matrícula no ano anterior (no qual foi retido) e no presente ano (no qual deverá cursar os componentes curriculares nos quais ficou retido) e componentes curriculares objeto da retenção: Não há
 - a) Plano de trabalho de acompanhamento da vida escolar desses alunos pela Coordenação Pedagógica e pela Secretaria da escola:
- 3) Lista de alunos promovidos parcialmente (somente Ensino Médio), constando a classe e a série da matrícula do ano em curso e a relação dos componentes curriculares que o aluno deverá freqüentar em horário diverso ou a cumprir por meio de orientação de estudos (conforme o que determina o Regimento Escolar): Não há
 - a) Plano de trabalho de acompanhamento da vida escolar desses alunos pela Coordenação Pedagógica e pela Secretaria da Unidade.
- 4 - Quadro Escolar (Q.E. do ano letivo em curso);
- 5 - Quadros curriculares por curso e série/ano homologados;
- 6 - Quadro de turmas de Ensino Religioso e ACD homologadas;
- 7 - Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado;
- 8 - Horário Administrativo do ano em curso homologado;
- 9 - Horário de trabalho dos professores coordenadores da U.E;
- 10 - Balancetes do primeiro e do segundo semestre do ano anterior aprovados pelo Conselho Fiscal da APM.
- 11 - Comprovante de registro da ata de convenção da APM em Cartório.
- 12 - Comprovante de ocupação legal da cantina escolar (cópia do registro do contrato em Cartório).
- 13 – Cópia da autorização publicada em D.O. para ocupação da zeladoria.



14 – Comprovante da realização dos seguintes serviços e seus respectivos certificados:

- a) limpeza de todas as caixas d' água;
- b) limpeza de todos os filtros de bebedouros;
- c) recarga de todos os extintores de incêndio da U.E;
- d) dedetização e desratização de toda a unidade escolar;
- e) limpeza de todos os filtros de aparelhos de ar-condicionado.